Alteradas as Tabelas a Partir da Letra "D"

HORACIO DE CARVALHO JÚNIOR
Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente

DANTON JOBIM
Diretor Redator Chefe

ANO XXV — N.º 7.498

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 10 DE DEZEMBRO DE 1952

PREÇO: UM CRUZEIRO

Biblioteca Rio de Janeiro

O TEMPO

Tempo: instável.
Temperatura: estável.
Ventos: Sueste a Nordeste, moderados.
Máxima: 29,9.
Mínima: 22,2.

Íntegra do Substitutivo da Câmara

Os relatores das Comissões de Justiça, de Finanças, e do Serviço Público da Câmara dos Deputados formularam, ontem à noite, um substitutivo (cujo texto integral publicamos abaixo em absoluta primeira mão), para ser votado hoje na sessão matutina, que terá início às 9 horas da manhã.

A principal alteração sofrida no substitutivo das Comissões em reunião conjunta verificou-se no tocante à tabela, que aparece alterada, a partir da letra "D", com reduções variáveis, mais acentuadas a partir da letra "H" e cul-

(Conclui na 2.ª página)

PERIGO DE MORTE À LIBERDADE DE IMPRENSA NO PAÍS

Denunciam da Tribuna do Senado Jornalistas

Três Sensacionais Documentos Lidos Pelo Senador Bernardes Filho Conseguem Sustar o Golpe — Desacatado e Desagravado o Senado — Empatada a Votação

Três documentos da maior sensação denunciaram, ontem, à Nação, através da tribuna do Senado, a tentativa de assalto contra a liberdade da imprensa democrática e contra a própria sobrevivência dos jornais livres de todo o país.

Tais documentos, encaminhados ao Congresso pelo chefe de redação do DIARIO CARIOCA, jornalista Pompeu de Sousa, por intermédio do senador Bernardes Filho, que os leu em sessão da Câmara Alta que, além de tumultuosa, se tornou memorável, por ter constituído o primeiro obstáculo ao atentado que se premeditava contra os órgãos de opinião, atentado cuja consumação se mostrava iminente e quase fatal, até que verificasse a providencial intervenção do senador republicano.

OS DOCUMENTOS E O DISCURSO

Os documentos levados ao conhecimento do Senado (cujo texto integral divulgamos na terceira página desta edição) consistiram numa carta daquele nosso companheiro de redação ao senador mineiro desmascarando uma manobra da diretória comuno-dirigida do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro; num memorial de jornalistas profissionais da capital da República; e finalmente num abaixo-assinado do pessoal de redação de "O Jornal" em apoio do anterior, oriundo da redação do DIARIO CARIOCA por iniciativa do jornalista Pompeu de Sousa.

Todos denunciavam os perigos reais que representam para a liberdade de imprensa, a sobrevivencia dos jornais democraticos e a própria profissão jornalistica e subsistencia dos seus profissionais — o projeto chamado de aumento de salário dos jornalistas, que oculta, nas suas sedutoras aparencias, os mais graves perigos para os orgãos de opinião e as próprias instituições, que se veriam mortalmente atingidos pelos dispositivos de cunho perono-comunista que se disfarçam no projeto para qual o Senado esteve a pique de votar o regime de urgência.

DESACATO AO SENADO

Uma tentativa de intimidação dos senadores foi levada a efeito pelos reporteres que ali tentam forçar a todo custo a marcha do projeto. Logo que o sr. Bernardes Filho iniciou o seu discurso, tais elementos se retiraram ostensiva e acintosamente do recinto, procurando impedir que seus colegas em desacordo com a afronta permanecessem ou entrassem no nicho da tribuna de imprensa da Casa. (O representante do DIARIO CARIOCA, afrontando as iras dos falsos jornalistas, entretanto, entrou e permaneceu no seu posto, apesar das tentativas de intimidação que lhe foram feitas).

DESAGRAVO DO LEGISLATIVO

Contra a atitude insólita de elementos da imprensa, que então se achavam presentes, falou o Sr. Assis Chateaubriand, afirmando que o plenário acabara de presenciar um gesto que muito bem exprime a mentalidade agressiva e subversiva dos que se batem pela aprovação do projeto que aumenta salários de jornalistas. Classificou a atitude da bancada de injuriosa e ofensiva ao plenário, à liberdade de manifestação de pensamentos, revelando o estado de espírito dominante em elemento que o Sr. Chateaubriand afirmou serem comunistas e, como tais, interessados na liquidação da imprensa livre no país.

A VOTAÇÃO, AFINAL

Em votação o requerimento de urgência, houve empate: 23 votos a favor e 23 contrários. Assim, sòmente hoje será decidido o requerimento. Dois senadores que haviam assinado o requerimento de urgência, votaram contra, devido à desrespeitosa manifestação da bancada da imprensa, numa demonstração da repercussão que teve a atitude.

Grilhões Para a imprensa

— Danton JOBIM —

Numerosos jornalistas, entre os quais se encontra quase a totalidade dos que trabalham nesta fôlha, firmaram um documento de alta dignidade profissional, que há de ficar nos anais da imprensa brasileira como um grande exemplo, prova de comovente fidelidade aos princípios morais que presidem ao nosso ofício.

Partiu a iniciativa dêsse documento de um grupo de companheiros nossos que não tem a menor parcela no patrimônio de qualquer emprêsa jornalística, pois são autênticos "dromedários", como se diz na gíria do **metier**.

Trata-se de uma manifestação de protesto contra a lei contra a imprensa que transita no Senado, lei que vai aparelhar qualquer govêrno, neste país, para intervir na vida interna dos jornais, submetendo-os a seu arbítrio, ferindo-os na sua estrutura material, subjugando-os pelos meios indiretos de que Perón se utilizou para quebrar a espinha a "La Prensa" e a tôda a imprensa independente da Argentina.

O memorial aos senadores, redigido por Pompeu de Souza, reune a assinatura de profissionais de verdade, altamente categorizados, e de modestos redatores ou repórteres que não perderam o sentido da missão jornalística. Como não se podia responder a êsse memorial com argumentos, injuriou-se a todos os signatários, afirmando que haviam sido coagidos a assiná-lo.

Coagidos por quem?

Pela direção dos jornais.

Mas como se explica, então, que os jornalistas que participam da diretoria do Sindicato de classe continuem a trabalhar contra os interesses das emprêsas?

Sem dúvida êles estão no seu direito. Mas devem reconhecer êsse direito de afirmar seu ponto de vista a seus colegas protestários, que também são jornalistas e exercendo efetivamente a sua profissão.

Se coação houvesse, não tolerariam os jornais a atitude de muitos de seus redatores que se colocaram abertamente em favor da lei, inclusive vários representantes seus no Senado.

Nesta redação do DIARIO CARIOCA, como acentuou ontem o nosso ilustre confrade Pompeu de Souza, na carta lida da tribuna pelo senador Bernardes Filho, há alguns companheiros que não quiseram assinar o memorial ao Senado.

Pois estavam no seu direito, repito. A prática do crê ou morre jamais poderia ser adotada por jornalistas, uma vez que vivemos reclamando o respeito às liberdades públicas.

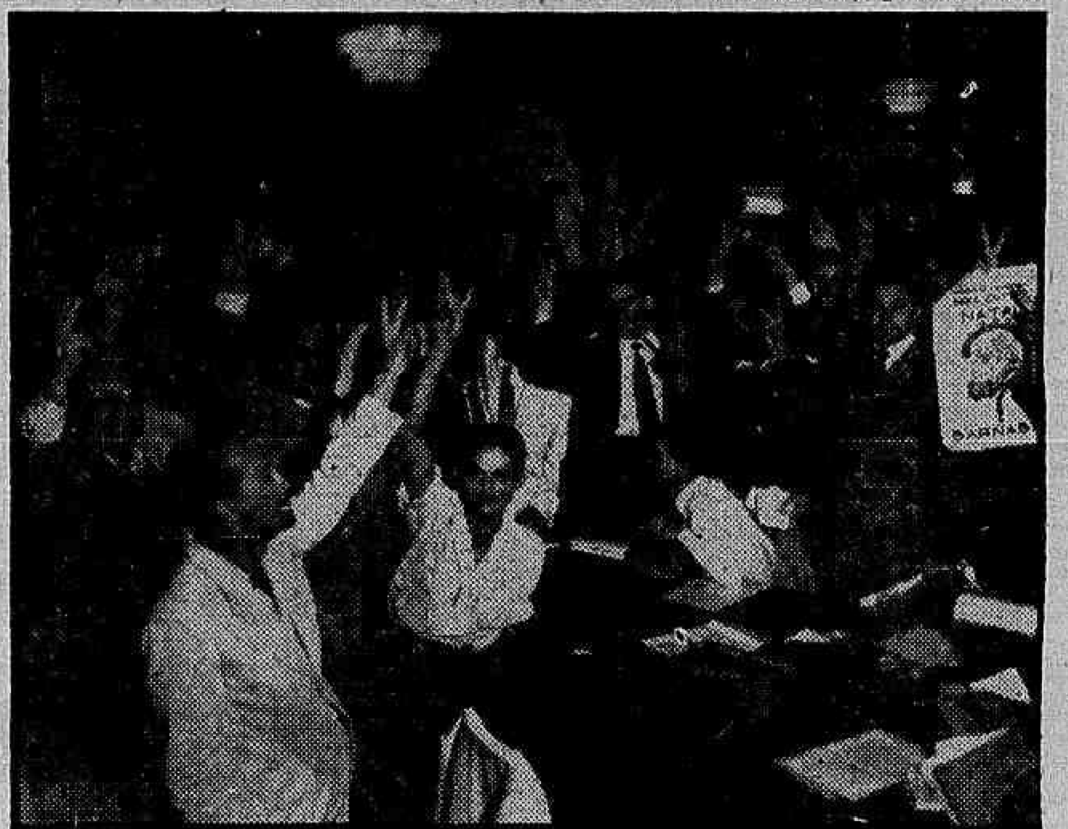
O sr. Bernardes leu também outro memorial, assinado pelos nossos colegas dos "Diários Associados", em que mais de meia centena de autênticos jornalistas condenam o projeto de lei contra a imprensa.

Poderia alguém lançar, sôbre certos nomes ilustres, que firmam êsse documento, a suspeita ou o labéu de se terem submetido à coação de quem quer que seja?

Felicitemos os jornalistas que souberam sobrepor os interesses permanentes da imprensa, sua função social, sua sobrevivência como fôrça moral independente, disciplinadora da opinião pública, aos interesses imediatos dos que exercem o jornalismo, como profissão.

Esses interesses são respeitáveis e reclamam, sem dúvida, satisfação, mas, no quadro normal do direito do trabalho, de modo a que não se crie um regime de exceção para a imprensa, carregando-a de ônus que forjarão, inevitàvelmente, os seus grilhões.

NENHUMA REDUÇÃO MAIS



Numerosa comissão de barnabés visita o DIARIO CARIOCA, protestando contra as novas reduções introduzidas na tabela do abono

Aprovada a Publicação Integral do Inquérito

Por 170 Votos Contra 30 a Divulgação da Devassa no Banco do Brasil — Na Edição de Amanhã do "Diário do Congresso"

Por 170 votos contra 39, o plenário da Câmara dos Deputados determinou à Mesa Diretora, que faça publicar no "Diário do Congresso Nacional" a fotocópia do Primeiro Volume do Inquérito do Banco do Brasil, de que é possuidor o deputado José Bonifácio.

O relatório Miguel Teixeira será publicado na íntegra, uma vez que foi rejeitado, em votação posterior, por 124 votos contra 36, um destaque de autoria do sr. Rui Santos que determinava fôsse conservada em sigilo, a parte da devassa relativa às operações feitas por bancos particulares.

NA EDIÇÃO DE AMANHÃ

No final dos trabalhos, o sr. José Augusto, da presidência, esclareceu que o inquérito será divulgado na edição de amanhã, dia 11, do Diário do Congresso, pois o volume do trabalho tornava materialmente impossível sua impressão imediata.

VÁRIAS PRELIMINARES

A decisão foi tomada por chamada nominal em virtude de um requerimento formulado, neste sentido, pelo deputado Brochado da Rocha. Aliás, antes da votação, a Mesa teve de decidir várias preliminares. Sem verificação de votação, foi rejeitado um requerimento do sr. Vitor Issler no sentido de que a decisão da Câmara sôbre o Inquérito fôsse tomada em sessão secreta. Por 193 votos contra 1 (do sr. Emilio Carlos) foi aprovado o requerimento de votação nominal.

Concluída a primeira chamada, o sr. Emilio Carlos que já havia levantado várias questões de ordem, encaminhou à Mesa uma resolução firmada por 125 deputados visando constituir uma Comissão Parlamentar de Inquérito para tomar conhecimento dos fatos criminosos contidos no Inquérito, promover sua publicação, bem como a responsabilidade dos culpados. Depois de uma intervenção do sr. Nestor Duarte, o sr. José Augusto atendendo às ponderações dêsse representante bahiano decidiu que o requerimento do sr. Emilio Carlos era uma questão adjeta. Um terço da Câmara — sustentou o presidente — não se pode sobrepôr a uma deliberação que está sujeita ao voto da maioria.

Afinal, vencida, com dificuldade, a fase preliminar, a Me-

(Conclui na 2.ª página)

Ike Quer Ver o Plano de Mac Arthur

COM EISENHOWER A BORDO DO CRUZADOR "HELENA" — 9 — (INS) — O presidente eleito Eisenhower pedirá direta ou indiretamente ao general Mac Arthur pormenores sôbre o plano que Mac Arthur diz ter encontrado para pôr um fim à guerra na Coréia.

ANTES DA POSSE

Êste pensamento de Ike foi revelado por uma fonte ligada ao presidente eleito enquanto êste e seus conselheiros elaboram em segredo a estruturação da política internacional que deverá estar completa antes da posse de Eisenhower no govêrno.

APRESENTANDO A DENÚNCIA



O senador Bernardes Filho, no momento em que lia a carta do jornalista Pompeu de Sousa denunciando a manobra do sindicato comuno-dirigido e que visava passar, num projeto de aumento de salário dos jornalistas, um contrabando de dispositivos que suprimiria a liberdade e ameaçaria a sobrevivência da imprensa democrática

Os Futuros Secretários de Dulcídio

O Secretariado do Prefeito Dulcídio Cardoso deverá ser constituido da seguinte forma:

Interior e Segurança — Vereador Mourão Filho;
Agricultura — Vereador Osmar Lopes de Rezende;
Educação — Professôr Roberto Acioli;
Viação — Iêdo Fiuza;
Finanças — Vereador Levi Neves;
Administração — Vereador João Machado;
Saúde — Professôr Luis Capriglione.

Para a direção do Montepio dos Empregados Municipais deverá ir um técnico e o coronel Santa Rosa deverá continuar na direção da Adminis-

(Conclui na 2.ª página)

Questão de Horas Nomeação de Danton Para a Polícia

Ciro Rezende Seria Demitido Mesmo Antes do Despacho de Segunda-Feira — Hoje, a Convocação Extraordinária do Congresso Para Votar a Reforma Administrativa

A nomeação do sr. Danton Coelho para a chefia de Polícia é questão de horas. Ontem à tarde, chamado pelo sr. Getúlio Vargas, esteve êle no Catete. Sua conferência com o Presidente foi rápida e, ao deixar o gabinete do chefe do govêrno, não se comunicou o sr. Danton, com nenhum dos assessores do Palácio.

ANTES DO DESPACHO

Acreditava-se que o general Ciro Resende sòmente seria exonerado no seu próximo despacho, que não é hoje, como se noticiou, mas segunda-feira.

Entretanto, uma alta personalidade dos meios oficiais declarou ontem à tarde que "o general vai mesmo sem despacho", prevendo que a qualquer momento o ato de nomeação do sr. Danton Coelho estará assinado.

Antes de se dirigir ao Palácio, o ex-ministro do Trabalho anunciou que sòmente depois de conversar com o sr. Getúlio Vargas poderia dizer se era chefe de Polícia ou não. À noite, o sr. Danton não foi encontrado.

CONVOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONGRESSO

Informou-nos o sr. Gustavo Capanema que deverá chegar hoje ao Palácio Tiradentes a

(Conclui na 2.ª página)

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

Mantidos 6 Vetos ao Estatuto

O Congresso Nacional manteve ontem mais seis vetos do presidente da Republica ao Estatuto dos Funcionários fixando-se a data de sexta-feira próxima, em sessão noturna, para apreciação da penultima meia duzia de impugnações do Executivo. Todos os vetos presi-

(Conclui na 2.ª página)

Existe Uma Frente Comuno-Peronista no Continente

Palpitantes Revelações Dos Delegados Que Chegam Para o II Congresso Interamericano Dos Trabalhadores

Numerosos dirigentes sindicais das três Américas, encontram-se desde ontem no Rio, como representantes de seus companheiros de tôdas as profissões ao II Congresso da Organização Regional Interamericana dos Trabalhadores (O.R.I.T.), a instalar-se no próximo dia 12, no auditório do Ministério da Educação e Saúde.

Entre os líderes do sindicalismo livre, que viajaram no "Conte Grande" destacam-se os argentinos Alfredo Fidanza, Jesus Fernandes e Ernesto Monier, dirigentes do C.O.A.S.I. (Comitê Obrero de Acción Sindical Independente), que passou a funcionar no Uruguai, depois que a intervenção de elementos peronistas da C.G.T. em sua sede os obrigou a fugir de Buenos Aires.

ALIANÇA COMUNO-PERONISTA

"Existe, realmente, uma frente unica entre o comunismo e o peronismo na América" — declarou-nos Jesus Fernandes, no hotel em que se encontra hospedado, juntamente, com seus companheiros de delegação.

Fernandes é um ferroviario aposentado depois de 34 anos anos de serviços à Companhia Generale de Buenos Aires (ferrovia particular, de capitais franceses).

Presidiu, durante 8 anos, a "Fraternidade Ferroviaria", associação que congrega cerca de 20 mil trabalhadores em estradas de ferro. Foi alijado quando os "pelegos" da C. G. T.

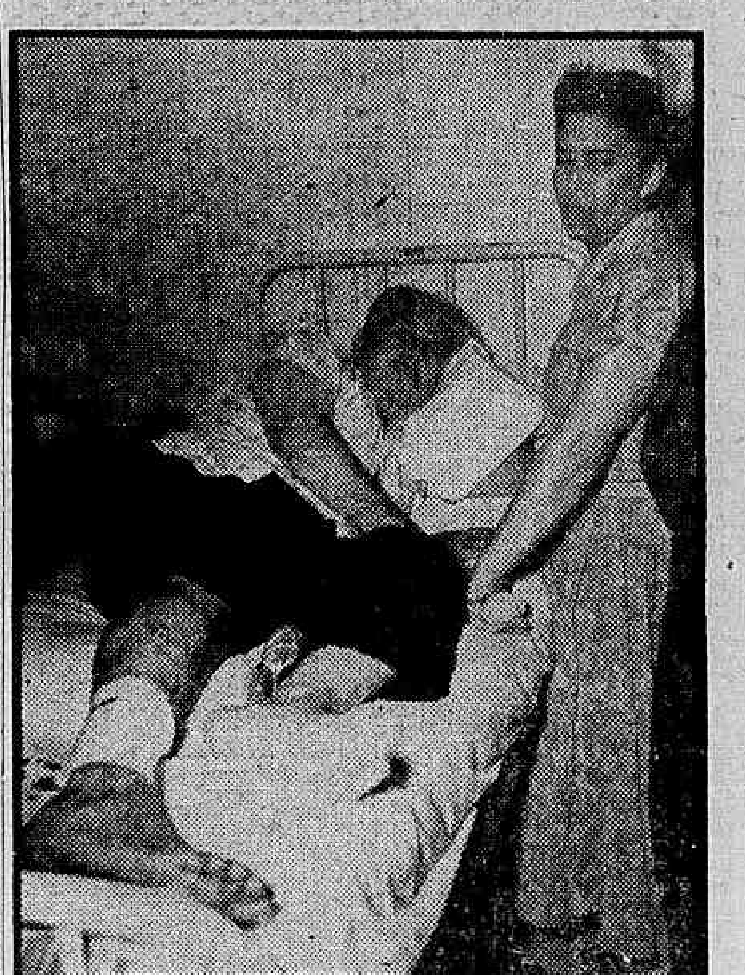
(Conclui na 2.ª página)

Repelem Qualquer Redução de Tabela

Em assembléia improvisada ontem à noite em frente ao Palácio Tiradentes, os servidores públicos deliberaram protestar com tôda veemência contra quaisquer propósitos de reduzir a tabela de aumento, a pretexto de estender o abono aos ferroviários. Entre aclamações, manifestaram os barnabés o seu inconformismo ante as sucessivas restrições com que o govêrno se tem posto a regatear com o Legislativo, procurando, após todos os cortes a

(Conclui na 2.ª página)

O ADVOGADO ASSASSINOU A TIROS



Êste é o genro de José Correia Filho, Gualter de Azevedo Lopes, que ficou ferido na perna (ferimento penetrante) ao procurar desapartar a briga entre seu genro e o negociante Luiz Augusto Ferreira, no interior da casa número 118, da rua Miguel Lemos, em Copacabana. Nessa ocasião o advogado José Correia fêz três disparos contra o negociante que, socorrido no Hospital Miguel Couto, veio a falecer, sem ter declarado quais os motivos que o levaram a ir àquela casa e entrar em luta com o advogado. (Reportagem na 8.ª página)

NOS QUATRO CANTOS DO MUNDO

Telegramas da U.P., A.F.P. e

POLÍTICA DE CÂMBIO

Realiza-se, hoje, às 16,30 horas, na sede da Associação Comercial do Rio de Janeiro, a anunciada conferência sôbre "Política de Câmbio", do sr. Antonio Luiz de Souza Melo.

O conferencista, um dos mais conhecidos economistas brasileiros, ex-presidente do Banco do Brasil e ex-diretor de tôdas as carteiras daquêle Banco, inovador da política de cafés finos, quando diretor do Departamento Nacional do Café, e atual presidente de "A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil" é também um grande conhecedor da política de câmbio pois quando diretor daquela carteira do Banco do Brasil deu grande realce e teve excepcional atividade e acerto nas medidas que então determinou.

Criação da Diretoria de Transportes do Exército

Tendo o general de Exercito Angelo Mendes de Morais, Chefe do Departamento Geral de Administração, determinado a organização da Diretoria de Transportes do Exército, oriunda da reorganização a que se refere o decreto n. 31.210, de 29 de julho de 1952, — realizou-se no dia 8 do corrente, a solenidade da instalação do novo orgão da alta Administração do Exército e que foi confiada à direção do general Hobson Coutinho.

A nova Diretoria funcionará no 5.º pavimento do Palacio de Intendência, no Campo de São Cristovão, e destina-se a centralizar os encargos dos transportes militares de pessoal e material.

O referido ato foi presidido pelo general de Divisão Carlos Guimarães Cova, diretor geral de Intendência do Exército, com assistência de Diretores, Chefes de Serviços e oficiais.

Renovada a Confiança no Plano Financeiro do Govêrno Pinay

Matar, se Fôr Preciso, Para Restaurar a Ordem

CASABLANCA, 9 (U. P.) — O Presidente Geral francês, Sr. Augustin Guillaume, assumiu pessoalmente o comando das fôrças empenhadas em restaurar a ordem nesta cidade, após os motins nacionalistas que foram classificados como os mais graves dos últimos 30 anos. Informações de fontes dignas de crédito, mas não-oficiais, dizem que pelo menos 57 pessoas foram mortas nas manifestações de ontem e que há 200 feridos — alguns dos quais desenganados — enquanto outras 300 pessoas foram prêsas.

Tropas francesas e coloniais pesadamente armadas, inclusive com artilharia, estão determinadas a impedir a repetição das violências de ontem. A' ordem que têm é de "atirar para matar". Por outro lado, o bairro árabe foi isolado por um cordão de 5.000 policiais e soldados.

Circulam rumores de que os líderes trabalhistas e dirigentes nacionalistas — acusados pelos francêses de instigar as desordens — estão planejando um comício clandestino para hoje à tarde. O comício seria realizado no mesmo local em que começaram as manifestações de ontem, no momento em que o sr. Guillaume, em Rabat, dizia ao Conselho Governamental do Protetorado: "Tenhamos confiança no tempo".

Doze líderes políticos — acusados pelos francêses de "cabeças" da insurreição — estão sendo procurados. Entre êsses estão 8 líderes trabalhistas e 4 dirigentes do Partido Nacionalista Istaqual (da Independência).

A polícia francesa, que já deu início a um inquérito sôbre os acontecimentos, manifestou que o padrão das violentas manifestações era idêntico ao motim do Cairo, da última primavera. Os agitadores instigaram a multidão e distribuiram páus, navalhas, garrafas etc. e convocaram a massa à: "vingança" contra os "opressores" franceses.

Os esforços para conseguir do sultão do Marrocos uma desaprovação pública aos amotinados foram inúteis até o momento, informam fontes francesas. Sidi Mohammed V, o Sultão, deixou seu palácio em Casablanca partindo para Rabat, preferindo manter silêncio a voltar as costas à causa nacionalista.

Manteve a Assembléia Francesa a Prioridade Para o Orçamento

PARIS, 9 (U.P.) — O sr. Antoine Pinay, presidente do Conselho de Ministros, conseguiu hoje por 300 votos contra 291, um voto de confiança da Assembléia Nacional, a qual concordou, implicitamente, em continuar com prioridade absoluta os debates sôbre o anteprojeto do Orçamento de 1953, apresentado pelo governo. A votação foi tão renhida que a Mesa se viu na contingência de ordenar uma nova contagem dos votos. Mas o resultado final demonstrou que, apesar das dissenções internas, a totalidade dos deputados da coalizão que apoia o sr. Pinay votou favoravelmente a moção de confiança.

A oposição comunista, socialista e degaulista contou com 290 de seus próprios votos, mas para derrubar o governo teria sido necessário que 24 deputados da coalisão votassem contra o sr. Pinay, atingindo, assim, a maioria absoluta de 314 votos.

Com êsse mesmo número, 314 contra 207, o sr. Pinay logrou na quinta-feira passada que se aprovasse o seu primeiro voto de confiança. Esta noite, o presidente do Conselho assegurou sua segunda vitória sôbre a oposição depois que eliminou do anteprojeto do Orçamento a proposta de reforma do sistema de arrecadação.

Num longo discurso de última hora, o sr. Pinay preveniu à Assembléia que a sua campanha de "salvação do franco" é o único meio para livrar a França de suas dificuldades atuais.

O sr. Pinay triunfou apesar da tenaz oposição dos 85 degaulistas. Alguns católicos republicanos e outros membros de sua coalisão manifestaram-se contra, devido à sua persistência contra os debates sôbre o aumento das pensões dos excombatentes e as subvenções às suas famílias. O presidente do Conselho negou-se a ceder à pressão e disse:

— Minhas perspectivas de triunfo nesta prova seriam maiores se eu prometesse o que o governo não poderia cumprir. Nego-me a fazê-lo.

A vitória do sr. Pinay significa que a Assembléa começará a debater imediatamente, artigo por artigo, o anteprojeto do Orçamento de 3 trilhões e 804 bilhões de francos (equivalentes a 10.868.571.111 de dólares), que o governo está decidido a ver aprovado até o fim dêste mês.

E' possivel que no decorrer dos estudos dos artigos o sr. Pinay tenha que solicitar novos votos de confiança.

Consequências do Nevoeiro em Londres

LONDRES, 9 (U.P.) — Fontes oficiais calculam que o pesado nevoeiro que se abateu sôbre a Inglaterra já causou prejuizos que vão de 5 a 10 milhões de esterlinos ao comércio e aos transportes de Londres. Calculam também que mais de 100 pessoas idosas morreram em suas residências, vitimas de disturbios respiratórios, causados pelo cerrado "fog". O Ministério da Saúde tem que a cifra de mortos por êsse motivo se eleve ainda mais nos próximos dias.

ROUBOS E ASSASSINATOS

Outras vitimas têm sido assinaladas em acidentes de tôda ordem, enquanto ladrões e assassinos procuram tirar o máximo proveito da escuridão que reina em Londres, particularmente. Em Chessunt, Hertfordshire, uma jovem de 16 anos foi encontrada com uma faca enterrada nas costas. Uma ambulância chamada para socorrê-la gastou duas horas para vencer o percurso de 4,5 milhas entre o hospital e o local do incidente

Resumo INTERNACIONAL

Plano Para a Independência da Tunísia

NAÇÕES UNIDAS, 9 (De Tad Szulc, da U.P.) — Um plano de onze países latino-americanos, exortando a França e a Tunísia a reiniciar as negociações para o estabelecimento de um govêrno autônomo no Protetorado Francês, obteve à noite passada o apoio dos Estados Unidos.

Problema Racial

WASHINGTON, 9 (AFP) — Pela primeira vez em cinquenta anos, o problema da segregação dos negros foi levado à Côrte Suprema de Justiça dos Estados Unidos. Com efeito, a "Sociedade para o Progresso das Pessoas de Côr" apelou diante da Suprema Instância Americana, contra julgamentos consagrando a segregação entre negros e brancos nas escolas públicas.

Contra o Cardeal

MANILA, 9 (U. P.) — O jornal "Manila Chronicle" critica severamente a carta pastoral do Arcebispo de Sevilha, Cardeal Segura, condenando a liberdade de imprensa.

Vishinsky Partiu

NOVA YORK, 9 (AFP) — O Sr. Andrei Vychinski, Ministro dos Negócios Estrangeiros da União Soviética, deixou, hoje esta cidade, a bordo do "Liberté", depois de ter dirigido a delegação do seu pais nos trabalhos da Assembléia Geral das Nações Unidas.

O ministro russo seguiu acompanhado por um grupo de 14 pessoas.

Anti-Sionismo

BELGRADO, 9 (INS) — Uma emissão do rádio de Bucarest indicou hoje que a Rumânia comunista se dispõe a seguir o exemplo da Tcheco-Slovaquia atacando o "Sionismo", sendo uma das vitimas prováveis a ex-Ministro das Relações Exteriores, Ana Pauker, há tempos um dos elementos comunistas mais poderosos da Rumânia.

Congresso da Paz

UDINE, 9 (U. P.) — Durante a noite passada, os comunistas italianos impedidos pelo govêrno de cruzarem a fronteira para irem assistir ao "Congresso da Paz" em Viena, conseguiram fazer passar para o território austriaco bandeiras e mensagens de solidariedade.

Igualdade

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 9 (INS) — O Secretário Geral das Nações Unidas, Trygve Lie, declarou, esta noite, nas vésperas do "Dia dos Direitos do Homem", que a Humanidade deveria decidir-se à promoção dos "princípios da igualdade da irmandade humana".

Alteradas as Tabelas a Partir da Letra "D"

minando nas letras finais, onde o corte atingiu a importância de Cr$ 200,00.

Sòmente a letra "F" não sofreu alteração. O "F" é que é feliz.

Parecer e Substitutivo

Eis a íntegra do parecer, com o substitutivo:

Padrões e Referências		Valor mensal atual do vencimento ou salário	Valor do abono de emergência mensal	Soma dos dois valores mensais
		Cr$	Cr$	Cr$
	1			
	2	40,00	560,00	600,00
	3	100,00	500,00	600,00
	4	150,00	450,00	600,00
	5	200,00	400,00	600,00
	6	210,00	350,00	600,00
	7	300,00	400,00	700,00
	8	350,00	450,00	800,00
	9	400,00	500,00	900,00
	10	450,00	550,00	1.000,00
	11	550,00	550,00	1.100,00
	12	600,00	600,00	1.200,00
	13	650,00	650,00	1.300,00
	14	750,00	660,00	1.400,00
	15	800,00	750,00	1.550,00
	16	900,00	800,00	1.700,00
A	17	1.100,00	750,00	1.850,00
B	18	1.200,00	800,00	2.000,00
C	19	1.310,00	840,00	2.150,00
D	20	1.440,00	860,00	2.300,00
E	21	1.580,00	900,00	2.480,00
F	22	1.720,00	900,00	2.670,00
G	23	1.900,00	1.000,00	2.900,00
H	24	2.170,00	1.000,00	3.170,00
I	25	2.580,00	1.000,00	3.580,00
J	26	2.900,00	1.000,00	3.900,00
K	27	3.620,00	1.000,00	4.620,00
L	28	4.310,00	1.000,00	5.310,00
M	29	5.160,00	1.000,00	6.160,00
N	30	6.050,00	1.000,00	7.080,00
O	31	7.230,00	770,00	8.000,00
		8.400,00	800,00	9.000,00

§ 1.º Não terá direito ao abono de emergência o servidor cujo vencimento, remuneração ou salário seja superior ao valor do padrão "O (Cr$ 8.400,00)".

§ 2.º Os descontos, decorrentes de ausência ao serviço o outro motivo, que afetarem o vencimento ou salário mensal do servidor determinarão na mesma proporção, a redução do abono de emergência correspondente.

Art. 2.º Para os servidores cujos salários ou retribuição não obedeçam à padronização de que trata a tabela do art. 1.º desta Lei, a importância do abono de emergência será igual a atribuida ao padrão ou referência cujo valor mais se aproxime do salário ou retribuição atualmente percebido.

Parágrafo único. No caso em que o valor do salário ou retribuição atualmente percebido constitua, exatamente a média aritmética dos valores de duas referências ou dois padrões contiguos da aludida tabela, o abono devido será o de valor mais elevado.

Art. 3.º Os extranumerários contratados e tarefeiros terão direito ao abono de emergência, na forma dos arts. 1.º e 2.º.

§ 1.º Para efeito do que dispõe êste artigo, será considerado salário mensal de tarefeiro a média aritmética do salário percebido nos últimos três mêses.

§ 2.º O salário mensal dos extranumerários-tarefeiros, admitidos a partir da vigência desta Lei não poderá exceder importância correspondente a da referência 27.

Art. 4.º — O abono de emergência ao extranumerário contratado, de acôrdo com o art. 3.º, constará do têrmo aditivo ao respectivo contrato.

Art. 5.º Os extranumerários diaristas da União passam à condição de extranumerários mensalistas com direito ao abono de emergência correspondente à referência em que ficam classificados, de acôrdo com a tabela abaixo:

Diária Cr$				Ref. de salário correspondente
De	4,00	a	4,90	2
De	5,00	a	6,50	3
De	7,00	a	8,00	4
De	9,00	a	10,40	5
De	11,00	a	12,00	6
De	13,00	a	14,70	7
De	15,00	a	16,80	8
De	17,00	a	18,00	9
De	19,00	a	22,60	10
De	23,00	a	24,50	11
De	25,00	a	26,40	12
De	27,00	a	30,80	13
De	31,00	a	32,90	14
De	33,00	a	36,60	15
De	37,00	a	44,50	16
De	45,00	a	48,90	17
De	49,00	a	52,80	18
De	53,00	a	57,60	19
De	58,00	a	63,60	20
De	64,00	a	68,80	21
De	69,00	a	76,80	22

Parágrafo único. O Poder Executivo regulamentará o processo de transformação dos extranumerários diaristas em mensalistas, por fôrça das alterações, determinadas por esta lei.

Art. 6.º Ficam transformadas em tabelas de extranumerários mensalistas as atuais tabelas de extranumerário diarista, vedada qualquer nova admissão de diaristas no serviço público civil da União.

Parágrafo único. As despêsas com as tabelas de extranumerário mensalista resultantes da transformação continuarão a ser atendidas pelas atuais dotações, até que seja reajustada a discriminação orçamentária à nova rubrica de extranumerário mensalista.

Art. 7.º O abono de emergência não será, em caso algum, nem para qualquer efeito, incorporado ao vencimento, remuneração, salário ou referência correspondente ao provento do inativo ou de pensionista.

Parágrafo único. Os servidores que passarem à inatividade na vigência desta lei, terão direito ao abono de emergência correspondente ao provento da aposentadoria.

Art. 8.º A despêsa com o pagamento do abono de emergência não dependerá de registro prévio pelo Tribunal de Contas e os órgãos pagadores são autorizados a efetuá-la independentemente dessa formalidade.

Art. 9. Aos servidores civis da União e dos Territorios aposentados ou em disponibilidade remunerada, bem como as pensionistas do Tesouro Nacional e tambem, concedido um abono de emergencia mensal, que corresponderá a 70 do previsto para os servidores em atividade.

Paragrafo 1º Terão tambem direito ao abono de emergencia os aposentados que, quando na atividade, estavam sujeitos ao regime de remuneração e cujos proventos atuais não excedem a importancia correspondente ao vencimento do padrão O.

Paragrafo 2º — Para a aplicação da percentagem de que trata este artigo, proceder-se-á de acordo com as normas estabelecidas no artigo 2º e seu paragrafo unico, desprezando-se, no calculo, as frações inferiores a Cr$ 5,00 e arredondando-se para Cr$ 10,00 as iguais ou superiores àquela quantia.

Paragrafo 3º — Os aposentados por invalidez em acidente no serviço ou molestia profissional por neoplasia maligna, tuberculose ativa, lepra, alienação mental, paralizia, cegueira ou cardiopatia grave, terão direito ao abono de que cogita esta lei, na base em que é concedido aos servidores em atividade e correspondente ao provento da aposentadoria.

Paragrafo 4º. O Instituto de Previdencia e Assistencia aos Servidores do Estado e as Caixas de Aposentadoria e Pensões que tiverem a seu cargo o pagamento dos proventos de aposentadoria a servidores civis da União, passarão a pagá-los acrescidos do abono de emergencia e do aumento do salario-familia, estabelecidos nesta lei e serão indenizados na forma do decreto-lei n. 3.789, de 25 de outubro de 1941.

Art. 10. — Os ocupantes dos cargos, isolados de provimento em comissão com simbolos de valores iguais aos que figuram no artigo 1º, terão direito ao abono de emergencia mensal correspondente.

Art. 11. O salario-familia passa a ser concedido na razão de Cr$ 150,00 (cento e cinquenta cruzeiros) por dependente, a todo servidor ativo e inativo.

Paragrafo 1º. Inclua-se como dependente, para efeito de concessão de salario-familia, o conjuge do sexo feminino que não seja contribuinte de instituição de previdencia social e não exerça atividade remunerada ou perceba pensão ou qualquer outro rendimento em importancia superior ao valor do salário-familia.

Paragrafo 2º — O salario-familia não será pago:

a) — aos servidores que perceberem gratificações de encargos de familia previstas no artigo 15, paragrafo 3º do decreto n. 9.202, de 26 de abril ed 1946, alterado pela lei numero 1220, de 28 de outubro de 1950;

b) — ao inativo residente no exterior. A verificação das condições conhecidas para concessão do salario-familia, terá por base as declarações do servidor que a requerer, o qual responderá funcional e financeiramente por quaisquer incorreções.

c) — Será pago diretamente a esposa e a quem, na sua falta ou impedimento, legalmente a substituir, o salario-familia do servidor, que, manifestado comprovadamente, descurar da subsistencia daquela ou da subsistencia e educação dos demais dependentes.

§ 5.º O salário-familia será pago na base de Cr$ 150,00 exclusivamente aos servidores civis atingidos pela presente lei.

Art. 12. O salário minimo do pessoal de obras a que se refere o Decreto n.º 240, de 4 de fevereiro de 1938, será fixado de acordo com o salário mínimo da região; e o salário em geral de acôrdo com o valor atribuido no mercado de trabalho local, ao tipo da atividade a ser desempenhado.

Paragrafo unico. Na hipótese de insuficiência de recursos orçamentários para o pagamento do pessoal de obras nas condições previstas nêste artigo, o crédito especial autorizado nos têrmos da presente Lei poderá ser utilizado para ocorrer às despesas com êsse pessoal.

Art. 13. O pessoal de obras ficará sujeito ao regime de emprego previsto na Consolidação das Leis do Trabalho.

Parágrafo unico. O pessoal de obras, nomeado ou admitido em qualquer das categorias de servidor publico da União, contará, para efeito de aposentadoria, o tempo de serviço efetivamente prestado em obras realizadas por administração direta do Estado.

Art. 14. O pessoal de obras é destinado à execução de trabalho de natureza caracteristicamente temporária.

Paragrafo unico. E' vedado, sob pena de responsabilidade funcional e financeira, desviar pessoal de obras para serviços que não se relacionem, diretamente, com a execução das obras para que foi admitido.

Art. 15. A retribuição do pessoal pago à conta da Verba 3 — Serviços e Encargos, será estabelecida de acôrdo com o salário minimo da região e o valor atribuido, no mercado de trabalho local, ao tipo de atividade a ser desempenhada.

§ 1.º Na hipótese de insuficiência dos recursos orçamentários para o pagamento do pessoal admitido à conta da Verba 3 — Serviços e Encargos, nas condições dêste artigo, o crédito especial autorizado nos têrmos da presente Lei poderá ser utilizado para ocorrer às despesas com êsse pessoal.

§ 2.º O pessoal pago à conta da Verba 3 — Serviços e Encargos, admitido ou nomeado para qualquer das categorias de servidor publico da União, contará, para efeito de aposentadoria, o tempo de serviço efetivamente prestado naquela qualidade.

Art. 16. O pessoal pago à conta da Verba 3 — Serviços e Encargos, fica sujeito ao regime de emprego previsto na Consolidação das Leis do Trabalho.

Art. 17. O Diretor ou Chefe de Serviço que destinar a pagamentos de pessoal parte dos recursos à conta da Verba 3 — Serviços e Encargos, deverá submeter anualmente ao ministro de Estado, ou ao dirigente do orgão subordinado diretamente ao presidente da Republica, o plano de sua aplicação, do qual constem a classificação e a retribuição do trabalho, respeitados os niveis iniciais do cargo ou função análoga do servidor publico federal.

Paragrafo unico. Aprovadas as tabelas e publicadas no Diario Oficial, serão submetidas, mediante copia, ao Tribunal de Contas para efeito de comprovação das despesas realizadas à conta da respectiva rubrica orçamentária.

Art. 18. Os servidores que, ocupando funções de caráter permanente, são pagos pela Verba 3 (Serviços e Encargos) ou pela Verba de Obras, terão direito ao abono de emergência e ao salário-familia de acôrdo com esta lei, e bem assim ao repouso semanal remunerado.

Art. 19. O abono a que se refere esta lei se estende ao pessoal ativo ou inativo dos orgãos paraestatais e autarquias federais, condicionado às possibilidades financeiras da respectiva entidade.

§ 1.º Os vencimentos e salários dos dirigentes e empregados das autarquias federais serão fixados por ato do Poder Executivo, não podendo exceder os niveis dos cargos ou funções, correspondentes dos servidores federais, salvo, em casos excepcionais, os dos cargos ou funções técnicas.

§ 2.º Terão direito ao abono de emergência, nas condições dêste artigo, os servidores das empresas incorporadas ao patrimônio d aUnião com vencimentos padronizados pelo dos servidores federais.

Art. 20. O direito à percepção do abono a que se refere esta lei se estende aos servidores dos seguintes orgãos ou entidades que não estejam diretamente beneficiados pelo art. 1.º:

a) Estrada de Ferro Central do Brasil, Noroeste do Brasil, Rêde Viação Paraná-Santa Catarina, e outras sob regime autárquico;

b) Estradas de Ferro Leopoldina, Santos-Jundiaí, Rêde Ferroviária do Nordeste, Ilhéus-Conquista, Jacuí, e, outras sob regime semelhante:

c) Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, inclusive os Agentes Municipais de Estatística;

d) Caixas Econômicas Federais.

§ 1.º No pagamento do abono ao pessoal da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí será reduzida em cada caso, importancia correspondente ao aumento de vencimentos e salários obtidos pelo servidor no 2.º semestre de 1952.

§ 2.º Do abono a ser concedido ao pessoal das Caixas Econômicas não decorrerá qualquer onus para o Tesouro Nacional.

Art. 21. O abono de emergencia de que trata esta lei é extensivo ao pessoal dos serviços executados em regime de acôrdo entre a União e os Estados, correndo as respectivas despesas à conta das cotas federais".

Art. 22. Aos servidores que, nos têrmos da Constituição, acumularem cargos, ou estejam em efetivo exercicio em um deles e em disponibilidade com relação a outro, será pago o abono de maior valor correspondente a um dos dois cargos, desde que a soma das duas retribuições não ultrapasse o valor do padrão "O" (Cr$ 8.400,00)".

Art. 23. A partir da vigência desta lei e até que seja aprovado o plano a que se refere o art. 259 da Lei numero 1.711, de 28 de outubro de 1952, o servidor nomeado ou admitido independentemente da prestação de concurso ou prova de habilitação, quando exigidos por lei, não terá direito ao abono de emergência de que trata esta lei.

Art. 24. Fica autorizado o Poder Executivo a abrir crédito especial, pelo Ministério da Fazenda, até a importancia de Cr$ 200.000.000,00 (duzentos milhões de cruzeiros) para atender, no corrente exercicio, às despesas decorrentes da execução da presente Lei, o qual será automaticamente registrado pelo Tribunal de Contas e distribuido ao Tesouro Nacional.

Art. 25. Os dispositivos desta Lei não se aplicam ao Tribunal de Contas, aos membros da Magistratura e do Ministério Publico da União, nem aos serventuários.

Art. 26. O abono de emergência e o novo valor de salário-familia serão pagos a partir de 1 de dezembro de 1952.

Art. 27. Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 28. Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Seções, em 9 de dezembro de 1952. — Gurgel do Amaral, Relator. — Manoel Ribas, Relator. — Leite Neto, Relator".

"Apreciando as emendas oferecidas em plenário, em número de 67, ao Projeto n.º 2.603-A de 1952 e revendo nesta oportunidade, as emendas de comissão, opinam as Comissões de Constituição e Justiça, Serviço Público Civil e Finanças, cada uma no âmbito de suas respectivas atribuições especificas, seja aprovado o seguinte

SUBSTITUTIVO

"Art. 1.º Enquanto não fôr aprovado o plano de classificação de cargos e funções e revistos os niveis de retribuição correspondentes, na conformidade do art. 259, da lei numero 1.711, de 28 de outubro de 1952, é concedido aos servidores civis do Poder Executivo da União e dos Territórios um abono de emergência mensal, de acôrdo com a seguinte tabela:

Conclusões da Primeira Página

Aprovada a...

sa deu a palavra ao sr. Gustavo Capanema para encaminhar a votação. O representante mineiro explicou, inicialmente, a posição do Presidente da República em face da devassa do Banco do Brasil. O sr. Getulio Vargas não tomou a iniciativa da publicação em face da existência de uma lei que considera sigilosos todos os inquéritos levados a efeito pela Superintendência da Moeda e do Crédito. Na segunda parte de sua oração, o representante mineiro situou a posição das diversas bancadas que integram o bloco majoritário. Mostrou que os partidos, dêsde o início, furtaram-se à uma liderança comum. Cada qual preferiu assumir posição própria e isolada em face do assunto e, portanto, iriam votar de acôrdo com as suas próprias convicções. Finalmente, o sr. Gustavo Capanema, na qualidade de líder do PSD, fêz um ligeiro retrospecto histórico do "affaire" Banco do Brasil, lembrando que o seu partido reconhecia a procedência jurídica da decisão tomada pelo sr. Nereu Ramos, contrária à publicação do inquérito. No entanto, — prosseguiu — o PSD foi colocado em posição de réu. Assim, seu partido tinha que fechar os olhos à ilegalidade do ato e prestigiar a decisão tomada pelo Diretório Nacional que recomendou a publicação do Inquérito.

Depois de reconheced que o PSD, em caso extremo, poderia modificar seu ponto de vista se os demais partidos também o fizessem, o lider da maioria fêz o elogio do PSD, como credor de reconhecimento público pelos serviços prestados ao país e declara que, sendo favorável à publicação, considerava-se acima de quaisquer acusações difamatórias a seus membros.

E conclui:

"As infâmias do Inquérito do Banco do Brasil ou foram ou serão repelidas cabalmente".

Em nome dos diversos partidos representados na Câmara, todos a favor, falaram sucessivamente os srs. Brochado da Rocha (PTB), Deodoro de Mendonça (PSP), Orlando Dantas (PSB), Ernani Sátiro (UDN), e Manuel Novais (PR). Contrário à publicação discursarem os srs. Emilio Carlos, lider do PTN e o sr. Arnaldo Cerdeira.

Feita a chamada verificou-se que o requerimento havia sido aprovado por 170 votos contra 39. São os seguintes os deputados que negaram seu voto à publicação do inquérito: Antonio Maia, Pereira da Silva, Costa Rodrigues, Leonidas Melo, Vitorino Correa, Adolfo Gentil, Meneses Pimentel, Moreira da Rocha, Walter Sá, Otávio Lobo, Alcides Carneiro, José Joffilli, Neto Campelo, Amando Fontes, Leite Neto, Antonio Balbino, Aziz Maron, Lafaiete Coutinho, Oliveira Brito, Rui Santos, Vasco Filho, Alvaro Castelo, Jorge Jabour, Helio Silva, Osvaldo Fonseca, Leão Sampaio, Raimundo Padilha, Tenorio Cavalcanti, Arnaldo Cerdeira, Emilio Carlos, Lima Figueiredo, Nelson Omegna, Manhães Barreto, Ulisses Guimarães, Plinio Gayer, Manuel Ribas, Joaquim Ramos, Lafaiete Resende e Vitor Issler.

A seguir, entrou em votação um destaque formulado pelo deputado Rui Santos para que a publicação não atingisse a parte relativa aos bancos particulares. O representante baiano foi à tribuna — a justificar seu pedido. Receiava que se repetisse a corrida verificada, há tempos, no Banco Fluminense da Produção do qual, até hoje, os pequenos depositantes não conseguiram retirar suas economias, com a falência daquele estabelecimento de crédito.

Entrementes, o deputado Daniel Faraco levantou uma questão de ordem pedindo à Mesa que mandasse verificar se as páginas da fotocópia do inquérito estavam numeradas e se a documentação estava completa. A Mesa prometeu atender ao pedido do representante gaucho.

Depois d eum rápido discurso do sr. Arnaldo Cerdeira, contrário à discriminação entre politicos e banqueiros, o destaque foi pôsto a votos e rejeitado por 124 votos contra 36, mantendo-se, assim, a decisão inicial.

Antes de levantar a sessão, o sr. José Augusto respondendo a uma questão de ordem do sr. Fernando Ferrari, declarou que o Inquérito será publicado no "Diário do Congresso Nacional" de depois de amanhã, dia 11.

Existe Uma Frente...

(peronista) se apoderaram, pela força, da "Fraternidad".

ORIGENS DA ALIANÇA

"Dois motivos — continuou Fernandes — levaram os comunistas a se aliarem aos peronistas em torno de um ideal comum, isto é, a ditadura. O regime de força:

" — A primeira é de ordem internacional. Peron, em sua euforia egolatrica (pois ele adora a si mesmo, acima de tudo), tende a lutar contra tudo que represente uma terceira posição politica no continente. Isso o leva a combater, naturalmente, o que ele chama de imperialismo, ou, mais exatamente, imperialismo americano. Essa atitude perante os Estados Unidos é o primeiro ponto de contacto da linha politica das duas forças totalitarias na America.

PERON PESCADOR

"O segundo motivo — prosseguiu o lider operario exilado — é de ordem economica. Um governo que exorbitou de seus poderes, levando o país à beira do abismo, tinha, fatalmente, que caminhar para a desorganização interna, difundindo o desgosto do povo com o fracasso das promessas peronistas.

"E Peron, eterno pescado de aguas turvas, necessita de recrutar prosselitos onde quer que s eencontrm, para manter-se no poder.

Por sua vez, os comunistas, que vêem no descontentamento popular o clima ideal para a sua propaganda, dão-lhe esse apoio". — concluiu Jesus Fernandes.

Repelem Qualquer...

que já foi submetida a reivindicação inicial da classe.

VISITA AOS JORNAIS

Após o "meeting", numeroso grupo de servidores públicos visitou os jornais, a fim de divulgar o seu protesto e apelar para o funcionalismo no sentido de que hoje, às 9 horas, volte a concentrar-se em frente ao Palácio Tiradentes, a fim de demonstrar aos parlamentares a sua disposição de combater até o último momento por uma melhoria que não represente senão um "cala-bôca".

NADA ONTEM NO PLENÁRIO

Ocupada toda a sessão vespertina da Câmara com a votação do requerimento do sr. José Bonifácio, sôbre a publicação do inquérito do Banco do Brasil, em vão aguardaram as galerias cheias de servidores públicos que o projeto do abono entrasse em discussão. Da mesma forma se frustraram as esperanças de que o assunto fosse levado a uma sessão noturna, em virtude se estar convocado o Congresso para analisar os votos presidenciais ao Estatuto dos Funcionários.

REUNIÃO DOS CARIOCAS

Hoje, às 18,30 horas, na sede do Clube Inapiários, terá lugar a primeira reunião da Seção Metropolitana da União Nacional dos Servidores Civis do Brasil, estando convidados todos os servidores com exercício nesta Capital.

Os Futuros...

tração dos Estádios Municipais (ADEM).

AS COMBINAÇÕES

O Coronel Dulcídio Cardoso prosseguiu, ontem, conferenciando com os meios politicos da cidade, para composição de seu Secretariado na Prefeitura.

Pela primeira vez estêve com os quatro vereadores da Comissão de Justiça da Câmara que apoiaram incondicionalmente o Sr. João Carlos Vital e foram os responsáveis pela sua queda. Êsses vereadores falaram em nome de uma dúzia de colegas da maioria, quase todos da bancada do PTB, punidos com a pena de suspensão. E em nome dêles pleitearam uma Secretaria. O coronel Dulcídio Cardoso ouviu a exposição, ficando de deliberar a respeito, posteriormente.

Durante o dia de ontem houve certas modificações em relação aos nomes já apontados para as Secretarias. Assim, o Sr. João Luis de Carvalho, do PTB, que seria Secretário de Agricultura, ao que tudo indica não será contemplado com o pôsto que irá ser desempenhado pelo vereador Osmar Lopes de Resende, do PSD, e que, no Govêrno do General Mendes de Morais, foi Diretor de Agricultura.

O Sr. Telemaco Gonçalves Maia, do PSP, que seria o secretário do Interior, ficará fora, indo para o pôsto o Sr. Mourão Filho, do PTB, atual Presidente da Câmara. O Sr. Iêdo Fiuza será o Secretário de Viação de nome, mas, na realidade, o "Secretário da água", pois terá a incumbência precipua de resolver o problema do abastecimento dágua do Distrito Federal. Feito isto, terá cumprida sua missão.

O PSD, em nota oficial distribuida à imprensa, credenciou seu Presidente, Almirante Augusto Amaral Peixoto, e Vice-Presidente, Coronel Gilberto Marinho, bem como os deputados Moura Brasil e Lopo Coelho, para conduzir os entendimentos politicos junto ao Coronel Dulcidio Cardoso.

Questão de Horas...

mensagem presidencial convocando extraordinàriamente o Congresso. A convocação não limita os assuntos a serem debatidos na reunião extraordinário, mas exemplifica alguns assuntos, entre os quais a reforma administrativa, para os quais o Executivo pede prioridade.

Essa é uma fórmula de transação entre o desejo do Catete, de limitar a agenda da sessão extraordinária ao projeto de reforma, e o desejo de numerosos deputados, que em número de 130 subscreveram um requerimento de convocação sem que houvesse delimitação de assuntos. Sabe-se que a Mesa do Palácio Tiradentes deseja votar, a partir de 15 de janeiro, a reforma dos serviços da Câmara.

O sr. Gustavo Capanema fêz sondagens ontem junto aos dirigentes partidários para chegar à fórmula finalmente adotada e aceita.

A REFORMA ADMINISTRATIVA

Quanto à reforma administrativa, será a mesma encaminhada agora aos partidos, conforme temos noticiado. Mas, em vista das férias parlamentares — durante as quais se ausentarão do Rio numerosos líderes partidários, inclusive o sr. Gustavo Capanema — sòmente a partir de 15 de janeiro os dirigentes designados por suas agremiações estudarão o esbôço do Catete e se pronunciarão sôbre êle. Depois de feito êsse exame é que a Presidência da República, transformando em projeto do Executivo as conclusões da comissão interpartidária, o encaminhará oficialmente, em mensagem, ao Congresso.

Mantidos 6 Vetos...

denciais se confirmaram por ampla margem de votos.

A VOTAÇÃO

Foi o seguinte o resultado da votação de ontem:

1 — mantida, por 165 x 55, a supressão do dispositivo do art. 69, que obrigava a classificação no Quadro Suplementar do funcionário que revertesse à atividade;

2 — mantida, por 148 x 60, a exclusão da contagem de tempo de serviço quando o servidor se encontrasse em licença para tratamento de saude, até o máximo de 30 dias, apurável em qualquer tempo;

3 — mantido, por 158 x 60, o prazo atual de dois anos para as licenças com remuneração;

4 — mantido, por 148 x 59, o veto segundo o qual não será concedida licença especial ao funcionário que, em cada decênio, houver faltado ao serviço sem justificação;

5 — mantida, por 147 x 60, a supressão da palavra "remuneração", nos arts. 128, 132 e 146;

6 — mantido, por 150 x 58, o veto que nega ao funcionário o direito de transportar como bagagem, no caso de transferência, o automóvel que porventura possuir.

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁG.

O Lucro da Maioria...

REORGANIZOU-SE

Para obter os resultados que agora proclama a Divisão do Imposto de Renda sofreu uma profunda remodelação nos seus métodos de trabalho. Segundo se lê no estudo que promoveu a respeito, foram adotados novos métodos de trabalho, selecionaram-se servidores, encetando-se em 1951 uma campanha de fiscalização em todo o país e mecanizando, também em 1950, os seus serviços de levantamento.

OS DONOS DA VIDA

Assinala o levantamento da Divisão do Imposto de Renda o fato, significativo para êste país, havido como podre, da existência de 45 individuos com renda líquida superior a 3 milhões de cruzeiros, assim distribuidos: 2 em Pernambuco, 4 na Bahia, 2 em Minas, 5 no Estado do Rio, 21 no Distrito Federal, 10 em São Paulo e 1 no Rio Grande do Sul.

contrar uma solução honrosa para os operários, já que os patrões se mostram intransigentes em seu ponto de vista.

Na tarde de ontem uma comissão de jogadores do Flamengo enviou aos tecelões certa quantia em dinheiro. A campanha financeira para o sustento da greve continua em franca ascendência, inclusive a cozinha do órgão de classe que vem distribuindo refeições aos grevistas gratuitamente. Trinta mil cruzeiros foi a quantia arrecadada pelos bandos precatórios e pelas adesões expontâneas dos colaboradores dos grevistas.

Uma grande comissão de "Barnabés" estêve também na sede do sindicato, hipotecando a sua solidariedade e levando o seu apoio moral dos trabalhadores publicos.

NA AMERICA FABRIL

Os três mil operários da Fábrica Cruzeiro continuam paralizados, não funcionando uma só sessão daquela fábrica. Também na Bonfim, Mavilis e Carioca os trabalhos estão paralizados, mantendo os operários a sua posição de grevistas desde o di aque iniciou a "parede".

Os operários da Fábrica Bonfim não compareceram ontem ao trabalho, conforme havíamos antecipado.

Tenfam Algumas...

ceber os seus ordenados nas fábricas onde trabalham, evitando assim desmandos policiais, e mantendo a ordem nos portões fabris".

Na Companhia Fiação São José em Rocha Miranda, foi afixado na tarde de ontem, pelo gerente da mesma, um aviso que diz começar hoje os trabalhos naquela fábrica. Entretanto os empregados não devem comparecer ao trabalho.

PROVIDÊNCIAS

O sr. Josias Silva declarou-nos que os colegas e êle estão tomando providência para o cessamento da greve, logo que os patrões concedam o aumento pedido de 60% sôbre os salários atuais menos a assiduidade integral, procurando resolver esta situação.

Grande número de telegramas foram expedidos para as autoridades da R[illegible] pedindo que interfiram na greve

Dulcídio Apressa...

nária do ano passado, cada vereador receberia, a título de "ajuda de custo", 18 mil cruzeiros. No ano passado essa idéia, apesas de votoriosa, recebeu a repulsa de vários vereadores que se recusaram a receber tal importância.

Assim, caso o abono não seja aprovado pelo Congresso até o dia 15, os vereadores poderão votar um projeto de lei, autorizando o prefeito a conceder as mesmas vantagens ao funcionalismo municipal, dentro das proporções do federal.

E assim a importante questão estaria resolvida a contento de todos, inclusive ... os cofres públicos de uma sangria profunda.

Tentam Dar Golpe de Morte na Imprensa Livre do País

Ameaça Aos Jornais, à Profissão e ao Regime

Veemente e Pormenorizada Análise do Projeto Contra a Imprensa, Num Memorial em Que os Jornalistas Profissionais Recusam o Aumento Que Importaria em Supressão da Liberdade de Imprensa, Retrocesso Técnico e Crise de Desemprêgo

Sr. Presidente, vou ler agora — como declarei prèviamente ao Senado, tenho ponto de vista sôbre o assunto — o memorial que me foi enviado pelo sr. Pompeu de Souza. Êle contém, realmente, informações que levarão esta Casa à seguinte convicção, na melhor das hipóteses: o assunto é realmente complexo para ser discutido e votado em regime de urgência, como se pretende. Aliás, ao que me consta, o próprio parecer do eminente relator, Senador Kerginaldo Cavalcanti, favorável à aprovação do projeto, conclui por algumas modificações que S. Excia. julga necessárias.

TEXTO DO DOCUMENTO

Diz o original que me foi confiado:

"Senhores Senadores

Os abaixo-assinados, jornalistas profissionais empregados sem emprêsas jornalísticas da Capital da República, justamente preocupados com a marcha do projeto de lei que fixa níveis mínimos de remuneração do trabalho jornalístico, ora em curso nessa Casa do Congresso e que afeta, vitalmente, não apenas sua profissão mas a própria vida da imprensa em nosso país, e, daí, secundàriamente os fundamentos mesmos do regime democrático — pedem vênia para trazer à vossa esclarecida atenção algumas considerações que reputam indispensáveis à justa apreciação.

O SR. PRESIDENTE — **(Fazendo soar os tímpanos)** — Pondero ao nobre orador que faltam dois minutos para término da hora do expediente.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — **(Pela ordem)** — Sr. Presidente, rogo a V. Exa. consulte o plenário sôbre se consente na prorrogação regimental da hora do expediente, a fim de que o nobre Senador Bernardes Filho conclua seu discurso.

O SR. PRESIDENTE — Os Senadores que deferem o requerimento do nobre Senador Assis Chateaubriand, queiram permanecer sentados. **(Pausa).** Está deferido.

Continua com a palavra o nobre Senador Bernardes Filho.

O SR. BERNARDES FILHO — Obrigado a V. Exa., Sr. Presidente, ao Senado e ao nobre Senador Assis Chateaubriand.

Continua o memorial:

"Anima-os o empenho de prestar-vos uma colaboração insuspeita pela própria natureza das alegações que têm a fazer, contrárias que são estas aos seus interêsses materiais imediatos; e mais a convicção de que a aprovação do projeto na Câmara dos Deputados se deveu ùnicamente à falta de depoimentos na verdade desinteressados e, ao mesmo tempo, revestidos do conhecimento do assunto que somente a experiência profissional fornece; de vez que os senhores deputados tiveram que optar entre as razões de alguns empregados que querem aumento e os argumentos de alguns empregadores que não querem dar aumento.

Por isto nos animamos, senhores senadores, a vir perante vós, trazer a palavra de empregados que, embora muitos dêles, necessitando e querendo aumento — não querem, entretanto, êste aumento, por reputá-lo nocivo aos interêsses da profissão jornalística e do país mesmo, mais do que aos das próprias emprêsas empregadoras.

Isto porque:

I — O projeto estabelece privilégio, cuja duvidosa constitucionalidade deixamos ao vosso critério mais esclarecido, mas cujo aspecto moral fazemos questão de repudiar, porque os profissionais da imprensa são e querem continuar apenas uma classe, recusando assim as regalias de casta.

Com efeito, o que êle estabelece não é um salário mínimo profissional, como seria legítimo e aceitável, mas tôda uma escala de níveis mínimos de salário para cada função da atividade jornalística; legislando para relações de trabalhos particulares com uma desenvoltura e prodigalidade que não têm paralelo nem na legislação para os funcionários do Estado.

Nêste particular, queremos registrar que decerto muitos dos signatários do presente necessàriamente terão suas reivindicações de salários perante os respectivos empregadores. Achamos justíssimo e apoiamos que as façam e lutem por elas, individual ou coletivamente; assim como legítimo e louvável que o nosso sindicato conduza o assunto para a solução inobjetável de um contrato de trabalho, através do sindicato dos patrões ou das próprias emprêsas jornalísticas; sempre, porém, pelas vias normais que a legislação oferece a tôdas as classes, nunca pela coação do Estado, arma de dois gumes que, nós, jornalistas, mais que qualquer outra classe, devemos temer e repelir acima de tudo.

II — O Projeto cria ônus financeiros ruinosos para a economia das emprêsas jornalísticas, nocivos ao nível técnico da imprensa e prejudiciais aos próprios interêsses materiais dos jornalistas.

A's emprêsas — cuja situação financeira é, na maioria dos casos, quando não francamente deficitária, pelo menos de precário e instável equilíbrio — impossível será atender às obrigações orçamentárias decorrentes da reestruturação géral de salários, sem cortes substanciais nos seus quadros de pessoal e serviços.

Ao nível técnico da imprensa afetarão, profunda e fatalmente, os cortes em pessoal e serviços a que as emprêsas jornalísticas serão obrigadas para sobreviver. Tais cortes, dada a antecipação da estabilidade de dez para cinco anos no emprego, que o projeto estabelece, terão que ser feitos, não pelo critério do merecimento relativo, mas pelo de uma precaríssima antiguidade, o que significa o aproveitamento forçado nem sempre dos mais capazes e a dispensa e fechamento de tôdas as portas aos demais, por mais capazes que sejam. Essa redução quantitativa e qualitativa de pessoal e serviços e a impossibilidade de renovação de quadros, acrescidas ainda da burocratização do trabalho das redações que o projeto consagra e obriga — não apenas afogará, de todo, qualquer veleidade de progresso dos jornais brasileiros (nas grandes cidades, quanto mais para as heróicas folhas das cidades menores !), mas significará forçosamente um retrocesso no nível técnico da nossa imprensa de que nos haveremos de envergonhar por muitos e muitos anos.

Aos próprios interesses materiais dos jornalistas há de ferir de morte, não apenas este retrocesso em si, como o desestímulo que decorrerá do nivelamento por baixo imposto pelas consequências do projeto. Sem falar de um elemento mais imediato e mais terrível, que será o desemprego supressão da perspectiva de novo emprego, que resultarão às vêzes, justamente para os mais capazes, dos cortes de pessoal que a reestruturação obrigará às empresas empregadoras.

III — O Projeto fere de frente a liberdade de imprensa. Não apenas indiretamente, acarretando-lhe ônus e prejuízos a que, para fazer face, terá de tornar-se mais dócil à pressão do poder econômico do Estado e dos interêsses e grupos financeiros convenientes ou não ao interêsse nacional — o que acabaria por resultar na inviabilidade dos órgãos mais independentes e atentos ao interêsse nacional e na viabilidade apenas dos mais submissos aos interêsses mais escusos. Não apenas negando aos jornais a liberdade de remunerar o seus servidores de acôrdo com o mérito de seus serviços. Fere de frente a liberdade de imprensa, ainda e sobretudo, pela intervenção propriamente dita.

Com efeito, o § 2.º do Art. 26 do Projeto estabelece: "Poderão os Sindicatos designar para os locais de trabalho comissões sindicais de redação, as quais terão poderes para representá-los na fiscalização do cumprimento das leis, bem assim na obediência dos preceitos da ética jornalística."

Ora, srs. senadores, todos nós sabemos perfeitamente o que tal calamidade, sem precedentes na vida pública brasileira, significa e, cabendo, como cabem, tôdas as interpretações dentro de atribuições tão ilimitadas como estas de "fiscalizar o cumprimento das leis e a obediência dos preceitos da ética jornalística"; e ainda mais quando o peleguismo mais repelente é, quando não uma realidade presente, ao menos uma ameaça constante na vida de todos os nossos sindicatos de classe. Assim, podemos nitidamente prover no que se constituirão tais "comissões sindicais de redação": numa alternativa entre o "Soviet" de redação ou os comités obreiros que a sobrevivência fascista do peronismo criou para eliminar a liberdade de trabalho e tôdas as formas e manifestações da liberdade..."

O Sr. Assis Chateaubriand — Peronismo puro, cínico e covarde!

O Sr. Bernardes Filho — Sr. Presidente, continuo a leitura do documento.

"... foi através do sindicato de jornaleiros que Perón esmagou e reduziu à vergonha e ao opróbio uma grande e livre imprensa que era, antes disso, orgulho do continente. Não podemos, nós jornalistas brasileiros, conscientes da dignidade da pessoa humana, permitir que, no Brasil, seja justamente nosso sindicato o instrumento dêsse atentado".

O Sr. Assis Chateaubriand — V. Excia. permite um aparte?

O Sr. Bernardes Filho — Com muito prazer.

O Sr. Assis Chateaubriand — O objetivo do projeto é apenas êste: a desintegração econômica e financeira das emprêsas jornalísticas democráticas no Brasil, para que sôbre os destroços da imprensa livre, possa sobreviver a ignomínia e a abominação do partido comunista. Estou certo de que o Senado não será presídio de comissários vermelhos para votar projeto desta natureza.

O Sr. Bernardes Filho — Obrigado a V. Excia. pelo aparte. Certamente o ouviremos quando o projeto estiver em discussão, porque, por enquanto, meu propósito é apenas o de ler êstes documentos.

"Por tudo isto, Srs. Senadores, e por muitas outras razões que deixam de enumerar para não mais alongar êste, mas que estão certos não hão de escapar ao vosso esclarecido estudo da matéria — os jornalistas abaixo-assinados, empregados de emprêsas jornalísticas da capital da República, vêm respeitosamente à vossa presença para repudiar, com indignação, tal projeto que, ao preço do benefício ilusório a um pequeno número dos menos capazes, acarreta tão graves prejuízos e ameaças à profissão, à instituição jornalística, ao próprio regime e à vida do país. E ainda para manifestar a enfronhada convicção de que o Senado da República saberá distinguir, entre o côro dos interesses subalternos e a solércia das intenções inconfessáveis, a voz dos que verdadeiramente amam o jornal, a democracia e o Brasil".

Ass.: Pompeu de Souza, Chefe de redação do DIARIO CARIOCA; Everardo Guilhon, Secretário da Redação do DIARIO CARIOCA; Renato Jobim, Chefe da reportagem do DIARIO CARIOCA; Octávio Thyrso, Chefe da Seção de Economia e Finanças do DIARIO CARIOCA; Rui Duarte, Reporter Parlamentar do DIARIO CARIOCA; Thiago de Mello, Redator do DIARIO CARIOCA; Luis Paulistano, Redator do DIARIO CARIOCA; Newton Braga Mello, Reporter Parlamentar do DIARIO CARIOCA; Armando Nogueira, Redator do DIARIO CARIOCA; Deodato Maia, Repórter de Setor do DIARIO CARIOCA; Raimundo Souza Dantas, Repórter Parlamentar do DIARIO CARIOCA; Valter Cunto, Repórter Forense do DIARIO CARIOCA; Octávio Bonfim de Oliveira; Antônio Monteiro, Fotógrafo do DIARIO CARIOCA; Mariano de Castro Júnior, Repórter Desportivo do DIARIO CARIOCA; Décio Vieira Otoni, Crítico Cinematográfico do DIARIO CARIOCA; Carlos Castelo Branco, Chefe da Reportagem Política do DIARIO CARIOCA; Emanuel Cresta de Morais, Redator do DIARIO CARIOCA; Darci Nepomuceno, Fotógrafo do DIARIO CARIOCA; Nelson Gomes Leite de Carvalho, Repórter de Polícia do DIARIO CARIOCA; João Funchal Garcia, Repórter de Polícia do DIARIO CARIOCA; Marcial Dias Pequeno, Redator do DIARIO CARIOCA; José Augusto Tavares de Lira, Repórter de Setor do DIARIO CARIOCA; Maurício Naslausky, Repórter Desportivo do DIARIO CARIOCA; Mário Júlio do Carmo, Repórter de Polícia do DIARIO CARIOCA; Nilson Campos, Repórter de Setor do DIARIO CARIOCA; Edésio Estêves A. Nascimento, Desenhista do DIARIO CARIOCA; Renato Portela, Desenhista do DIARIO CARIOCA; Antônio Santassusagna, Repórter Desportivo do DIARIO CARIOCA; Frederico H. Quarteroli, Repórter Desportivo do DIARIO CARIOCA; Washington de Castro, Repórter de Setor do DIARIO CARIOCA; Manuel Rodrigues Pereira Filho, Repórter de Setor do DIARIO CARIOCA; Américo Brasílico de Souza, Repórter de Setor do DIARIO CARIOCA; José Fernandes da Silva, Auxiliar de Arquivista do DIARIO CARIOCA; Bias E. de Faria, Repórter de Setor do DIARIO CARIOCA; Antônio Cicero, Secretário de Redação do "Jornal do Comércio"; João Mello, Noticiarista do "Jornal do Comércio"; Octam C. de Carvalho, Repórter de Setor do "Jornal do Comércio" José Auto, Redator Internacional do DIARIO CARIOCA; Humberto de Campos Filho, Chefe de Reportagem de Polícia de "O Jornal"; Oscar Andrade, Repórter de Setor de "O Jornal"; Sérgio Pôrto, Cronista de Rádio do DIARIO CARIOCA; Epitácio Timbauba da Silva, Redator de Polícia do DIARIO CARIOCA; Booz Belfort de Oliveira, Redator do DIARIO CARIOCA; Antônio Bento, Crítico de Arte do DIARIO CARIOCA".

Seguem-se, Sr. Presidente, mais 20 assinaturas, tôdas elas de profissionais do "Jornal do Comércio", de "O Dia", de "O Jornal", do DIARIO CARIOCA, "Tribuna da Imprensa" e a "A Notícia".



Senador Bernardes Filho

O DISCURSO DO SENADOR BERNARDES F.º

O senador Bernardes Filho fêz, ontem, da tribuna do Senado um discurso impressionante pela natureza dos três documentos que o compunham e lhe foram encaminhados pelo nosso companheiro Pompeu de Sousa.

Constou a oração do representante mineiro da leitura integral das três peças, tôdas referentes ao chamado projeto de aumento de salários dos jornalistas, que, na verdade, consiste numa emboscada comuno-peronista contra a liberdade e a sobrevivência da imprensa democratica.

A primeira de tais peças foram uma carta do chefe da redação do DIARIO CARIOCA ao senador, desmascarando uma manobra solerte do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, que, a serviço de uma minoria comunista atuante, pretendia lançar a suspeita de coação sôbre dois documentos espontâneos e realmente representativos da classe jornalística verdadeiramente responsável pelos grandes órgãos de imprensa da capital do país. As outras duas peças foram justamente êstes documentos: um memorial dos jornalistas profissionais empregados de emprêsas jornalísticas da capital da República contra o projeto infame e um abaixo-assinado no mesmo sentido subscrito pelo pessoal de redação do "O Jornal", reforçando de modo eloquente o que se originara da redação do DIARIO CARIOCA.

Pela importância da oração do senador republicano e dos documentos que a compunham, reproduzimo-la na íntegra, nesta página, dividida, para facilidade da leitura, em partes correspondentes a cada uma das impressionantes peças lidas da tribuna do Senado.

Deixamos de publicar o discurso feito sôbre o mesmo assunto pelo senador Assis Chateaubriand por não ter podido o orador completar a revisão de seu trabalho a tempo —o que, entretanto, faremos em nossa edição de amanhã.

Desmascarando Manobra Duma Traição à Classe

O Senador Bernardes Filho lê no Senado Uma Carta Esmagadora do Jornalista Pompeu de Sousa Denunciando Mentiras e Infâmias do Sindicato

O SR. BERNARDES FILHO — Sr. Presidente, vou aproveitar a minha inscrição no expediente para ler ao Senado uma carta hoje recebida, e que diz respeito ao projeto que institui o salário mínimo profissional dos jornalistas. Faço-o no expediente, porque, se aguardasse a oportunidade do encaminhamento de votação, os dez minutos regimentais talvez não fôssem suficientes para conclusão da leitura.

Devo, Sr. Presidente, repetir ao Senado o que tive ocasião de declarar, ao ensejo da votação de projeto quase idêntico, que por aqui transitou se não me engano, na legislatura passada.

Sou dos que reconhecem que as emprêsas jornalísticas precisam considerar a situação de muitos de seus profissionais, que não recebem remuneração condigna. A meu ver, porém, o meio adequado não é o proposto pelo projeto, mas através de entendimento direto das classes com os proprietários dos jornais, ou através de recursos legais que a legislação trabalhista faculta.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Muito bem!

O SR. BERNARDES FILHO — Acredito, Sr. Presidente, que os proprietários de jornais estejam, como não podem deixar de estar, imbuídos dêsse mesmo sentimento de justiça em relação aos que empregam atividade jornalística profissional nas suas emprêsas.

TEXTO DO DOCUMENTO

Eis, sr. presidente, a carta que recebi hoje do sr. Pompeu de Sousa, chefe da redação do DIARIO CARIOCA, e que me cumpre ler perante o Senado:

"Prezado Senador Bernardes Filho.

A leitura feita da tribuna do Senado, pelo sr. senador Mozart Lago, de um manifesto do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, assim como a informação, registrada pela reportagem junto a essa Casa do Congresso, de que se pretende requerer regime de urgência para o Projeto n.º 11-8-51, oriundo da Câmara dos Deputados, obrigam-me a dirigir-vos esta carta e antecipar a remessa de um memorial que, sôbre o assunto, havia elaborado para posterior encaminhamento à Mesa do Senado.

Antecipo a remessa do memorial porque o propósito dêste é o de influir no ânimo dos senhores senadores ao darem seu pronunciamento sôbre o aludido projeto, trazendo-lhes, na serena clareza de alguns poucos argumentos decisivos, a primeira voz desinteressada no debate do assunto em que sòmente falaram até aqui as partes em causa: de um lado, empregados a pleitear aumento de salário sem atentar para os meios de obtê-lo e, do outro empregadores empenhados em, por todo meio, recusá-lo. Porque êste memorial representa a palavra dos empregados que podem, muitos dêles, querer e reclamar aumento, sim, mas recusam êsse aumento — convencidos que estão de que êsse, muito mais do que a vantagem material que lhes acarretará, há de trazer um mal irremediável à sua profissão, à imprensa do país e aos seus próprios interêsses materiais e constituirá uma ameaça talvez sem paralelo às nossas instituições democráticas. Por isto, sr. presidente, vejo-me obrigado a antecipar, por vosso intermédio, a remessa do memorial, no estado em que se encontra isto é, com as assinaturas apenas do pessoal da redação onde se originou e mais das dos poucos outros jornais a que houve tempo de submetê-lo: "Jornal do Comércio", "O Dia" e "Tribuna da Imprensa".

Sobremodo honroso, entretanto, é que tal iniciativa tenha repercutido tão fundo na redação de "O Jornal" a ponto de ali ter surgido um outro abaixo-assinado no mesmo sentido e que logrou, tal como o nascido na redação do DIARIO CARIOCA, a assinatura da quase totalidade dos companheiros que ali trabalham. Distinguido com tal incumbência pelos colegas do órgão líder dos "Diarios Associados", anexo vos remeto igualmente o texto original dêste documento tão eloquente, a fim de que, juntos, possam, os dois, exercer, no espírito esclarecido dos senhores senadores, a influência que estão certos de merecer, na oportunidade dessa apreciação preliminar da matéria constante da discussão e votação do anunciado requerimento de urgência.

Cumprida esta finalidade prévia, rogo-vos a devolução do primeiro memorial, a fim de que se possa oferecer aos colegas das outras redações de jornais cariocas a oportunidade de lhe trazerem sua adesão, num pronunciamento que tanto honra e dignifica a classe dos que o assumem.

Por fim, quero, no mínimo de palavras que a inépcia do instrumento impõe..."

O Sr. Assis Chateaubriand — Apoiado! Altamente inepto e redigido por elemento comunista fichado na polícia.

O Sr. Bernardes Filho — O conceito não é meu e sim do signatário.

Tenho de proceder à leitura da carta nos termos exatos em que foi redigida. E aqui está:

"Por fim, que, no mínimo de palavras que a inépcia de instrumentos impõe, responder às aleivosas alegações contidas no lamentável manifesto do Sindicato dos Jornalistas Profissionais e cuja acolhida à tribuna dessa Casa só pode ser atribuída à desprevenida bôa fé do sr. senador Mozart Lago. São, estas, substancialmente duas:

a) — é sob coação que os profissionais de imprensa o vêm assinado, sendo numerosas as queixas nêsse sentido levadas à diretoria do Sindicato, que registra, inclusive, a circunstância de que "alguns profissionais têm cedido a essa pressão, embora depois procurem o Sindicato para denunciá-la".

Quanto à primeira, sua falsidade se patenteia a esta simples afirmação; o memorial é da única e exclusiva iniciativa e autoria do signatário destas linhas, jornalistas e apenas jornalista, empregado como os que mais o sejam, pois que vive tão somente do seu salário de jornal, e o abaixo-assinado que se fêz na redação de "O Jornal" nasceu ali, espontâneamente, do conhecimento que lá se teve da existência do primeiro.

Quanto à segunda, constitui insulto soez que o próprio nome repele, pois não se pode admitir que nenhum deles — sejam os de figuras da mais alta expressão intelectual na profissão e no país, sejam os de obscuros e honrados militantes que fazem a grandeza de nossa imprensa — tenham descido a uma tal abdicação de sua dignidade pessoal e profissional. Na redação em que trabalho e cuja chefia, exercida num clima de camaradagem que é meu maior orgulho, constitui minha alegria de todos os dias — trabalham igualmente dois membros da atual Diretoria do Sindicato e mais dois ou três rapazes, os únicos, que se recusaram a assinar o documento (dêstes, só um possui estabilidade, embora nenhum outro estável negasse sua assinatura). Pois bem: convido todos êles, principalmente os dois membros da Diretoria sindical, a virem de público depôr sôbre a "coação" que o Sindicato diz lhes ter sido imposta. E estou certo de que igual convite se pode estender a cada um de todos os signatários nas diversas redações onde o documento circulou e recolheu assinaturas.

Duvido entretanto — e aqui o desafio — que a Diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro que faz tão grave denuncia, aponte um só dos "numerosos" casos concretos a que alude sem entretanto positivar, pois não passam de elementos de uma farsa com que se pretende embair a bôa fé dos ilustres Senhores Senadores, a golpes em que a mendicidade faz parelha à má fé.

Aí tendes, Senhor Senador, para vossa edificação e escarmento do Senado, uma pálida amostra do que seria o domínio das comissões sindicais de redação instituídas pelo dito projeto para, por delegação de tal Sindicato, "fiscalizar o cumprimento das leis e a orientação ética dos jornais", se o esclarecido patriotismo dos senhores senadores não acorrer em socorro da imprensa, da profissão jornalística e do próprio regime democrático, que não serão as únicas vítimas da temerária proposição em curso nesta alta Casa do Congresso Nacional.

Com os protestos de elevada estima e consideração — (a.) Pompeu de Souza".

O Dia do "Barnabé"

PECADO ORIGINAL

Não se pode mais voltar a janeiro e redigir de novo o memorial dos servidores, portanto, as lições colhidas desde aquela época por todo o ano de 52 foram perdidas para o funcionalismo. Havendo outro movimento, porém, Barnabé já sabe como redigir o memorial ao govêrno. Em vez de falar em carestia, custo de vida, necessidade de alimentar a família, tudo que ficou dito desta vez. será substituido por uma única e mágica frase: defesa da produção.

O pedido de aumento que se fizer — e não há de tardar — terá necessàriamente de vir sob a razão fundamental de que sem êle a produção nas repartições vai cair, os processos não andarão mais, o pessoal carecerá de fôrças para mover o papelório no seu curso infinito.

O Álcool

Porque o govêrno se desmancha em ternura, atila os ouvidos, fica inteligente apenas quando se trata de defender a produção. Bobagem alegar outros motivos.

Os exemplos aí estão, de como êle não se cansa de dar aumentos, numa liberalidade inesgotável, indo até o sacrifício nacional para atender aos produtores com o máximo de seu extremado carinho.

E se alguma dúvida restasse a respeito, bastaria o caso da mistura da gasolina com o alcool para desfazê-la.

Garantias

Pois os grandes plantadores de cana, no nordeste, plantam mais do que o necessário para fabricar o açucar de consumo no país. Ainda se o açucar fosse mais barato, o povo comeria alguns docinhos e a cana ia-se tôda. Acontece, no entanto, que a industria açucareira do nordeste, velha e mal aparelhada, faz que o fabrico do açucar fique mais caro do que seria justo. Por causa disso, o Instituto do Açucar e do Alcool já tomou uma grande providência de defesa: impede os produtores do sul, que fazem açucar mais barato, de vender por preço inferior, se tal ocorrer os usineiros no norte são obrigados a fechar as portas. Pelo menos é isso que dizem o Instituto e os usineiros do norte, muitos dos quais, por sinal, também têm usinas no sul: lá para chorar e lucrar, aqui para não chorar e lucrar mais ainda.

Muito bem: apesar de, para assegurar uma industria lucrativa aos usineiros nordestinos, o Instituto estabelecer preços que vão muito acima do lucro desejavel e do justo valor da mercadoria, sobra açucar e sobra cana. Exportar, não pode, porque outros países vendem por 100 o que fazemos por 180. Então, enquanto não se vende por aqui mesmo todo o açucar estocado na safra anterior, o Instituto assegura aos usineiros lucro igual ao que teriam na produção açucareira, se destinarem as suas sobras de cana ao fabrico de alcool desidratado.

Ora, com a produção previamente vendida com bom rendimento, não há quem hesite em plantar mais cana e produzir mais alcool.

Compreensão

Então, surge o problema de colocar o alcool, porque o Instituto ainda não pensou em incendiar definitivamente o país, derramando seus tonéis por aí além. Surge para logo se resolver, que tudo já estava premeditado: o alcool se mistura com a gasolina e vende-se compulsoriamente aos donos de veículos movidos por motores a explosão.

Otimo. Para defender a produção, nada melhor. Com o pequeno inconveniente de aumentar o preço da gasolina, porque o alcool sendo mais caro do que ela, claro — é uma questão de matemática — não poderá o consumidor ter a burrice de pretender que a mistura custe o mesmo.

O povo é chato e incontentável e se põe a clamar que com o aumento do combustivel — recentemente majorado para custear a construção de estradas — o transporte de gêneros sofrerá novas altas e no fim todo mundo sofrerá.

Também, que mais queria o povo? Não iria pleitear que os produtores de gêneros pagassem do seu bolso o aumento do combustivel, só pelos belos olhos de quem vive na cidade e consome a produção.

O Golpe da Geografia

Sim, claro! Barnabé concorda, em princípio. Mas o diabo é que todo mundo está se defendendo e só quem paga é êle, Barnabé. Paga inclusive as mânias do sr. Gileno de Carli, presidente do Instituto, que resolveu corrigir a Geografia. Quer dizer: êle acha que se o produtor do nordeste tem custo de produção mais alto e frete muito maior, o jeito é equiparar tudo na base do nordeste, pois assim as diferenças da geografia não aparecem no mercado. E com isso o produtor de Campos recebe um preço igual ao que teria recebido se plantasse em Pernambuco e mandasse o açucar de lá, penosamente, num porão de navio. Recebe, mas, não fica com êle todo. Do lucro extraordinário, quer dizer, do negócio da geografia, dá uma parte ao Instituto e embolsa o restante.

Com Açúcar

E é por essas e outras que Barnabé não acredita muito nos benefícios que possam resultar dessa história de andar beneficiando os produtores, porque na verdade os usineiros ganham mais no "Diário Oficial" do que na usina. Pensando nessas coisas, conclui o Barnabé que ser produtor assim, não é vantagem. Com açúcar, até êle.

'Êste Aumento Não Resultou de Uma Iniciativa da Classe'

Proclama o Memorial Dos Jornalistas de "O Jornal", Reforçando o Abaixo-Assinado Geral Promovido Pelo Pessoal do DIARIO CARIOCA

Sr. Presidente, já de "O Jornal", apenas dêsse órgão dos Diários Associados, chegou-me às mãos, enviado também pelo Sr. Pompeu de Souza, o seguinte manifesto:

"O projeto de aumento de salário dos jornalistas, ora em curso no Senado, não resultou de uma iniciativa da classe. Foi apresentado, por conta própria, por um deputado, sem conhecimento prévio das verdadeiras aspirações dos profissionais da imprensa.

Chamados depois a opinar, os jornalistas o fizeram não por deliberação de uma assembléia soberana de seus orgãos representativos, mas ao sabor de conveniências muitas vezes alheias aos interêsses gerais e, caracterizadamente, sob o efeito de injunções políticas. Em consequência, alguns artigos de proposição estão destinados a provocar profundos desentendimentos entre empregadores e empregados.

Tomando posição contra o projeto, queremos deixar bem claro que, a exemplo dos repetidos e sucessivos aumentos de vencimentos auferidos por classes mais numerosas e ponderáveis — comerciários, bancários, etc. — consideramos uma necessidade imprescindível o aumento do salário como proteção contra o esmagamento econômico, decorrente do surto inflacionário. Esse aumento, todavia, como é obvio, não poderá fugir às normas tradicionais que marcam o espírito de iniciativa privada, como deverá levar em conta o mérito de cada um dos empregados, além de obedecer os limites da real capacidade financeira da emprêsa, a que nos ligamos como parte integrante de seu todo, a fim de preservá-la dos perigos da falência.

"Dêsse modo, queremos demonstrar o nosso desapreço ao projeto que dispõe sôbre níveis mínimos de vencimentos dos jornalistas, sem deixar, entretanto, de reivindicar uma providência, imediata, que nos garanta a sobrevivência, como uma classe pouco numerosa e inibida, por motivos evidentes, de tomar atitudes em defesa de seus interesses mais elementares.

Distrito Federal, Dezembro de 1952".

Este memorial contém assinatura original dos jornalistas profissionais que preenchem quatro páginas. Entre elas encontra-se a assinatura de um brilhante jornalista, por coincidência meu velho e querido amigo, além de tratar-se dêsse nome que honra a sua classe pela sua independência e pelo brilho da sua inteligência, com a seguinte ressalva:

"Assino com reservas sôbre a redação do texto, declarando que me oponho ao processo do aumento projetado, mediante intervenção do Estado. Assinado: J. Barreto Leite Filho".

Sr. Presidente, há de perdoar o Senado que lhe haja tomado tempo com esta leitura. Não poderia, entretanto, deixar de trazer ao seu conhecimento a carta e os dois memoriais que li. Por acaso o ponto de vista sustentado no documento coincide com o meu; se, ao contrário, não coincidisse, leria da mesma forma todo e qualquer documento, mesmo em oposição ao meu modo de pensar.

Estas as palavras que tinha a dizer. (Muito bem; muito bem).

NOTA DA REDAÇÃO

Foi o seguinte o pessoal da redação de "O Jornal" que assinou o documento acima, lido pelo senador Bernardes Filho:

Paulo Vial Corrêa — Secretário de "O Jornal".
Julio Ferreira Caboclo — Chefe do arquivo.
Milton Osório Sena — Subsecretário.
Humberto de Campos Filho — Chefe da reportagem de polícia.
Oscar de Andrade — Reporter no Ministério da Guerra.
Brasil Gerson — Editorialista e reporter no Senado.
Isaac Zukemann — Reporter esportivo.
Henrique Marques Porto — Reporter de Turfe.
Murilo de Souza Mendes — Reporter de Turfe.
Luiz Saboia Lima Pinto — Redator.
Hugo Dupin — Ilustrador.
Dionísio Silveira — Cronista de Forum.
José Araujo — Reporter esportivo.
Benedito Coutinho — Reporter político.
Temístocles Castro e Silva — Reporter político.
Waldemar Cavalcanti — Responsável pela revista.
David Milman — Reporter junto ao Catete.
Ayres de Andrade — Cronista musical.
Antônio Vial Corrêa da Silveira — Reporter marítimo.
Newton Vitor do Espírito Santo — Reporter de polícia.
Abelardo Romero — Cronista político.
Sebastião Pinheiro — Reporter fotográfico.
Carlos Pereira da Silva Filho — Reporter junto ao TFR e TSE.
Iedo Mendonça — Chefe da reportagem.
Dneia da Purificação — Reporter.
Hélio Ameno — Reporter.
Autran Santana de Oliveira — Ilustrador.
Antônio Faustino Porto Sobrinho — Reporter político.
Jorge Mota Viana — Auxiliar da redação.
José Ayrton Lopes — Reporter junto ao Ministério da Fazenda.
Murilo Marroquim — Cronista parlamentar.
José Oswaldo de Carvalho — Reporter de assuntos econômicos.
Flávio Pinho Filho — Reporter.
Maurício Vaitaman — Reporter político.
Edgar de Melo — Reporter.
Raul Machado — Fotógrafo.
Luiz de Medeiros — Subsecretário.
Doutel de Andrade — Cronista político.
Gil Costa — Reporter junto ao Ministério da Justiça.
José Pedro de Araujo Neto — Reporter esportivo.
Ruy de Lemos Marques — Reporter de polícia.
Evaldo Simas Pereira — Responsável pelo suplemento econômico.
Eduardo Santa Maria — Reporter policial.
Pedro Lima — Cronista cinematográfico.
Fernando Bruce — Cronista esportivo.
Alberto Pereira de Souza Oliveira — Reporter junto ao STM.
Walter Rocha Ramos — Arquivista.
Marconi Vinicius — Reporter junto ao Ministério da Marinha.
Angelo Regato — Reporter fotográfico.
Carlos Gaspar — Reporter.
Zozimo Gastão Barroso do Amaral — Reporter de polícia.
Alvaro Vieira — Coluna médica.
Barreto Leite Filho (com restrições quanto à redação).

Transcrito Nos Anais o Discurso Cordeiro Farias

Plenário do Senado

Além do tumultuoso debate ocasionado pela leitura, que fez o senador Arthur Bernardes Filho, do memorial enviado pelos jornalistas ao Senado, foram discutidos, ainda, na sessão de ontem, os seguintes assuntos: autonomia do Distrito Federal, os acontecimentos sangrentos da greve dos tecelões, e a inserção, nos Anais, dos discursos do general Cordeiro de Farias.

O DISCURSO DO GENERAL

Foi requerida, pelo sr. Carlos Lindemberg, a inserção nos Anais, dos discursos do General Cordeiro de Farias. O Sr. Assis Chateaubriand, apoiando a iniciativa, pediu fôsse estendida a medida ao discurso do General Estillac e à varia do "Jornal do Comércio", a respeito do assunto.

Vários oradores falaram sôbre o requerimento de transcrição nos anais do discurso do General Cordeiro de Farias, todos favoráveis à medida e tecendo os mais calorosos elogios à patriótica iniciativa do ilustre militar em contribuir para a solução de graves problemas com que a Nação se debate.

Contra a transcrição, falou o Sr. Kerginaldo Cavalcanti, que condenou a intervenção de um "militar" em assuntos políticos, inclusive negando autoridade a tais pronunciamentos. O senador do Rio Grande do Norte, entre outras coisas, declarou que sempre fôra contra, (e ainda era) a participação do Brasil na última guerra. Julga o Sr. Kerginaldo Cavalcanti que só devemos entrar em guerra, caso nossas fronteiras sejam invadidas por fôrças inimigas. Assim, nada temos a ver com a guerra da Coréia, muito distante de nossas fronteiras, em nada nos ameaçando...

GREVE DOS TECELÕES

Sôbre a greve dos tecelões falou o Sr. Domingos Velasco, solidarizando-se com os operários e condenando as arbitrariedades cometidas pela polícia.

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 10 DE DEZEMBRO DE 1952 — 7498

A Nossa Opinião

O Senado e o Abono

FINALMENTE, o projeto de abono ao funcionalismo chega ao seu penoso fim de viagem na Câmara, sob a previsão otimista de que no Senado tudo irá sôbre rodas e nenhum dos membros da Casa pretenderá emendar, ou, se o fizer, encontrará as comissões e a maioria de seus colegas prontos a sufocar qualquer emenda.

Estamos a cavaleiro, graças à atitude que assumimos desde o início da campanha, para estranhar essa expectativa, pois ela nada mais representa que descrença nos processos democráticos. Se não se pode curvar o regime a imposições de um dos seus poderes, doente de hipertrofia, muito menos admissível se torna que uma das casas do Legislativo queira impor à outra, apoiada na premência do tempo e nas manifestações de vontade da classe interessada, uma atitude de humilhante concordância, subscrevendo de cruz o projeto que lhe fôr às mãos.

Desde o dia 29 de outubro, a Câmara e o Executivo têm jogado com o projeto do abono como se nenhum outro órgão devesse falar sôbre êle. Agora, a quatro dias aproveitáveis do encerramento da sessão legislativa, promete enviar a matéria ao Senado, com a implícita advertência de que nenhuma alteração poderá ser acolhida, sob pena de faltar tempo para a sanção ainda êste ano, prometida pelos porta-vozes do Executivo.

Não se pode prever, com tanta certeza, que os senadores vão aceitar tais condições sem protesto. Seja qual fôr a sua atitude, porém, deve registrar-se o precedente como inegàvelmente perigoso.

Advertências Oportunas

O DISCURSO do general Cordeiro de Farias continua sendo muito comentado nos meios políticos e econômicos. E' que, ao lado de afirmações democráticas, de palpitante atualidade, o ilustre militar chamou a atenção do país para o problema da nossa posição no cenário internacional.

Importando tudo o que exige o nosso progresso e bem-estar social, quase que só dispomos de um produto para fabricar divisas — o café. O "ouro-verde" tem de produzir recursos para os combustíveis, as matérias-primas, as máquinas, o trigo e outros artigos essenciais. A queda da produção interna ou dos preços nos mercados mundiais provocaria uma crise de terríveis consequências no Brasil.

Isso demonstra a fragilidade da base em que se apoia, neste momento, o desenvolvimento nacional.

Urge, pois, resolver a questão do petróleo e do trigo, com a necessária urgência, antes que sejamos atingidos por um golpe da adversidade. E, para a consecução dêsse objetivo, não se pode admitir como de boa política êsse excessivo nacionalismo econômico estimulado por Moscou.

O general Cordeiro de Farias fêz advertências oportunas e falou firme e claro, mostrando que tem estudado a fundo os problemas brasileiros.

Contra o Inimigo Comum

CHEGANDO ao Rio de Janeiro, o almirante William M. Fetcheler, comandante em chefe de Operações Navais da Marinha dos EE.UU., e falando à imprensa, declarou acreditar "na vitalidade do mundo livre" e que jamais dissera — como espalhou uma revista francesa — admitira a possibilidade de vir a Rússia a dominar a Europa. As palavras do almirante Fetcheler são de molde a inspirar confiança a todos os homens que amam a liberdade acima de tudo.

A luta contra a opressão comunista, a resistência aos seus propósitos expansionistas, tudo isso é uma tarefa árdua e penosa, sem dúvida alguma. Mas as democracias saberão traçar os verdadeiros rumos para a humanidade. A vitalidade do mundo livre a que se refere o almirante americano é uma das mais fortes características dessa luta que se trava em todos os recantos do mundo. Por isso mesmo, o ilustre hóspede do Brasil aconselha: nem pessimismos exagerados, nem otimismos perigosos.

Devemos olhar a situação como ela é de fato. A Rússia quer, de qualquer modo, dominar todos os continentes, para modificar os regimes políticos e implantar um só. E' necessário travar a grande batalha, com determinação, com coragem, com sangue frio e sobretudo com a certeza de vencer. Vivemos, evidentemente, uma hora decisiva para os destinos da humanidade. Uma hora dramática. A vitória depende da maneira pela qual os povos livres saibam reagir contra o inimigo comum.

Um Episódio Vergonhoso

HA' poucos dias, os jornais noticiaram um fato de cuja veracidade dificilmente se acreditaria se não tivesse ocorrido na maravilhosa cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, outrora chamada de leal e heróica: um médico da Assistência Municipal, ao se dirigir para o trabalho, às 2 horas da tarde, foi assaltado em pleno Campo de Santana por dois indivíduos que lhe roubaram um rádio portátil e a carteira de dinheiro, depois de travarem luta corporal com a sua vítima.

Esse episódio é mais um a se juntar aos que estão se desenrolando quase diàriamente em nossa capital. Se o assalto tivesse sido levado a efeito num subúrbio distante, longe de qualquer policiamento, explicar-se-ia. Mas, no coração da cidade, em lugar de movimento como o jardim da Praça da República, constitui uma completa desmoralização para a nossa Polícia civil.

Infelizmente, a sucessão dêsses atentados à propriedade alheia e à vida da população já se transformou em coisa corriqueira. Pode parecer absurdo, mas é verdade. No local em que o médico foi enfrentado pelos meliantes deveria haver guardas encarregados do policiamento. Não havia um só, entretanto, para amostra. O médico lutou com os agressores, êstes puderam fugir livremente e de nada valeu a queixa apresentada na Delegacia Policial da zona.

Jornalismo e Democracia

GESTO da maior incivilidade para com o Senado da República foi a retirada ofensiva dos representantes da imprensa na hora em que o senador Artur Bernardes Filho lia, em plenário, o memorial dos jornalistas contra a lei de aumento, que no seu bôjo oculta, não só uma série de transações indignas, mas também um atentado contra a liberdade de opinião.

Da mesma forma, essa atitude assumiu os característicos de falta do cumprimento do dever, uma vez que a obrigação dos repórteres destacados para aquêle corpo do Legislativo é a de informar aos jornais onde trabalham para que êste informe ao público. Portanto, o ato de se retirarem da sala de sessões pela circunstância de não concordarem com o que estava sendo lido por um representante do povo, além de constituir uma ofensa à Câmara Alta, foi uma verdadeira traição aos princípios básicos da imprensa.

E há entre êles os que, apesar de considerarem a lei carregada de imoralidade, cômodamente preferem acompanhar as manifestações dos colegas, e se não os defendem, silenciam.

O inacreditável seria a aceitação, pelos que trabalham conscientemente na imprensa, de uma lei que tira a liberdade da manifestação do pensamento, pela criação de órgãos de fiscalização, dentro dos jornais, orientados e subordinados ao Ministério do Trabalho.

Não haverá vantagens pessoais, aumento de vencimentos, aposentadoria em funções públicas (êste é um dos grandes absurdos da lei, que apresenta funcionários públicos pela contagem de tempo de exercício de jornalismo) que sejam capazes de superar os inconvenientes que trazem à liberdade de imprensa certos dispositivos do projeto aprovado pela Câmara dos Deputados e que agora se encontra em discussão no Senado.

E' sobretudo para êste aspecto que se devem voltar os membros do Poder Legislativo.

O projeto, além de trazer o sinal da imoralidade, que apenas a tendência demagógica levou à aprovação na Câmara dos Deputados, imoralidade que ofende a própria ordem administrativa, é um flagrante atentado a princípios fundamentais da Constituição. Aceitá-lo, para atender a injunções e a pedidos ansiosos de representantes da imprensa que não se acham à altura de suas verdadeiras funções, será um lamentável sintoma de esboroamento das instituições democráticas.

Daí, o esperar-se do Senado Federal uma reação nos moldes da sua tradicional elevação moral, defensor que é, na fase da elaboração legislativa, dos interêsses nacionais e da ordem constitucional.

O BLOQUEIO DO PETRÓLEO IRANIANO

LEROY POPE

PARECE que, novamente, os compradores de petróleo da Itália e Alemanha Ocidental estão prontos a tentar furar o bloqueio do Golfo Persa, e os britânicos, naturalmente, estão dispostos a fazer algo contra isso.

Durante o fim de semana, o Departamento de Estado dos Estados Unidos deu a público uma declaração dizendo que os corretores norte-americanos estão em liberdade para, por sua conta e risco, comprarem petróleo iraniano.

Ray Carter, representante de uma companhia de Denver que concluiu um contrato com a companhia petrolifera iraniana nacionalizada, foi de parecer que aquela declaração significava "sinal aberto" para venda do petróleo iraniano aos Estados Unidos. Acrescentou não acreditar que a marinha britânica fizesse qualquer tentativa séria de interferir com os navios tanques fretados que tivessem de zarpar de portos daquele Golfo.

Disse ainda, Carter, que a Embaixada britânica o informou de que a Grã-Bretanha moverá ação nos tribunais de cada país onde fôr desembarcado petróleo iraniano importado por corretores independentes, alegando que o referido petróleo pertence à "Anglo-Iranian Petroleum Company" e, legalmente, não pode ser vendido. Acrescentou não acreditar que os tribunais dêste país, da Itália, da Alemanha Ocidental, ou de qualquer outro interessado em adquirir petróleo iraniano, aceitariam o ponto de vista britânico.

Em Londres, o ministro das Relações Exteriores, Anthony Eden, declarou perante a Câmara dos Comuns que a nota do Departamento de Estado não significava uma modificação da política dos EE.UU. para com o petróleo do Irão, mas simplesmente que o govêrno daquele país não pode, baseado em lei, impedir que os cidadãos norte-americanos adquiram aquele petróleo por sua conta e risco, sujeitos à decisão final dos tribunais quanto à legalidade da aquisição.

Outra explicação possível é a de que a Europa necessita tanto do petróleo iraniano, que Washington e Londres estão dispostos a patrocinar o "contrabando" mediante a quebra do bloqueio, em vez de auxiliarem a estabilizar as coisas no Irão, o que redundaria em animar a nacionalização à base de compensação em outros países, ocasionando o cáos na indústria petrolifera. Finalmente tudo cairia em mãos dos comunistas em tôda parte.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Proteção á Nazista

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



Numerosos profissionais de imprensa, de tôdas as categorias e de todos os jornais, dirigiram ao Senado um memorial, para advertir aquela Casa do Congresso quanto aos perigos decorrentes da lei que pretende estruturar a carreira de jornalista, fixando-lhe os diversos padrões de vencimentos, nas grandes capitais, como nas pequenas cidades do interior do Brasil. Tudo tabelado, num trabalho cofapeano, isto é, absurdo, nefasto, contraproducente. O projeto está, agora, para entrar em regime de urgência. Torna-se, pois, oportuno o memorial do grupo de supostos beneficiários da medida que não se conformam com essa "proteção" do Estado, que é, como aquela outra "proteção" dispensada pela Alemanha nazista aos povos vizinhos e que se traduzia na ocupação militar, seguida da submissão dos "protegidos", imediatamente postos sob o jugo de Hitler.

ERVA DO DIABO

Proteção assim, o diabo que a carregue. E' exatamente do mesmo gênero essa que nos querem impingir, por uma falsa compreensão dos verdadeiros interêsses da imprensa e dos que se dedicam ao seu serviço. Os jornalistas não são menos capazes de pleitear aumentos de vencimento, pelos meios normais, do que qualquer outra classe de trabalhadores. Tais aumentos, porém, são discutidos entre êles e as emprêsas ou os respectivos sindicatos. Não há, porque, excepcionalmente, no seu caso, estruturar a carreira e fixar-lhe vencimentos por lei.

Pagariam caro, carissimo, os profissionais de imprensa, pelas vantagens que alguns ora viessem a auferir. Jornais fechados e desemprêgo seriam consequências inevitáveis. E as emprêsas não deixariam de tomar medidas acauteladoras de seus interêsses, nada concedendo aos seus empregados, além do estritamente obrigatório. Estes mesmos que, no momento, pudessem melhorar de situação, em breve estariam incorporados ao grupo dos prejudicados, e torcendo as orelhas.

Para conseguir êsse resultado é que se pensa entregar a imprensa tôda do Brasil à ação direta do Estado e seus agentes, comprometendo de modo irremediável a liberdade de opinião, de informação e de pensamento, no Brasil. Nenhum jornalista que reflita cinco minutos sôbre o caso poderá lobrigar verdadeiros beneficios para a classe nessa laranja madura à beira da estrada, que lhes querem servir, num "traçado" de malicia e demagogia. O verdadeiro interêsse da classe repele êsses favores enganosos, essa erva do diabo com que serão pagos os aumentos ocasionais.

Mas, além dessas razões, que são as da classe e as da imprensa, há outras, que os jornalistas não podem ignorar nem esquecer: são as que constam do magnífico parecer do sr. Daniel de Carvalho, na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, ao opinar pela inconstitucionalidade do projeto. Os argumentos do sr. Daniel de Carvalho, nesse sentido, são irrespondíveis. Aliás, a Constituição é bastante clara, ao permitir a fixação de um salário mínimo regional e não a estruturação de carreiras.

A CONSTITUIÇAO E O SALARIO MINIMO

No entendimento dêsse dispositivo constitucional, o redator destas crônicas tem sido, aliás, radical, sempre sustentou que o salário mínimo é um só, para cada região, justificada a limitação legal pelo conceito constitucional da remuneração do trabalho, que há de ser compatível com o mínimo das necessidades humanas. O que a Constituição permite é, pois, que a lei determine, atendendo ao custo da vida em cada região, o mínimo que se pode pagar pelo trabalho de um indivíduo em qualquer profissão.

Realmente, ou qualquer pessoa humana pode viver com o salário mínimo, ou, se um não vive, também não vivem os outros. Nesse caso, proceda-se à revisão dos índices do custo da vida e promova-se o reajustamento do salário mínimo — que é um só e só pode ser um, para todo mundo. Admitir o contrário, criar diversos salários mínimos, na mesma região, para operários, comerciários, bancários, jornalistas, médicos, advogados, etc. (êstes, quando empregados, evidentemente) seria instituir o regime de castas e proclamar, contra a Constituição e contra a República, o princípio da desigualdade de classes perante a Lei. Não é, materialmente, possível, contestar que seria privilégio de uma classe ter o salário mínimo fixado em quantia superior ao de outra, em razão do ofício. O salário mínimo é um só e não pode ser um pouco mais ou pouco menos mínimo.

Ciência ao Alcance de Todos

Ainda o Câncer

O câncer, resulta da proliferação e multiplicação irregular das células que formam os tecidos orgânicos normais a qual anomalia é oriunda da inibição do contrôle fisiológico individual sôbre o desenvolvimento das células.

A causa dêste mal compreende dois fatores, a saber: 1) A gênese causal que se refere aos elementos irritantes que irão conduzir os elementos para a enfermidade, e 2) a gênese formal, representada diretamente pelos elementos responsáveis da natureza das células cancerosas e sua ilimitada capacidade de proliferação, isto é, depois que as células foram conduzidas para esta doença, existe algum elemento intrínseco responsável pela conservação do mal.

Vários fatores, tais, como: o raio-X, o rádio, o raio ultra-violeta, os agentes infecciosos, os grandes parasitas e diversos hidratos de carbono, são capazes de modificar por lesão direta os tecidos, e por modificação do processo regenerativo normal, de maneira que a proliferação celular desde êste momento se torna irregular e incontrolável.

Atualmente, estudam-se determinados virus que talvez atuem como agentes capazes de provocar a proliferação celular, e cuja ação pode estender-se até o ponto que o referido crescimento da célula se transforme em maligno. Por diversas vêzes têm se demonstrado a influência hereditária como um fator no desenvolvimento do câncer, especialmente de predispor ou de acondicionar um mesmo órgão, para que seja a neoformação maligna em várias gerações sucessivas.

Existe uma vitamina: a biotina, que é de papel fundamental à vida e ao desenvolvimento mas que aparentemente se apresenta com relativa abundância nos processos cancerosos os quais se apresentam com um crescimento demasiadamente rapido, comprovando-se além do mais que acelera em grande escala o "amarelo da manteiga", substância que produz no rato o câncer do fígado. Esta vitamina, segundo se estima atualmente, é provável que constitua uma substância para a devida proliferação bacteriana, e como consequência, temos que é possível a cura aparente produzida nos sarcoplasmas de crescimento rápido, seguido de infecções estreptocócicas. Esta biotina exercida pelas bactérias reduz o abastecimento da substância necessária para a multiplicação das células sarcomatosas. Atribuimos-lhe por isto dupla função.

O câncer, formado por células basais constitui um caso singular de neoplasias, pois que não produzem metástase mas que se estendem por invasão local, de cujo fato serviu de base para sugerir-se que talvez seja necessária uma preparação preliminar do tecido para predispor ao mesmo, já que os enxertos de proções do tumor não sobrevivem. Nestas condições depois se ter elaborado a extirpação completa do câncer, de preferência cauterizando-se, é aconselhável enxertar, sôbre a camada que se encontra na região de lesão, uma capa de tecido tirado de um lugar bem distante do que tenha a ativação cancerógena basal.

A importância do papel que as glândulas endócrinas exercem em relação ao câncer tem sido demonstrada por recentes resultados de investigação dirigida neste sentido. Desta investigação, chega-se à conclusão que, por exemplo, no câncer do seio, pode ser o mesmo provocado ou acelerado em sua evolução pela ação de doses excessivas de estrógenos, o que torna lógico que a cifra média de curas ver-se-á aumentada levando-se a cabo a oferectomia bilateral no momento em que realiza a amastectomia. A atividade do câncer da próstata pode ser reduzida mediante a diminuição do nível de andrógenos, seja por castração ou então pela administração de substâncias estrógenas.

A eliminação dos hormônios andrógenos como resultado da castração, ou a neutralização de suas atividades com a administração de substâncias estrógenas por via oral produzem, pois uma melhoria definida nos pacientes atacados de carcinoma da próstata, sendo acompanhado ou não de metástase.

Conseguiu-se comprovar uma extraordinária melhora geral e imediata, em quarenta pacientes, melhoria esta que teve, em algumas ocasiões, lugar com uma rapidez de vinte e quatro a quarenta e oito horas após ter-se executado a castração com os seguintes resultados da parte do paciente: aumento de pêso, e de apetite e ao mesmo tempo, melhorava o volume e caráter da eliminação urinária, o que acarretava evidentes modificações no trato urinário com desaparição de infecções.

Os únicos resultados adversos foram: a perda do líbido e da potência sexual em todos os casos exceto em um e aparição da crise de rubor em três, embora tivesse sido possível controlar-se esta última alteração.

Em cada um dos trinta indivíduos que voltaram a submeter-se a exames posteriores, comprovou-se que a próstata havia diminuído de tamanho, e que a dureza pétrea da referida glândula se achava de certo modo reduzida e em mais alguns casos mais aparecia mais branda do que quando em estado normal.

As metástases ósseas mostravam ao exame radiológico formações de densidade aumentada com a perda da porosidade óssea. A medida que produzia a regressão e o processo curativo completava-se, o osso passava a adquirir um aspecto liso e esclerótico. Em quatro casos de metástase pulmonar as lesões do pulmão seguiram um processo de regressão tal, que não foi possível, de modo algum, serem observadas por mais tempo com o emprêgo de raio-X.

Um Grande Discurso

MAURÍCIO DE MEDEIROS

O discurso do general Cordeiro de Farias, pronunciado na festa de Diplomação dos que completaram o curso da Escola Superior de Guerra, foi uma peça de alto valor político, considerada a política no seu sentido superior de orientação doutrinária dos problemas fundamentais do país.

Essa Escola, em cujo curso tive a honra de tomar parte no ano corrente, expondo um problema da minha especialidade médica, tem uma organização sui-generis e creio que pouco conhecida. Ela é, pràticamente, uma Escola de Altos Estudos, frequentada por oficiais generais e civis de alta categoria funcional nos quadros da administração. Seu objetivo precípuo é o estudo aprofundado das condições estáticas e dinâmicas do Brasil da atualidade.

Não são os problemas militares os que predominam em seus estudos, mas aqueles outros problemas colaterais que, no seu conjunto, formam o quadro social, político e econômico do país de conhecimento necessário no exame do que se pode considerar a segurança nacional.

Dada a alta qualidade cultural dos alunos dessa Escola, é frequente que êles próprios exponham aos colegas o que conhecem do setor de suas atividades.

E', pois, uma Escola em que frequentemente os alunos são professores, estabelecendo um útil intercâmbio de cultura.

E' natural, pois, que nessa Escola se procure conhecer profundamente o Brasil e é natural que o seu diretor, ao encerrar as atividades e ao diplomar os seus alunos se expanda em considerações de ordem geral, como foi brilhantemente feito pelo general Cordeiro de Farias.

Muito interessante foi nesse discurso a nota antichauvinista do orador. No mundo atual a interdependência é de tal natureza que um país não pode mais isolar-se no castelo do seu orgulho para recusar a ajuda alheia.

Fêz muito bem o ilustre general em falar nesses termos e mostrar a imperiosa necessidade dessa ajuda alheia em um momento em que o excessivo nacionalismo que se nota em certos setores da opinião constitui no fundo um sensível apoio à campanha comunista antiamericana. Também êste aspecto foi focalizado pelo general Cordeiro de Farias. E é importante verificarmos que essa forma de nacionalismo, por ser profundamente prejudicial ao país, não encontra acolhida no seio das classes militares, segundo se pode depreendar da palavra de um de seus líderes.

No exame do panorama econômico apontou êsse líder o caminho seguro da recuperação, e êsse caminho está no estímulo à produção com os meios complementares necessários à sua distribuição.

Assim fala um militar cuja cultura lhe permite conhecer o problema brasileiro por suas múltiplas faces. Não se atem ao fenômeno particular da desigualdade de, padrão de vida em nosso país, pois que sabe que êsse é um fato muito mais generalizado no mundo e que, em nossa organização social, a sua atenuação se fará, como nos demais países, por uma produção mais ampla que permita sua melhor distribuição.

Curioso é verificar que o civil que falou em nome de seus colegas, homem culto e com trato de fenômenos econômicos, não se ateve a essa linha discreta e, no seu interessante discurso, não conseguiu evitar o fraseado populista, tão em moda, para pregar melhor distribuição dos bens ou mais ajustada justiça social — objetivos que não se atingem por leis nem atos governamentais, mas unicamente por maior intensidade de trabalho que redunde em sua maior produtividade.

Prefiro a linguagem do militar porque nela se enquadra melhor a realidade brasileira e nela não se encontram êsses indiretos estímulos a uma demagogia perturbadora.

A solução brasileira está no próprio brasileiro por uma compreensão clara do seu dever de trabalhar, sem esperar o milagre de leis que sejam apenas o produto artificial de sonhos irrealizáveis.

Foi um grande discurso o do general Cordeiro de Farias. Deve ser lido e meditado.

O Que Se Diz

...QUE na cidade fluminense de Madalena o coronel Feio, aproveitando-se dos recursos da "caixinha" e das dificuldades materiais da imprensa do interior, comprou um jornal de feitio independente, chamado "A Semana"...

...QUE, com êsse ato, o dito Feio criou no referido município uma dissidência do PSD, ficando de um lado êle e o coronel Helio Silva, de Macabu, e do outro lado o deputado estadual Freire de Morais, amigo do deputado Miguel Couto Filho...

...QUE, o deputado José Manhães (PSD, As. Fluminense), ao protestar, ontem, contra a atitude da Mesa anunciando que não havia "quorum" para a votação de um requerimento de urgência quando estavam presentes 32 representantes, disse que o fato era tão absurdo, que o presidente Vasconcelos Torres "só tinha uma coisa a fazer, que era renunciar à sua "catédra"...

...QUE, imediatamente, o deputado Pedro Gomes (PSD) aparteou o orador para declarar textualmente: "o presidente não tem que renunciar coisa alguma, porque "catédra" só existe em Nova Iguaçu onde V. Excia. faz política; aqui, na Assembléia, é "catédra"...

Opinião do Leitor:

SANGRIAS

Envelheceu a data, não o assunto. A carta do sr. Benone Guimarães, de setembro ainda, pedia-nos que tratássemos de três "sangrias que vêm dessorando os vencimentos dos servidores públicos, nos últimos três anos", a saber:

a) votação pelo Congresso, de leis que acarretaram enormes despesas, sem que se cogitasse da receita correspondente (Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares, Federalização de Universidades etc.);

b) Reestruturação parciais (Correios e Telégrafos, Coletorias, Lei 200, Tribunal de Contas, Tribunais Eleitorais, Justiça do Trabalho, Congresso Nacional, diversas séries funcionais de várias Tabelas Unicas etc.);

c) perdão das dívidas dos pecuaristas, cujo maior credor é o Banco do Brasil.

Esses três pontos devem ter servido ao sr. Benone Guimarães (Belo Horizonte) apenas para exemplificar, pois inúmeros outros golpes nas mesmas condições foram dados contra a estabilidade econômica do país e será muito difícil poder-se precisar-lhes a origem. Acontece que a desordem administrativa é tão grande, os negócios marginais do govêrno se desenvolvem tanto, o que é subsidiário tantas vezes excede o principal, que tais amostras exemplificativas talvez assumam aparência injusta. Haveríamos de remontar aos tempos do império do Poder Pessoal, no tôrvo período ditatorial, na semeadura dos órgãos auxiliares do govêrno (Dasp, C. E. L., Coordenação, diversos Conselhos e outros que deram, dão e ainda continuarão a dar palpites no govêrno) aos quais o presidente comodamente dava e dá o seu "aprovado" comodista. O que levou os vencimentos dos servidores públicos à desvalorização foi, principalmente, a ausência de senso de responsabilidade que se implantou no país desde os idos de 30, com o dono do "guignol" se divertindo imensamente.

E é, realmente, muito engraçado, pois êle ainda zomba: em discurso recente, queixou-se da balbúrdia criada pelos órgãos que criou; mas, continuou criando e ampliando. A Cofap, por exemplo, já está ocupando quatro andares do edifício da A. B. I., um do edifício Darke e outro na Av. Presidente Vargas. Isto só no Distrito Federal.

Quanto aos fatos apontados pelo sr. Benone são efeitos, não cousas. Aconteceram como remendos de êrros anteriores, pelo menos no que se registra nas alíneas B e C.

S.A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25
— Sede própria —
Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe
DANTON JOBIM
Diretor Superintendente
J. B. MARTINS GUIMARAES

TELEFONES

Diretor Geral	43-6483
Diretor Superintendente	43-3930
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Redator Chefe Assistente	43-5574
Secretaria	43-5539
Politica	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Policia	23-5082
Suplementos	23-3239
Depart. de Difusão	23-3662
Depart. de Publicidade	23-3763
Depart. de Publicidade	43-5609

VENDA AVULSA

	Cr$
Numero do dia	1,00

ASSINATURAS:

	Cr$
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

oOo

OUTROS PAISES:

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

Sob Registro Postal

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou na entrega do DIARIO CARIOCA, aos nossos assinantes, deverá ser reclamada ao "Departamento de Difusão", por carta ou pelo telefone: 23-3662.

Sucursal em São Paulo
Av. Ipiranga, 879-13.º s/131
Tel.: 36-4564

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital à Av. Rio Branco, 25, sobre-loja, telefone: 23-3763 e 43-5609, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

O Que se Diz, Nos Negócios...

...QUE o Anuário Brasileiro divulgado pela Bolsa de Mercadoria de São Paulo — 1951 — divulga interessantes informações sôbre as firmas que dominam o beneficiamento e a exportação do algodão paulista...

★

...QUE, segundo o referido Anuário, as maiores no setor do beneficiamento são: Anderson Clayton, Matarazzo, Sambra (Grupo Bunge e Born), Votorantin, Prado e Chaves, Saad, Esteve Irmãos, Brazilian Warrant, Mc Fadden e Wooley...

★

...QUE no setor da exportação apenas uma das firmas citadas acima não se destaca, a Votorantin, que só faz o beneficiamento do algodão consumido por suas próprias indústrias, aparecendo uma nova, estrangeira, a Volkart, que não tem importância como beneficiadora...

★

...QUE, com pequenas variações de ano para ano, a ordem de importância dos maiores exportadores é a seguinte: Anderson Clayton, Sambra, Esteve Saad, Mc Fadden, Volkart, Wooley, Matarazzo, Prado e Chaves e Brazilian Warrant...

★

...QUE essas firmas vêm dominando o algodão paulista a partir da última guerra, controlando atualmente 70% do beneficiamento e perto de 90% da exportação algodoeira de São Paulo, cabendo o "restante" a um reduzido grupo de "independentes"...

Novas Adesões Conseguiu o Chefe do PSP

Política Estadual

Na recente viagem que fez ao norte do país, o sr. Ademar de Barros manteve contactos com deputados e chefes políticos de diversos partidos, procurando trazê-los para as hostes pessepistas.

SUCESSO

O líder nacional do PSP obteve algum sucesso. Assim é que, em Pernambuco, dois dos mais votados deputados estaduais abandonaram seus partidos, respectivamente, UDN e PTB, passando-se para a agremiação do sr. De Barros. São êles os srs. Nestor de Souza e Alcides Teixeira, que já declararam sua nova filiação partidária.

DISPENSA

O diretor regional dos Correios e Telégrafos no Piauí, sr. Jeú Servio Ferreira, acaba de dispensar noventa e dois extranumerários daquela repartição, que serviam tanto na capital como no interior. Vários dos atingidos pela medida do sr. Servio Ferreira telegrafaram ao presidente da República, ministro da Viação e diretor geral do D.C.T. denunciando o ato e solicitando fôssem readmitidos nos cargos.

A Votação do Inquérito Prejudicou a do Abono

Tôda a Ordem do Dia Tomada Com o Requerimento de Divulgação da Peça — Autorizada a Publicação

Plenário da Câmara

Tendo todo o tempo destinado à votação da Ordem do Dia (inclusive com a prorrogação de duas horas) sido tomada pela votação do requerimento do sr. José Bonifácio, de publicação do inquérito do Banco do Brasil, não pôde ser votado o projeto de Abono do funcionalismo público civil da União.

VOTAÇAO HOJE

Assim, a grande massa de "Barnabés" que lotou todos os nichos do Palácio Tiradentes ficou desapontada. Todavia, o presidente José Augusto, tendo em vista a urgência requerida para o projeto, convocou uma sessão para às nove horas da manhã de hoje.

DIVULGAÇAO

Quanto ao inquérito, por 170 votos contra 39, o plenário determinou que a Mesa faça publicar no "Diário do Congresso" o 1.º volume do Inquérito. Também, por 124 votos contra 36, foi autorizada a publicação do relatório do sr. Miguel Teixeira.

SUMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:
— Presidente: José Augusto.
— Presentes: 48 deputados.
— E' lida a mensagem do presidente da Republica, submetendo à apreciação do Congresso Nacional, projeto de lei que estabelece a constituição do penhor e da hipoteca agricola por meio de cedula rural, pignoraticia e hipotecaria.
— O SR. PEDROSO JUNIOR requer informações sobre cobrança de contribuições do IAPI, em Campinas, São Paulo.
— O SR. BRIGIDO TINOCO congratula-se com os ferroviarios pela extensão do abono de emergencia à classe.
— O SR. FILADELFO GARCIA lê manifesto de estudantes matogrossenses sôbre a morte do ex prefeito de Campo Grande.
— O SR. ANTENOR BOGEA critica o empastelamento, em São Luis, do "Jornal Pequeno".
— O SR. VASCONCELOS COSTA condena a importação da manteiga da Holanda.
— O SR. NEGREIROS FALCAO defende a inclusão dos militares no Abono do funcionalismo.
— O SR. ROBERTO MORENA discorre sobre os acontecimentos politicos verificados, ultimamente, no Marrocos Francês.
— O SR. LEOPOLDO MACIEL antecipa sua solidariedade ao deputado Mario Palmerio, que vai denunciar violencias ocorridas em Uberaba.
— O SR. CELSO PEÇANHA transmite apêlo que recebeu no sentido de aprovação do projeto que melhora a situação dos oficiais de registro de pessoas naturais.
— O SR. SAULO RAMOS reclama melhores salarios para os ferroviarios da Estrada de Ferro Paraná-Santa Catarina.
— O SR. VIEIRA LINS denuncia a expulsão de posseiros de terras paranaenses.
— O SR. ARTUR AUDRA desmente noticia que o apontou como favoravel à prorrogação dos mandatos dos atuais deputados. E' contrario e deixará a Camara no dia em que expirar seu mandato.
— O SR. MARIO PALMERIO discorre sobre o espancamento de pessoas que assistiam a uma partida de futebol em Uberaba, saindo gravemente ferido o vereador local udenista, Araliba Guarita Neto.
— O SR. ARRUDA CAMARA defende o Cardeal do Rio de Janeiro e o Papa das acusações formuladas a proposito do envio de fundos para o Vaticano.
— O SR. ALENCAR ARARIPE discorre sobre os problemas da agricultura no nordeste.

ORDEM DO DIA:
Presidente: José Augusto.
— Presentes: 155 deputados.
— E' concedida licença ao deputado Pontes Vieira para tratamento de saude.
— Por 170 votos contra 39, é aprovado o requerimento José Bonifacio, que manda a Mesa da Camara publicar, integralmente, o inquerito do Banco do Brasil.

O presidente convoca uma sessão extraordinaria para as 9 horas da manhã.

O Plenário Ficou Deserto em Protesto Contra a Mesa

"Golpe Baixo" Para Evitar a Aprovação de Requerimento -- Condenação Unânime do Ato

Assembléia Fluminense

Tôdas as bancadas retiraram-se, ontem, do recinto em sinal de protesto contra a atitude da Mesa, anunciando a inexistência de "quorum" no ensejo da votação de um requerimento do sr. Alberto Torres, pretendendo urgência para o projeto n. 165, que se refere à organização do ensino de todos os graus.

As primeiras bancadas a protestarem foram as da UDN e PSP através dos srs. Alberto Torres e José Manhães, tomando em seguida a deliberação de se retirarem do recinto depois de ficar esclarecido que estavam presentes 32 deputados, havendo, portanto, numero. Saíram logo após as banacdas do PTB e PSD, esta ultima, não em sinal de protesto, pois estava de acôrdo com a decisão da presidencia, mas para não ser a unica a permanecer no recinto. Em consequência a chamada se processou com a ausência total dos deputados, exceto dos srs. Vasconcelos Torres, Arino de Matos e Mario Fonseca, que ficaram compondo a Mesa. A sessão foi suspensa por 10 minutos.

PROTESTOS

Reabertos os trabalhos, os deputados José Manhães e Alberto Torres, fizeram uso da palavra para criticar os processos da presidencia para evitar a aprovação de determinadas proposições. O lider udenista afirmou que havia numero, não sendo, portanto, licito à Mesa negar a evidencia para inutilizar os pedidos de urgencia que não partiam do lider governista.

ANULAÇAO

O unico projeto aprovado foi o primeiro da pauta, de n. 616, que anula diversas resoluções da Câmara de S. João da Barra, o qual vem sendo objeto de discussão há varias semanas. O projeto, que se encontra sob regime de urgencia, foi aprovado em 1.ª discussão. As emendas apresentadas pelo sr. Simão Mansur foram tôdas rejeitadas assim como um requerimento do mesmo representante pretendendo a votação individual de cada resolução a ser anulada.

OUTROS ASSUNTOS

Falaram ainda, na reunião de ontem, os seguintes deputados: o sr. Saramago Pinheiro, para anunciar que os vereadores de Parati haviam ganho o mandado de segurança determinando o pagamento, pelo delegado do Tesouro Federal da quota do imposto de renda devida àquele municipio; O sr. Benigno Fernandes, que justificou um requerimento de pesar pela morte de um operario na greve dos tecelões do Distrito Federal; e o sr. Romeiro Neto, que além de justificar um requerimento de congratulações com o sr. Dulcidio Cardoso pela sua nomeação para a Prefeitura do Distrito Federal, criticou a atuação da policia fluminense, particularmente nos ultimos acontecimentos de natureza politica, verificados no municipio de Vassouras.

MERCADINHO

O deputado Getulio de Azeredo, apresentou, ontem, uma indicação que foi considerada objeto de deliberação, sugerindo ao Secretario de Agricultura a instalação de um mercadinho no bairro niteroiense denominado Fonseca, identico aos que já existem e atendendo ao fato de possuir aquele bairro população equivalente aos demais.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 Tel. 32-3265

Comissões Trabalham Nos Relatórios de 52

Comissões da Câmara

A maioria das Comissões não se reuniu na tarde de ontem. E' que os órgãos técnicos estão elaborando os relatórios sôbre suas atividades durante a sessão legislativa que se encerra. Apenas as de Educação e Transporte trabalharam.

MATRICULA DE SACERDOTES

Na Comissão de Educação foi aprovado o parecer do sr. Otavio Lobo favoravel ao projeto que permite os sacerdotes e ministros dos cultos religiosos, matrícula nos estabelecimentos de ensino superior. Foi, ainda, aprovado o projeto dispondo sôbre o ensino da enfermagem e cursos volantes, com parecer favorável do sr. Lauro Cruz. Êsse deputado relatou, também, o projeto que dispõe sôbre a assistência à maternidade, à infância e à adolescência, de autoria do sr. Rui Santos, complementando o preceito constitucional (Art. 164). Após longas considerações pediu especial atenção da Comissão de Saude e de Legislação Social, para algumas disposições do projeto; por outro lado, ofereceu emendas ao mesmo. Relatou, igualmente, o projeto que transforma o Centro de Pesquisas Endocrinológicas da Universidade do Brasil e Instituto de Endocrinologia da mesma Universidade, de autoria do deputado Agripa Faria, com parecer favoravel.

CONCESSÃO DEFINITIVA

Na Comissão de Transporte foi votado, e aprovado, o projeto do sr. Pereira Diniz autorizando o Poder Executivo a ampliar a concessão feita à The Western Telegraph Company Limited, de forma a que possa ela instalar, em carater definitivo, seus serviços em João Pessoa.

BOMBONS
QUILO CR$ 45,00
Comprem diretamente na Fábrica Paulista, pela metade do preço, para o Natal, caixa de bombons para presentes, artigos finos e de luxo, bombons de creme, quilo 45 cruzeiros; de licor, 50 cruzeiros; de recheio de frutas, 70 cruzeiros; caramelos Toffi, 45 cruzeiros; jujuba, 45 cruzeiros; balas cristalizadas, 15 cruzeiros; recheadas, 20 cruzeiros; caramelos de frutas, 25 cruzeiros; doces de batata, abóbora, suspiros, mariolas, doce de leite, bananada, cento, 25 cruzeiros. Rua Miguel de Frias, 35, tel. 48-4799. Fica na esquina da av. Pres. Vargas, adiante da rua Machado Coelho.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

SENSATEZ CIVILIZADA

A propósito de nota sôbre a situação cambial no Canadá, pergunta-nos um leitor porque o preço da gasolina no referido país é determinado pelo custo de importação do petróleo americano, uma vez que o Canadá possui uma grande indústria petrolífera. Não estaria aí uma prova da influência do "truste"?

A resposta é simples e o prezado leitor verá que não há nada de misterioso no caso. Trata-se apenas de um imperativo econômico a que se rendem, por conveniência, recíproca, dois países civilizados. O Canadá possui, realmente, uma indústria petrolífera, Foi o capital estrangeiro que a desenvolveu. Sucede, porém, que as áreas onde se localizam as maiores jazidas descobertas até agora — as jazidas de exploração econômica — acham-se nas províncias ocidentais do país. Nessa zona do território canadense não há grandes centros consumidores de produtos petrolíferos. Mais abaixo, porém, atravessando a fronteira, situam-se Estados norte-americanos que podem absorver a produção do Canadá. Torna-se, portanto, mais econômico levar para ali o petróleo das jazidas canadenses e abastecer com petróleo importado a região industrial do Domínio — situada no extremo oposto, próximo ao litoral do Atlântico. Aos civilizados canadenses pouco importa que o petróleo que consomem provenha ou não de reservatórios subterrâneos casualmente situados sob os limites políticos do território. Interessa-lhes, isto sim, que o país disponha de petróleo na forma mais conveniente aos interêsses nacionais, isto é, de maneira a possibilitar o maior enriquecimento do país. Se, por causa da discutível "nacionalidade" do petróleo das províncias orientais do Canadá alguém, em Ottawa, se lembrasse de impôr ao país a obrigatoriedade do respectivo consumo, relegando para segundo plano as considerações de ordem econômica, seria, provàvelmente, internado em hospital de alienados. Os sensatos canadenses julgariam uma rematada asneira alguém tomar-se de amores por um líquido mal-cheiroso apenas por ser possível encontrá-lo no sub-solo do país. Compreendendo os verdadeiros interêsses nacionais importando-se com a utilização econômica do petróleo que possuem. Resultado: estão ricos e já podem dar-se ao luxo de "sofrer" com a alta contínua de sua moeda.

Enquanto isto ocorre no próspero Canadá o "nosso petróleo" é cada vez mais "nosso" embora o dólar com que pagamos a gasolina seja cada vez mais dêles...

Sabe-se, agora, de um novo critério, para uma prática que está se generalizando em nosso comércio exterior. Trata-se da concessão de licenças para importações de materiais cuja produção nacional satisfaz de sobra ao nosso consumo, e, — e aqui está a novidade — de qualidade inferior ao fabricado no Brasil!

Efetivamente, o comércio brasileiro está suprido de artefatos de borracha de certa procedência estrangeira quase sempre mais caro e inferior ao produto nacional. No mesmo caso estão algumas seringas hipodérmicas, lápis, brinquedos e mesmo determinados tipos de louças e talheres de mesa. Muitos outros produtos estarão nas mesmas condições ignorados pela CEXIM.

A referida Carteira vem deste modo superar o seu próprio recorde de incongruências em matéria de "contrôle" do comércio exterior. Não formamos entre aqueles que acreditam na necessidade de sistemàticamente proteger o produto fabril brasileiro da concorrência estrangeira. É admissível, mesmo, a importação com o objetivo de concorrência à nossa indústria, desde que em quantidades limitadas, visando forçar a baixa dos preços de venda. Mas, para isso, é preciso, pelo menos, que a importação se faça de produto idêntico ao nacional em preço e qualidade.

Comprar no estrangeiro produtos mais caros e de qualidade inferior ao nacional não teria sentido, se a explicação do correio do ocorrido não fôsse por demais conhecida...

Schacht na Síria

DAMASCO, 9 (AFP) — Chegou hoje a esta capital, por via aérea, o doutor Hjalmar Schacht, ex-diretor do Reichsbank e ex-ministro das Finanças do III Reich.

Schacht veio à Síria atendendo a convite do govêrno sírio, para estudar a situação econômica e financeira do país.

Mais 58.314 Quilos de Bacalhau!

SANTOS, 9 (Asapress) — Procedente da Europa, chegou a este porto o navio de bandeira holandesa "Alhena", que trouxe, no seu bordo, para esta cidade, um carregamento de bacalhau, totalizando cinquenta e oito mil, trezentos e quatorze quilos.

Café Resistente à "Ferrugem"

WASHINGTON, 9 (AFP) — O Departamento de Agricultura anuncia a descoberta de um tipo hibrido de café, resistente à doença que ameaça a industria do café na America Latina.

Esta nova espécie de café foi descoberta no sul da India por dois cientistas do Departamento da Agricultura, durante uma excursão de cinco mêses por vinte paises, empreendida sob os auspicios do Programa do Ponto Quatro. O objetivo desta viagem foi a exploração de um meio para combater esta "ferrugem", cujo nome cientifico é "homileia" e que destruiu a industria do café do Hemisfério Oriental, no fim do século XIX e no inicio do século XX.

A nova espécie de café hibrido é o resultado de trinta anos de pesquisas no Centro de Pesquisas de Balehonnur, no Estado do Mysore. Sementes desta espécie serão enviadas a Washington, ainda êste mês. Depois de uma espera, na qual estas sementes vão ser reproduzidas, serão enviadas para as várias estações agricolas do Brasil, da Colombia, de Costa Rica e de Porto Rico.

Falta de Critério!...

Merece criticas acerbas a maneira de como vêm sendo observados pela CEXIM os critérios de contrôle, do comércio exterior Ora são restrições às importações de produtos indispensáveis ao consumo da população ou de matérias primas para a indústria, ora são franquias de entrada a produção superfluos procedentes de áreas monetárias em que a nossa posição cambial é mais dificil.

EVOLUÇÃO QUANTITATIVA DA INDÚSTRIA PESADA NO BRASIL

base 1946 = 100

200 · 175 · 150 · 125 · 100 · 75 — 45 · 47 · 49 · 51

Não se pode negar a excepcional importância da produção de Volta Redonda na indústria nacional. Operou-se acentuada elevação na siderurgia brasileira quando começou o nosso principal estabelecimento industrial a lançar no mercado o resultado do seu trabalho.

A produção nacional de ferro gusa que, em 1946 era de 370 mil toneladas, elevou-se, em 1951, a 770 mil.

No que se refere ao aço, passamos de 340 mil toneladas em 1946 a 840 mil em 1951 devendo, dentro em pouco, ser comemorado o primeiro milhão. Para isso muito contribuirá o novo grande fôrno que ora se constroi em Volta Redonda.

A indústria de laminado não deixou de acompanhar êsse ritmo. Em 1946 eram produzidas 230 milhares de toneladas e, em 1951, 700 mil foi a produção brasileira.

Êsses três itens são suficientes para demonstrar o desenvolvimento industrial brasileiro.

Difícil Cartada Joga o Flamengo no Basquetebol

(Conclusão da 10.ª página)

nha dos americanos neste certame de 52 os credencia para o grande compromisso de hoje, observando-se que os comandados de Helinho se encontram fisica e tecnicamente preparados para constituirem um antagonista difícil às pretensões do Flamengo. Ao que tudo indica a luta a ser travada no ginásio do Tijuca terá um desenvolvimento dos mais interessantes. Os dois quadros deverão formar com os seguintes valores:

FLAMENGO — Algodão, Alfredo, Mota, Zé Mário, Artur, Gedeão — Raimundo, Mário Hermes, Juguta e Dobinha.

AMERICA — Helinho, Passarinho, Valtinho, Mauro e Norival — Osvaldão.

Aladino Astuto e José Ribeiro serão os árbitros.

Completando a noitada no amplo ginásio da rua Desembargador Isidro, jogarão às 20.30 horas os quadros do Vasco da Gama e do Riachuelo T .C.

No ginásio do Flamengo, sob o contrôle de Noli Coutinho e O. Pinheiro, Carioca e Mackenzie farão a preliminar do encontro Tijuca x Botafogo. É outro jôgo que proporcionará um transcurso atraente, de vez que os dois clubes se encontram igualados no 6º lugar e se mostram dispostos a lutar o máximo para vencer e assegurar, consequentemente, uma posição melhor.

PAGAMENTOS NO TESOURO

Hoje, serão pagas as folhas relativas ao 20º dia util ultimo, a saber:

PENSIONISTAS:
Montepio da Viação — folhas 7927|7939. — letras M a Z.

O pagamento do funcionalismo correspondente aos vencimentos do mês em curso, começará como já foi anunciado, no proximo dia 15 do corrente.

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO
BROTOEJAS - ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FETIDOS

GRATIS
GANHE UMA MATRICULA E APRENDA UMA PROFISSÃO, SOMENTE ESTE MÊS (30 VAGAS) ESTUDE RADIO NO E.S.E. (OFICIALIZADO) E SEJA UM TÉCNICO EM MONTAGEM E CONSERTO EM 3 MESES. O ORDENADO DE UM RADIO TÉCNICO É CR$ 6.000,00 E NÃO FALTA EMPREGO. FAÇA COM CR$ 1.000,00 RADIO QUE CUSTA CR$ 3.000,00. DENSE QUANTOS RÁDIOS EXISTEM FUNCIONANDO E QUANTOS SÃO VENDIDOS DIARIAMENTE. TRABALHE EM CASA MONTANDO E CONSERTANDO RÁDIOS. INFORMAÇÕES E AULAS SOMENTE A NOITE AS 2ª/4ª E 6ª FEIRAS HORARIO DAS TURMAS: 19 AS 20-20 AS 21-21 AS 22 HORAS RUA ANTONIO DO CARMO, 104 - PRAÇA DO CARMO (PENHA)

Mercados e Cotações

RIO

CAFE'

CAMBIO

Abriu ontem, o mercado de câmbio, em posição calma e com as taxas inalteradas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, para remessas e cotas autorizadas declarou vender libras a vista para entrega pronta a Cr$ 52(4160 e dólar a Cr$ 18,72.

Para compra de letras de exportação aquêle Banco operava a Cr$ 51,46 40 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York.

Assim fechou inalterado.

	Venda Cr$	Comp. Cr$
Libra	52,41 60	51,46 40
Dolar	18,72	18,38
Peso uruguaio	6,92 05	6,68 36
Peso argentino	1,34 48	1,31 76
Peso boliviano	0,31 20	——
Peseta	1,70 96	——
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Coroa sueca	3,62 09	3,35 51
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 76
C. dinamarquesa	2,73 53	2,63 68
Soles peruanos	1,20	
Florim	4,91 59	4,82 66

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000/1 000 em barra ou amoldado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 3 de dezembro registraram-se as seguintes médias de câmbio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52.41 60
Belgica	0,37 78
Nova York	18.72
França	0.05 35
Suécia	3,62 09
Suiça	4,40 34
Dinamarca	2,73 53
Uruguai	——
Holanda	
Espanha	1,70 96
Portugal	——

BOLSA DE VALORES

Regulou a Bolsa, ontem, com movimento ativo de trabalhos. Os negócios realizados foram regulares, cotando-se em condições sustentadas as obrigações de Guerra.

As apólices da União, as de São Paulo, de sorteio e de vendas e as municipais regularam estáveis, com as mineiras, de sorteio, calmos, tendo conforme se verifica adiante o movimento de vendas e ofertas do dia.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices Gerais	Cruzeiros
684 D. Emis. pt.	850,00
346 Idem	810,00
100 Id. Emp. Antigos	750,00
431 Idem	760,00
10 Idem (785)	789,00
2 Idem	790,00
150 D. Emis. pt. Caut.	760,00
375 Reajustamento	815,00
130 Idem	820,00
Obrigs.	
523 Guerra Cr$ 100.	80,00
568 Idem Cr$ 200,	160,00
633 Idem Cr$ 500,	400,00
239 Idem Cr$ 1.000,	820,00
10 Idem	822,00
594 Idem	823,00
60 Idem	825,00
420 Idem (420)	830,00
20 Idem Cr$ 5.000,	3.900,00
14 Idem C/Juros	4.080,00
ESTADUAIS: Apls.	
20 E. Santo pt.	440,00
100 Minas 1177	575,00
77 Minas 1934 pt. 1.ª série	130,00
21 Idem 2.ª série	114,00
8 Idem 3.ª série	117,00
291 Pernambuco-Ex. - J.	48,00
20 Idem	49,00
20 Rod. E. Rio	520,00
20 S. Paulo	198,00
35 Idem	200,00
50 Idem-Unificadas	628,00
99 Idem — Uniformiz.	840,00
MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL:	
12 Emp. 1931	146,00
BANCOS: Ações:	
42 Crédito Pessoal Cr$ 100,-Pref.	130,00
15 Prefeitura do D. Federal Cr$ 200,	350,00
COMPANHIAS:	
320 Ferro Brasileiro Cr$ 200,	330,00
400 Levantamentos Aerofotogramétricos de Cr$ 1.000,	1.000,00
121 Motorista U. Com. Importadora Cr$... 200,00	200,00
1 B. Mineira pt. Cr$ 1.000,00	1.748,00
35 Valéria — Aplicações em Valores Brasileiros Cr$ 200,00	215,00
45 Vidreira do Brasil de Cr$ 1.000,00 (Covibra) Nom. Ord.	1.000,00
255 Idem pt.	1.000,00

CAFE'

Esse mercado funcionou, ontem, em condições estáveis e com os preços inalterados. O tipo 7 foi mantido no limite anterior de Cr$ 173,00 por 10 quilos ensacado e as vendas realizadas somaram o total de 2.515 sacas. Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS
(Incluido o preço de sacaria)

Tipo 3	182,60
Tipo 4	180,20
Tipo 5	177,80
Tipo 6	175,40
Tipo 7	173,00
Tipo 8	169,00

PAUTA — Estado do Rio — Café comum Cr$ 17.60; Est. de Minas — comum Cr$ 17.30; Idem fino Cr$ 19,50.

MOVIMENTO ESTATISTICO ENTRADAS

Est. Rodagem	29.078
Leopoldina	2.731
TOTAL	24.809
Desde o 1.º do mês	96.885
Desde 1.º de julho	1.486.216
Idem ano passado	2.744.999
Café ent. por caminhões desde o 1.º de julho	1.244.754
Embarques	
América do Norte	31.192
América do Sul	890
Africa	1.000
Europa	ImO..NTETA—
TOTAL	66.437
Desde o 1.º do mês	85.442
Desde o 1.º de julho	1.423.555
Idem ano passado	2.642.477
Existência	336.073
Café despachado para embarques	84.204
Consumo interior	——

CAFE' A TERMO
(Cotações por 10 quilos)

	Vendas	Comp.
Dezembro	177,50	175,50
Janeiro 1953	179,50	173,10
Fevereiro	181,50	178,00
Março	182,50	180,60
Abril	182,50	181,00
Maio	182,00	180,00

Vendas — Nada. Mercado — Firme.

FECHAMENTO

Meses:	Vendas	Comp.
Dezembro	176,90	175,10
Janeiro	179,10	177,70
Fevereiro	180,90	179,90
Março	181,80	180,50
Abril	181,50	180,50
Maio	181,00	179,90

Vendas nada. Mercado calmo.

AÇUCAR

Regulou, ainda ontem, êsse mercado sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 500 sacas do Estado do Rio. Saidas 5.401. Existência 41.806 sacas.

(Cotação por 10 quilos)

Branco cristal	213,10
Cristal Amarelo	192,10
Mascavinho	188,00
Mascavos	170,00

ALGODÃO

Esse mercado regulou ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas 150. Existência 16.305 fardos.

(Cotações por 10 quilos)

Fibra longa:		
Seridó, tipo 3		345,00
Seridó (tipo 3)	345,00	350,00
Idem (tipo 5)	335,00	340,00
Fibra média:		
Sertões (tipo 3	305,00	310,00
Idem tipo 5	270,00	275,00
Ceará (tipo 3)	Nom.	Nom.
Idem, tipo 5	225,00	230,00
Fibra Curta:		
Matas (tipo 3)	210,00	212,00
Idem, tipo 5	Nom.	Nom.
Paulista (tipo 3	Nom.	Nom.
Idem, tipo 5	215,00	220,00

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entrad.	Saidas
Milho, sacos	6.412	2.670
Farinha, sacas	——	——
Arrôs, sacas	13.800	4.560
Açucas, saacs	1.000	3.670
Charque, fardos	713	580
anha, caixas	3.235	1.450
Feijão, sacos	5.928	1.230
Cebôla, volumes	6.715	——

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

Nova York, 9		Abertura		Fechamento
s/ Londres, telegráfico por £ compra	$	2,80 25	$	2,80 25
Idem venda	$	2,80 37	$	2,80 37
s/ Montreal taxa média por £ venda	c	1,03 18	c	1,03 18
s/ Rio de Janeiro taxa média por Cr$ venda	c	5,45/5,46	c	5,45/5,46
s/ B. Aires taxa média por F. venda	c	7,15/7,25	c	7,15/7,25
s/ Montevidéu taxa média por P. v.	c	36,75/37,00	c	36,87/37,12
s/ Paris taxa média Livre por F. Compra	c	0,28 56	c	0,28 56
Idem, venda	c	0,28 62	c	0,28 62
s/ Berna taxa média Livre por F. Compra	c	23,33	c	23,33
Idem, venda	c	23,34	c	23,34
s/ Stokolmo taxa média por K Venda	c	19,35	c	19,35
s/ Madri Oficial por P. Compras	c	9,16	c	9,16
s/ Lisboa Oficial por Esc. Compra	c	348,00	c	348,00
Idem venda	c	349,00	c	349,00
s/ Belgica Oficial por £ Compra	c	1,99 75	c	1,99 75
Idem, venda	c	2,00 00	c	2,00 25
s/ Amsterdam Oficial por Compra	c	26,26	c	26,27
Idem, venda	$	26,29	$	26,30
Londres, 8		Abertura		Fechamento
s/ Nova York, à vista por £	P	2,80 25/2,80 37	P	2,80 25/2,80 37
s/ Montevidéu, Financeiras por £	$	7,18/7,43	$	7,18/,743
s/ Canadá £	F	2,71 37/2,71 50	F	2,71 06/2,71 18
s/ Berna, £	FB	12,1850/12,19	FB	12,1850/12,19
s/ Amsterdam £	K	10,64 25/10,64	K	10,64 25/10,64
s/ Paris £	F	987,00/988,00	F	987,00/988,00
s/ Gênova, Lira bloqueada	L	1,730/1,770	L	1,730/1,770
s/ Bruxelas, £	K	139,95/140,05	K	139,95/140,05
s/ Estocolmo, £	K	14,52/14,53	K	14,52/14,53
s/ Oslo £	M	19,98 50/19,99	M	19,98 50/19,99
s/ Copenhague, £	K	19,33/19,34	K	19,33/19,34
s/ Lisboa, £	Esc.	79,95/80,05	Esc.	79,95/80,05
s/ Rio de Janeiro, Cr$	Cr$	51,4649/52,4160	Cr$	51,4640/52,4160
s/ Buenos Aires, P.	K	38,75/39,00	K	38,75/39,00
s/ Madri P.	K	30,66	K	30,66
s/ Praga, K	K	139,00/141,00	K	139,00/141,00
s/ Berlim, marco bloqueado	M	17,50/17,62	M	17,50/17,62
Buenos Aires, 9		Abertura		Fechamento
s/ Londres, à vista por £ t/ venda	p	39.11	p	39.11
s/ Londres, à vista por £ t/ comp.	p	39,05	p	39,05
s/ N. York, à vista p. $100 t/ venda	p	1 395 00	p	1 395,00
s/ N. York, à vista p. $100 t/ comp.	p	1 394,50	p	1 394,50
Montevidéu, 9		Abertura		Fechamento
s/ Londres, à vista por £ t/ venda	p	7,32	p	7,30
s/ Londres à vista p. $100 t/ comp.	p	7,26	p	7,25
s/ N. York, à vista p. $100 t/ venda	p	272,50	p	272,00
s/ N. York, à vista p. $100 t/ comp.	p	272,00	p	271,50

CAFE'
(Santos Mole)
Disponivel

Santos, 9		
Tipo 4, mole	195,00	——
Tipo 4, duro	193,50	——
Tipo 5, duro	192,00	——
Embarques	47.837	15.575
Entradas	35.004	35.014
Existência	7.644.454	1.357.687
Saidas	4.750	48.415
Mercado	Calmo	——

A TERMO
(Contrato "B")

	Abert.	Fech.
Dezembro	196,70	196,70
Janeiro	194,90	194,90
Março	196,10	196,10
Maio	195,20	195,20
Julho 1953	195,20	195,20
Setembro	195,20	195,20
Vendas	——	——
Mercado	Paral.	Paral.
Contrato "C"	Abert.	Fech.
Dezembro	197,50	197,50

Março	201,00	201,00
Maio	202,80	202,80
Julho	205,00	205,00
Setembro	205,50	205,50
Vendas	——	——
Mercado	Calmo	Calmo

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 9

Preço disponivel tipo 7-8, Cr$ 162,50, por 10 quilos.

Mercado — Fraco.

— No preço acima já está incluida a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

Disponivel

Nova York, 9

Preço do café disponivel em vigor ontem, nesta praça, em cents. por libra.

Compradores
(Estritamente mole)

Tipo Santos:	Hoje	Ant.
N. 2	54,50	54,50
N. 4	53,50	53,50
Tipo Rio:		
N. 7	46,00/46,50	46,00
Santos (Mole)		
N. 2	53,50	53,25
N. 4	53,00	52,75

MERCADO A TERMO
Tipo Santos — (Mole)

Na abertura do contrato 'S' o mercado de café a têrmo funcionou estável, com baixa de 10 a 16 pontos parcial. No fechamento estável com alta de 3 a 9 e baixa de 2 pontos.

Meses:	Abert.	Fech.
Dezembro	53,00	53,25
Março 1953	52,65	52,68
Maio	52,15	52,28
Julho	51,75	51,85
Setembro	52,20	51,30

Vendas — 9.500 sacas.

AÇUCAR
(Cotações por 60 quilos)

Recife, 9	Hoje	Ant.
Usina de primeira	232,50	232,60
3.ª sorte	——	——
Demeraras	153,00	153,00
Cristas	170,00	170,00

Entradas

		Sacos
Desde ontem, s/ de 60 ks.	——	66'052
Desde 1 de setembro	2.731.540	2.731.540
Exportação	——	65.147
Existência	2.249.945	2.254.945
Consumo	6.000	2.000

ALGODAO

Recife, 9

Em Pernambuco

Sertões:	Hoje	Ant.
Tipo 5, Comp.	355,00	355,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	305,00	305,00
Mercado	Est.	Est.

Entradas

Desde ontem p/f de 80 ks.	——	——
Desde 1 de setembro	95.771	95.771
Existência	38 523	39.223
Exportação	——	306
Consumo	700	700

EM SÃO PAULO
(Cotações por 15 quilos)

São Paulo, 9		
Março	314,00	312,00
Novembro	315,50	316,00
Vendas	——	500
Mercado	Est.	Calmo

Disponivel

Tipos	Hoje	Ant.
3	362,00	362,00
3½	357,00	357,00
4	352,00	352,00
4½	324,00	324,00
5	318,00	318,00
5½	302,00	302,00
6	291,00	291,00
6½	273,00	273,00
7	266,00	266,00
8	255,00	255,00
9	251,00	251,00

AVISO — Reabre no dia 9.

EM NOVA YORK
"American Futures"
(para entrega em)

Nova York, 9	Abert.	Fech.
Dezembro	34,12	n/v
Março 1953	34,85	34,80
Maio	35,30	35,25
Julho	35,54	35,45
Outubro	34,74	34,65
Dezembro	34,70	34,62
Am. Sp. Mild.	——	——

— Na abertura estável, com alta de 4 a 16 pontos.
— No ffecfhamento estável, com alta de 1 a 7 pontos.

CACAU

Nova York, 9	Abert.	Fech.
Dezembro	29,25	29,14
Março 1953	29,05	28,86
Maio	28,95	28,58
Setembro	28,55	28,26

— Na abertura acessivel com baixa de 34 a 43 pontos:
— No fechamento acessivel, com baixa de 49 a 61 pontos.
— Vendas — 233 contratos.

TRIGO
Fechamento

Chicago, 9		
Dezembro	2,34 50	2,35 00
Março 1953	2,40 75	2,41 25

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Londres, 27	COMPRADORES PLANO "B" Hoje s.p.m.	Anterior s.p.m.
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	48-10- 0	48-10- 0
Empréstimo de 1913 5%	48- 0- 0	48- 0- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal 5% (Nacionalizado)	34- 0- 0	34- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927 7%	38- 0- 0	38- 0- 0
Bahia, 1923 5%	33- 0- 0	33- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of S. Paulo Improvements ad. Freehold Co. Pref.	71- 0- 0	71- 0- 0
Bank of London de South América Ltda.	4- 8- 9	4- 8- 9
São Paulo Gaz Co. Ltd. (Pref.)	7-10- 0	7-10- 0
Cables & Wirelese Ltd. Ordinárias	124-15- 0	124-15- 0
Ocean Coal & Wilson Ltd.	0- 2- 6	0- 2- 6
Imperial Chemical Industries Ltd	2- 3- 9	2- 3-10
Llloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2- 7- 3	2- 7- 0
Rio Flour Mills & Granaries Ltd		
São Paulo Railways Co. Ltd. Ações 10%	2-18- 6	2-18- 9
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols, 2½%	0- 7- 0	0- 7- 0
Emp. de Guerra Britânico, 3% 1927-47	59-10- 0	59- 7- 6
	78- 1- 3	77-12- 6
Shel Transport Trading	3-16-10	3-17- 6
Canadian Eagle Oil	1-12- 6	1-12- 9
Royal Dutch Petroleum	29-15- 0	29-17- 6

PRIMEIRO PLANO

Escrever à noite tornou-se um sacrifício para mim, desde que deixei o casarão paterno. A suspeita de molestar os vizinhos me aperta a cabeça, como uma cinta de ferro, impedindo a coordenação mais simples das frases, as mãos falhando no teclado.

Morei em um apartamento térreo, no Leblon, que era uma esplêndida caixa acústica. Um cego, se gostasse de escutar a vida alheia, poderia se informar perfeitamente do que se passava nas seis residências do prédio. Ouvia-se tudo através das paredes, arrufos familiares, conciliações carinhosas, serões, visitas, festas, telefonemas, e até o sono dos moradores era audível na calada.

Naturalmente, nesse apartamento, meu desagrado de escrever durante a noite era mais vivo. Mas depois de pouco tempo, descobri que exatamente o meu vizinho de cima era escritor, e que não alimentava escrúpulos com o estrondo que fazia a sua Remington antiga (juro que era uma dessas Remington enormes, só encontráveis nos escritórios das lojas de tecido por atacado na rua da Alfândega).

Era um sujeito magro, feio, de cara inexpressiva, barbicha ruiva, mistura meio infeliz de D. H. Lawrence e do Lóla, um dos funcionários da contabilidade dêste jornal.

Talvez fôsse até um literato bastante conhecido, mas nunca me dei ao trabalho de sabê-lo. Sei, pelas diversas cadências de sua Remington, é que praticava todos os gêneros literários, a poesia, o romance, o conto, o diário íntimo, a página sôlta, esta com a pretensão evidente de ser antológica. Não descobri de saída êsses pormenores mas esperdicei tempo e paciência para conhecê-los.

Em verso ou em prosa, o homem era um torturado da forma. Não que escrevesse catando as teclas como galinha no milho... Não, tinha curso de dactilógrafo e a frase rápida. Mas, depois de três ou quatro períodos bem pipocados, longos como os de Proust, e duros como os do senhor Cláudio de Souza, o rôlo fazia o papel voltar ao início, para o trabalho penoso e nobre do estilo. A máquina riscava de xizes uma palavra, e a casa era devolvida ao silêncio, o silêncio da vida se formando no interior da terra, o silêncio de quando o espírito de Deus era levado sôbre a face das águas, o silêncio que pairava como uma auréola sôbre a cabeça de Flaubert, em uma palavra, o augusto silêncio da Forma.

Pobre escritor de jornal, obrigado a enramar minhas palavras como Deus é servido, eu respeitava simbòlicamente aquelas pausas que buscavam a expressão bela, meu preito de louvor à luta pela arte, ao mesmo tempo que procurava aproveitá-las para ver se dormia.

Inútil, não dormia. O barbicha encontrava a palavra exata, o diamante único, e retornava animadamente ao fio da história.

O diário íntimo era batido com discrição, em surdina. Se alguém se aproximava, o papel era violentamente arrancado da máquina, ouvindo-se em seguida o ruído de uma gaveta que se fecha.

Quanto à poesia, êle preferia os ritmos curtos, populares, a redondilha, maior e menor, de fundo meio brejeiro (desconfio), o que não ficava bem com a cara austera do autor mas que se justifica pelas fantasias e liberdades que pode tomar um espírito criador.

Às vezes, eu também era compelido a escrever, e, então, o Leblon era transformado em um campo de batalha, com duas frentes, à maneira da guerra de 14 ou da nossa revolução de 30.

Nossos estilos não coincidiam, não coincidiam o nosso gênero, não coincidiam as nossas máquinas de escrever. O estilo dêle era grandiloquente e comprido; o meu é rasteiro e curto. O gênero dêle era o romance e a poesia; o meu é êsse mesmo que os leitores vêem. A máquina dele era uma metralhadora pesada; a minha apenas um pobre fuzil de repetição. Nem mesmo lutávamos sob bandeiras parecidas: êle em nome de um ideal — a beleza — eu por necessidade. Ele era um paladino, um cruzado; eu, um mercenário, a soldo módico.

Mas lutávamos. A rajada de sua metralhadora — tatatatatatatatata — eu respondia fracamente mas com denodo tetetetetetetetete. E nesse combate insone costumávamos matraquear até que os dedos côr de rosa da aurora nos tocassem..

P. M. C.

ESTAMOS CONTRA O PROJETO E CONTRA A SERVILIDADE

CRÔNICA ★ Thiago de Mello

Num instante em que funcionários públicos, operários e trabalhadores das mais diversas classes, levados pela crescente carestia da vida que a todos atinge; e, sobretudo, diante do nível indiscutivelmente baixo do salário dos jornalistas — concordo que um memorial levantado contra um projeto que estabelece salários mais altos e, justamente para jornalistas, dê a impressão de um movimento patronal.

Aceito também, e é inteiramente admissível que seja essa a opinião de jornalistas que, de início, não conhecem o texto do memorial; ou que, principalmente, ainda não tiveram, por descuido, oportunidade de conhecer o texto do projeto. E tudo o que sabem êstes jornalistas desavisados é — apenas e simplesmente — que os seus salários carecem de ser aumentados: para que possam viver menos atribulados, pois são muitos os que assim vivem, e para que possam também, acredito, servir melhor aos jornais em que trabalham.

Espanta ver, entretanto, que êste — e apenas êste — seja o argumento lançado por certos jornalistas contra o memorial já apresentado ontem aos senadores, quando êstes jornalistas são conhecedores da mais nociva manobra que se poderia fazer para ferir a fundo a existência do jornalismo brasileiro, e que vem expressa — velada em alguns tópicos; mas absurdamente às claras em outros — no texto do referido projeto.

Espanta mais, ainda, verificar que além de ser êste o torpe argumento, seja tão apenas êste, e mais nenhum outro.

Causa revolta, em verdade, atitude assim tão mesquinha capaz de isolar e de transferir às mãos e aos bolsos dos donos de jornal, a fonte da própria vida e da sobrevivência do jornalismo brasileiro. Capaz de pretender dar um cunho a tal ponto servil no exercício da profissão jornalística, que todos aquêles que a praticam seriam apenas autômatos mudos de patrões avaros e soberanos; capaz de abolir não sòmente a indispensável dignidade profissional, mas a própria dignidade humana do homem de imprensa.

Jornalistas que a tal ponto se despersonalizam, e se rebaixam, ética e intelectualmente, é natural que defendam, que lutem pelo projeto; que não se importem e até desejem a perda da liberdade de imprensa, porque ela lhes será indiferente, cegos e surdos que são; como é também natural que desejem gozar de vantagens ilícitas e descabidas, que o exclusivo merecimento não lhes outorgaria.

E, afinal, é profundamente entristecedor constatar que também são jornalistas aquêles que, há poucos dias, encaminharam ao Senado um manifesto, lido pelo igualmente desavisado senador Mozart Lago — onde se acusavam diretores de jornal por terem obtido assinaturas ao memorial por meio de coação, de ameaça de desemprêgo.

Quero acreditar, porém, que tal atitude tenha sido motivada unicamente pelo desejo — não obstante vergonhosamente "interessado" — de que o projeto alcance aprovação. E jamais impelida pelo gôsto à calúnia, à inverdade desassombrada. Porque os jornalistas — exatamente os homens que orientam a opinião pública — são capazes de tamanha indignidade, então, que gritem enquanto chafurdam na lama a que desceram. Mas estejam certos, tais jornalistas, de que nem todos são corrutos, e que a muitos de nós a lama sequer salpicará. Êstes continuarão lutando pela sobranceria moral de nossa imprensa, certos de que estão prestando um serviço ao país. Ao país cujos dirigentes, quando não se opõem, custam a reconhecer êste serviço.

PASSATEMPO

DIREÇÃO DE RONEGA
Palavras Cruzadas de Gilque — Desenho de Rosan
CONCEITOS

1	2	3	4	5	6
7					
8		■	9		
10					
11		■		■	
12					

HORIZONTAIS: 1 — Entesourada. 7 — Adquirir feitio. 8 — Utensilio (Suf.) 9 — Pedra na palavra Tupi. 10 — Sofismar. 11 — Aproximação. 12 — Gasto pelo uso.

VERTICAIS: 1 — Maçar. 2 — Habitação. 3 — Freguesia de Portugal. 4 — Poeu em dieta. 5 — Grande quantidade. 6 — Nome de um peixe da Amazônia.

Solução do PASSATEMPO anterior:

HORIZONTAIS: Usara — Secar — Acolá — Ralam — Arama.

VERTICAIS: Usara — Secara — Acolá — Ralam — Arama.

Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — D.F..

BAILE DAS DEBUTANTES DE 1952

Das dezesseis debutantes que serão apresentadas à sociedade no Grande Baile do próximo dia 12 no Copacabana Palace, vemos na foto Vera Maria Pereira, Rosa Maria Russo, Delcione Nunes Cardoso, Lillian Mary Huggins e Marlene França Lopes. (Foto da revista SOMBRA)

A Febre Vem Pior do Que Yoyo
Um Importante Desfile de Caridade

SOCIEDADE ✦ Jacinto de Thormes

O nosso país caminha para ser uma potência mundial de primeira linha e a evidência disso está em tudo: nos edifícios crescendo, nos esportes vencendo, no cinema nascendo, na política amadurecendo, nos negócios dando certo, nas crises de sintoma, nos museus em evidência, na arquitetura funcional, no jornalismo de vanguarda, na indústria vingando e tudo o mais. Agora mesmo olho um relatório sôbre assuntos de moda e fico surprêso. Quando é que a mulher brasileira teve consciência, tempo e capricho de se dedicar ao melhor vestir, de participar de concursos populares para aprimorar essa coisa civilizada que é cobrir o corpo? A não ser uma pequena minoria de pessoas ricas, o resto da população feminina contentava-se com os pobres padrões de sempre, com a vaga imitação feita (é verdade) com habilidade, mas sem recursos de informação.

Do dia 5 de abril ao dia de hoje, a extraordinária Bangu organizou nada menos que 35 desfiles de modelos especiais, com seus tecidos desenhados pelo costureiro Fath. Esses desfiles foram efetuados em clubes sociais e esportivos do Rio, São Paulo, Curitiba, Porto Alegre, Santos, Campinas e Ribeirão Prêto. Cada Clube escolheu sua favorita que virá ao Rio para a festa final. O 1.º lugar terá como prêmio uma viagem a Paris (guarda roupa especial) e muitas homenagens nacionais. Até agora, 2.200 pessoas assistiram a êsses desfiles, 600 senhoras e moças desfilaram, 1.200 modêlos foram passados, desenhos de Ronaldo. 35 irradiações foram feitas através da Rádio Clube e Rádio Nacional, pelo técnico especializado e popular locutor Ribeiro Martins (uma figura digna de ser conhecida). Uma organização perfeita dessa equipe que conta também com os conhecimentos da senhorita Gilda Robichez.

Dia 24 de janeiro a Bangu realizará seu grande baile para saber qual das representantes dos diversos clubes é a mais elegante, a que representará o Brasil em Paris.

Enquanto isso, uma febre de desfiles invade, invade, invade. E a mais importante de tôdas é a que a senhora Ruth Silveira vai organizar dia 18 no Hotel Vogue, tendo nada menos que 26 modelos franceses e 12 do figurinista Ronaldo.

Será certamente uma elegante festa de caridade com o patrocínio da senhora Robert Winnans. Um acontecimento e tanto.

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 10 — Pode viajar e também fazer mudança. Venus entra em Aguario.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com hora se numeros razoaveis, para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes periodos;

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:
— Perspectiva de novos empreendimentos, lucros imobiliarios e em negocios. 10, 11 e 12; 7408, 9650 e 9752. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:
Negocios periclitantes e perturbações psiquicas, 16, 17 e 18; 7, 8 e 9. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:
Ansiedade, revolta e insatisfação. E' preciso matar o espirito silvicareiro. 7, 13 e 14. 7, 4 e 5. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
Possibilidades de sucesso em todos os empreendimentos. 8, 14 e 15;

(Conclui na 7.ª página)

MODA DE PARIS

AS TEMPESTADES DE VERÃO

De Simone Pascal, da France Presse

Os dias estão lindos, a temperatura é elevada, resplandece o sol brilhando em meio ao firmamento azul... Mas, de repente, aparece uma nuvenzinha branca que se avoluma, toma todo o céu, escurece e despenca num aguaceiro acompanhado de vento, queda de temperatura, e umidade penetrante.

Prevendo êsses dias, Arcilly apresentou, ao lado de seus modêlos leves de verão, êste abrigo em fio de sêda impermeabilizado, listrado em preto e branco, de corte revolucionário, estreitando-se na altura dos joelhos, sem botões e de gola alta. Também para dias de chuva é o modelinho em algodão sanforizado impermeável, quase sem costuras, enrolando-se em tôrno do corpo e prendendo-se atrás, por uma meia-falha do mesmo tecido.

World Copyright 1952 by A. F. P. Paris

CONCERTOS

HOJE, às 21 horas — Pianista Oriano de Almeida.

DIA 12, às 17,30 horas — Concerto da E. N. de Música — Composições Newton Padua.

MANIA Escreve

NÓS SOMOS MAIS INFELIZES QUE AS AUSTRÍACAS

A carta de Léa da Silva, não merece prioridade, principalmente porque chegou depois de muitas outras que estão aguardando vez na gaveta, porém, a carta de Léa fala de um assunto da semana, por isso passa na frente das outras. A notícia chegou até nós, moradores da capital federal, quarta ou quinta-feira passada. As moças austriacas têm um grave e sério problema a resolver. Encontrar marido por meios lícitos, vencer a concorrência que em dados estatisticos se define na proporção de cem mulheres para setenta homens. Pois bem resolveram as loirinhas que cada uma faria o possivel para suplantar a outra em qualidades femininas, ser a melhor cozinheira, a melhor doceira, a mais carinhosa e sobretudo a mais submissa a tal ponto que um projeto de lei apresentado com o objetivo de atribuir às mulheres os mesmos direitos que gozam os homens fracassou sem aprovação, ao contrário, com a desaprovação das temerosas senhoritas que viam no referido projeto uma ameaçá possibilidade de conquistarem um homem e levá-lo ao altar.

Léa da Silva nos escreve para dizer que as moças brasileiras, principalmente ela, têm um problema mais grave e sério que as austriacas sem que nenhum jornal se ocupe dêle. E' que, diz Lea, eu observei que existe uma estranha coincidência entre a percentagem dos homens que usam bigodes e o número de analfabetos que existe num pais. Quanto mais bigodes mais analfabetos. Ora, Lea da Silva detesta bigodes e não consegue conversar com um analfabeto e constatou que no Brasil (não sei se a estatistica é exagerada) os setenta por cento de analfabetos usam bigodes... Que fazer? A solução das austriacas não me serve, diz ela. Que fazer?

Léa, minha cara, não é tão dificil a solução, pois a concorrência aqui não é tão grande como na terra dos homens e das mulheres gentis que é a Austria. Quero dizer que a solução está em procurar o amado entre os trinta por cento dos homens que não usam bigodes onde a probabilidade é maior, segundo a sua teoria de encontrar alguém alfabetizado. Digo que a concorrência não é grande porque a julgar pelos retratos de casamento que se vê nas revistas e jornais, as moças brasileiras preferem os homens de bigode preto, curto e fino.

Pegue a lanterna e siga em frente, tendo antes o cuidado de escolher mesmo entre os rapazes de cara raspada. Aqui no Rio é mesmo dificil encontrar um rapaz que mesmo sabendo todas as letras do alfabeto seja realmente alfabetizado. Os que existem são quase todos casados.

TEATRO ★ Octávio Bonfim

NA TERRA DO SAMBA

Quando fizemos nossa estréia na crítica teatral desta folha, colega nosso sugeriu que exercessemos essa atividade, como mero espectador, sem preocupação para com os elementos estruturais de encenação. Acontece, porém, que, mesmo como "público", nunca deixamos de exigir, de qualquer espetáculo, um certo nível qualitativo. Em se tratando de uma "revista", na qual os "quadros" podem manter certa sequência, ou constituir-se em unidade independente, nada melhor do que a condição de espectador, para apreciá-la.

"NA TERRA DO SAMBA", revista em 2 atos de 19 quadros, original de Ary Barroso e Luiz Peixoto, que etreou, no RECREIO, sexta-feira última, — satisfaz ao público? Tivemos ensejo de ouvir alguns comentários, após o término do espetáculo, — uns contra, outros favoráveis — de gente que era, realmente, público, apenas público. De nossa parte, diremos que, no conjunto geral, ela não satisfaz, deixa muito a desejar. Note-se bem, que dizemos "no conjunto geral". Porque há, inegavelmente, quadros de oportuno e sadio humorismo, de apreciável efeito cênico, de belas indumentárias, além de uma coreografia agradável. O mal é que êles não são em número suficiente para se sobrepor à mediocridade dos demais.

Quase todo o primeiro ato, cujos "quadros" são sequências de um tema único — história de uma escola de samba, suas dificuldades com a "porta-estandarte" e financeiras; os "golpes" aplicados para conseguir dinheiro — é fraco. Vale, apenas, o trabalho de Colé e Silva Filho, dois bons cômicos, que chegam ao fim do mesmo visivelmente cansados, tal o esforço despendido para arrancar risos da assistência, e as sequências finais de Ballets, exatamente aquêle "quadro" de apreciável beleza cênica, a que nos referimos.

Já o segundo ato é melhor e mais variado. Nêle está o "Casamento da India", onde Colé faz a "kalapala", um "quadro" realmente hilariante, e os três outros, nos quais Mary Lincoln aparece, pela beleza do sumário vestiário.

Quanto aos números musicais, há uns dois "hits" nos quais se sente a marca do autor de "Aquarela do Brasil". E é só.

Mas, diga-se, por fim, que os "Sketches" de "NA TERRA DO SAMBA" não exploram o humorismo fácil à custa do imoral e do erótico, tão comuns entre nós, o que, de resto, é elogiável.

FOLIAS DE 1953

A direção da "boite" Perroquet convidou, quinta-feira última, a crítica teatral carioca, para assistir ao "show" que está apresentado, com Colé, Nélia Paula, Armando Vieira, Carmen Costa. Embora "boite" seja tarefa de outro companheiro nosso; compareceremos à Casa do Posto 6, por dever de cortesia. E fomos o único, pois ninguém mais apareceu...

O "show" é sem pretensões, criação de Colé, que é um cômico muito natural. Há também Nélia Paula mostrando suas magnificas qualidades físicas; e umas "girls" que agradam.

LEIA SOMBRA

De Paris e Nova York para Você!

O TRATAMENTO DOS PÉS

Por DIANA DAWN

O tratamento dos pés é da maior importância especialmente se você costuma usar sandalias ou sair sem meias. E' uma coisa terrivel uma mulher sem meias com os pés feios e mal tratados.

A rotina para mantê-los sempre bonitos e bem tratados é simples. Basta manter os dedos em perfeitas condições, bem como o calcanhar. Além disso, a escolha dos sapatos que combinam com seus pés é da maior importância. Muitas vêzes, pés bem calçados perdem tôda a sua graça pois os saltos estão tortos ou o esmalte das unhas do pé não foi passado.

Depois de lavar os pés com água morna e uma combinação de soda e água quente, comece a tratar das unhas. Primeiro, as unhas que devem ser bem cortadas mas sem exagêro. Em seguida, aconselhamos o emprêgo de um esmalte que combine com a sua personalidade bem como com a côr de seus cabelos e de sua cutis. Lembre-se que um pequeno ferimento nos pés terá efeito desastroso para a sua beleza, inclusive o seu andar.

Antes de ir ao pedicure, banhe seus pés com uma solução de 3 colheres das de sopa de soda com 1/4 de agua morna.

A PEDIDOS

O Sr. Guilherme da Silveira prontificou-se a pagar os 60% do aumento que os operários pleitearam na Justiça do Trabalho e dos quais esta só lhes concedeu 42%.

E' que a Bangu nunca pagou o aumento de 15% dado por tôdas as demais fábricas em novembro de 1948. Dessa forma, anuindo agora aos 60% desejados, o sr. Guilherme da Silveira pagaria realmente menos 3,3% do que tôdas as outras fábricas.

Transcrito de "Tribuna da Imprensa" de 9-12-52, da coluna VOZES NA CIDADE.

TEATRO ★ Sábato Magaldi

Uma Companhia de "Avant-Garde" — II

PARIS, novembro (pela PANAIR do Brasil) — Catherine Toth e André Reybaz declararam ano passado, numa entrevista, que não apreciam os textos de idéias, e que criaram sua companhia "para defender uma certa tradição dionisíaca do teatro". A encenação de três peças de Gheiderode ilustra bem suas preferências cênicas. Ao mesmo tempo, Guido Meister, tradutor de "Les fous de Dieu", afirma que o dramaturgo Durenmatt, suiço de lingua alemã, "não quer fazer teatro de tese nem teatro histórico". O conceito de autor e encenadores parece assim único, dentro da tradição mais legítima da cena.

A estréia do "Théatre des Noctambules", porém, considerada sem os antecedentes, significou para mim o contrário. Ou a jovem companhia quis tentar uma experiência diversa dos seus espetáculos anteriores, ou foi inconsciente quanto ao significado da peça. O tradutor exprimiu também a vontade não realizada do dramaturgo, ou tomou como resultado o que era simples desejo. Porque em "Les fous de Dieu" se descobre sem qualquer dificuldade o ranço do estudioso de filosofia que faz teatro, a presença do homem que procura apresentar no palco seus conflitos ideológicos e religiosos. Conflitos, não, porque a feição de Durenmatt é outra; êle brinca com seus temas e personagens. As idéias-símbolo encarnam-se sob a forma de caricatura. Se, depois da enchente teatral do existencialismo, é bastante penoso suportar uma peça de idéias, esta desagrada em particular: tenta a conciliação de seriedade e bufoneria, e sobra, no fim, um amontoado de frases ao gôsto filosofante, quando até a cadeira da platéia se faz sentir incômoda para o espectador.

A história é a luta de católicos e anabatistas na cidade de Munster. Se o autor, através da pintura dêsse quadro, pretendesse fixar personagens que valessem como símbolos eternos — não poderia criticá-lo. E' um direito. Mas seu processo foi outro: Durenmatt tirou da hora presente vários tipos-símbolo, relativos a tôdas as contradições atuais, e os meteu naquela vestimenta histórica. A luta, situada no tempo, valeu como mero pretexto. E' evidente que a conjuntura criada não convence, os tipos eternos são caricaturas bastante divulgadas, e a peça, além de enfadonha, permanece invertebrada. "Les fous de Dieu" talvez divertisse se fôsse apenas bufa. Mas como há também a intenção de tragédia, expressa em várias passagens alucinatórias, o amontoado não adquire forma.

Do espetáculo, gravei um auto-retrato engraçado feito pelo Imperador Carlos V. O "mestre de cerimônias", a seu lado, completou uma caricatura deliciosa do soberano que na pintura célebre "tinha a cara de quem volta de um entêrro". E atendeu ao apêlo do bispo em troca de um elefante com que êste presentearia seu filho de colo. O "Landgrave de Hesse", entre duas espôsas que partilham tudo, promete também o apôio de seis mil homens contra os heréticos porque o seu chefe tinha mais mulheres do que êle; quinze. Durenmatt satiriza êsses nomes. E não poupa o próprio bispo, realista nos seus métodos, e que declara: "Para os fins mais puros nós derramamos o sangue dos inocentes, porque não sabemos vencer pela palavra; precisamos do carrasco". São êsses os melhores momentos da peça.

Numa encenação inteligente, Catherine Toth procura dar vida ao texto. As interpretações são muito boas, destacando-se William Sabatier, Robert Postec, Claude Romains, Henry Mary (num travesti muito divertido) e Georges Audoubert (André Reybaz não trabalha). Mas o esfôrço do elenco não poderia salvar o espetáculo do irremediável cansaço que provoca o desconjuntamento do texto.

SOMBRA

APRESENTA AS DEBUTANTES CARIOCAS DE 1952

SEXTA-FEIRA, 12 DE DEZEMBRO, NO

COPACABANA PALACE

RESERVAS NA RECEPÇÃO DO HOTEL

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Dr. Leopoldo da Cunha Melo, procurador do Tribunal de Contas; Antonio Ribeiro França Filho; José Olimpio, editor; Aldo de Freitas; Roberto da Nobrega Beltrão; desembargador Alvaro Belford; engenheiro Mario Cabral; Valfredo Martins; coronel Valdemar Rocha; Osvaldo Gouvea; Adriani Almeida Mauricio; capitão Rubelino José Ramos; Calazans Luz; coronel Osvaldo Melquiades de Almeida; Tancredo Morais; Armando Cravo; Jaime Pereira Nunes; Aristides Queiroz; Gastão Gomes Leite de Carvalho, politico no Estado do Rio; professor Otacilio A. Pereira; José Mansur; João Assaf; Sizenando Ribeiro de Jesus.

— ENGENHEIRO MARIO CABRAL — A data de hoje assinala o aniversário natalicio do engenheiro Mario Cabral, ex-secretário de Viação e Obras do govêrno do Distrito Federal, na administração Mendes de Morais.

O aniversariante, que tem o nome ligado a conhecidos empreendimentos, ocupou ainda importantes comissões no transcurso de sua operosa vida publica.

Figura de projeção nos meios ferroviários, pelas destacadas funções exercidas nas principais Estradas de Ferro do país, o engenheiro Mario Cabral, vem prestando, atualmente, relevantes serviços à Prefeitura carioca.

Contando com um grande circulo de amigos e admiradores, o aniversariante, por certo, receberá as manifestações de afeto e simpatia que bem merece.

— Tenente Sebastião Chaves Filho, subadjunto do Quartel General da 1.ª Região Militar.

SENHORAS:

Liomar Guerra Novais da Silva; Lidia Maria de Queiroz Combacau; Rufina Russo; Eulalia Pereira da Silva; Dalva Lima.

SENHORINHAS:

Amanda Pacheco; Albertina Souto; Maria da Gloria Chagas; Léda Fernandes de Faria.

MENINOS:

Luiz Alberto, filho do casal Gustavo Marinho-Edméa Leite Marinho; Carlos Eugenio, filho do sr. Max Jambeiro e sra. Dulce Torres Jambeiro; Ademar, filho do sr. Ademar Souza Lima e sra. Marita Lima.

MENINAS:

Maria da Conceição, filha do casal Marina e Paulo Valente; Dinalva, filha do casal Camilo Saldanha-Arina Guimarães Saldanha; Dileme, filha do casal Diva Nascimento e Manoel Raimundo do Nascimento Silva; Marlene, filha do sr. Alvaro Nobrega e sra. Alaide Vitorino Nobrega; Adelia Guilhermina, filha do sr. Max de Souza Coelho e sra. Ivone Ferreira Coelho; Vanilda, filha do sr. Anfilofio Cerqueira Calledo e sra. Palmeira Tenorio; Elke, filha do sr. Osvaldo de Almeida Pereira e sra. Nuta Ranert Pereira.

CASAMENTOS

LEDA VIEIRA DA CUNHA-DURVAL ALVES DE ANDRADE — Na matriz de São José, na rua Jardim Botanico, no dia 20 do corrente, às 16 horas, será realizada a cerimonia religiosa da senhorinha Leda Vieira da Cunha com o sr. Durval Alves de Andrade.

— Realiza-se no dia 12 o casamento da senhorinha Léa de Azevedo Branco, filha do sr. Nelson de Azevedo Branco e da sra. Elza São Paulo de Azevedo Branco, com o engenheiro Antonio Alberto Branco Barreto, filho do deputado Alberto Deodato Maia Barreto e da sra. Maria Augusta Branco Barreto.

A solenidade civil será efetuada na residencia dos pais da noiva, sendo testemunhas, da noiva, o sr. e sra. Odir Silva Ribeiro e sr. e senhora Paulo dos Reis Gonçalves e, do noivo, o sr. e sra. embaixador Lourival Fontes e sr. e sra. Antonio de Lucena.

A cerimonia religiosa será efetuada às 17 horas, na igreja da Santissima Trindade, à rua Senador Vergueiro, tendo como paraninfos, da noiva, o sr. Valter Bellan e sua irmã sra. Erna Bellan e sr. e senhora Manoel F. Garcia; e do noivo, o sr. e senhora ministro João de Deus Cardoso de Melo Neto e sr. e senhora deputado José Monteiro de Castro.

Após a cerimonia religiosa, os nubentes oferecerão uma recepção nos salões do Hotel Gloria, à praia do Russell.

— Casaram-se no dia 6, em Lavras, Minas Gerais, a srta. Marisa Conceição, filha do dr. Archimedes Camisão e senhora, com o sr. Joel Moreira Carneiro, filho do sr. Alcides Moreira Carneiro e senhora.

FORMATURAS

Festejando o 5.º aniversário de formatura, os bacharéis de 1947 da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro vão realizar, no próximo dia 17, às 12,30 horas, no Salão Nobre do Automovel Clube do Brasil, um almoço de confraternização da turma, que contará com a presença, como convidados, dos paraninfos e professores, desembargadores Oscar Tenorio e Sady de Gusmão.

As listas de adesões são encontradas no "Jornal do Comercio" e no Automovel Clube e com os colegas de turma, dra. Roma Presman e drs. Paulo Mercadante, Aluizio Nelson, João Ferreira, Marcelo Miranda e Antonio Guimarães.

DIPLOMATICAS

Retornaram ao Rio, pelo avião da Braniff, procedente do México, os srs. ministro Orlando Leite Ribeiro e consul Ari Pavão, que integraram a delegação brasileira às solenidades de posse do novo presidente mexicano, sr. Adolfo Ruiz.

EXCURSÕES

Prosseguindo na sua politica de aproximação interamericana, o Touring Club do Brasil levará a efeito, no dia 26 do corrente mês, interessante Excursão Cultural ao Uruguai, Argentina e Chile, a bordo do magnifico paquete "Uruguai", de 33.000 toneladas, da Cia. Moore Mc-Cormack.

A excursão abrange visitas a Buenos Aires, San Carlos e Bariloche, Vale Encantado do Rio Limay, Santiago do Chile, Vina del Mar (famosa estação balneária) Mendoza, etc..

Haverá três itinerários, sendo o itinerário C limitado a visita à Argentina.

CINEMA NA A.B.I.

Hoje, terá lugar no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, com inicio às 17,30 horas, a sessão cinematográfica do cinegrafista I. Rosemberg seguido de um filme de longa metragem.

O ingresso, como de hábito far-se-á com a apresentação da carteira social.

FALECIMENTOS

Causou geral consternação nos meios sociais e militares a notícia do falecimento do general dr. Adolfo Pinto, ocorrida ontem nesta capital. O ilustre extinto era natural do Rio Grande do Sul, sendo diplomado pela Faculdade de Medicina de Porto Alegre, pertencia ao Corpo de Saude do Exército e exerceu várias e importantes comissões, como chefe do Serviço de Saude do Pará e no seu Estado

(Conclui na 7.ª página)

AR CONDICIONADO PERFEITO

METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA

2-4-6-8-10 Hs. HOJE ½ DIA-2-4-6-8 E 10 HOJE 1-4-6-8-10 Hs.

Extra TOM e JERRY

SPENCER TRACY · KATHARINE HEPBURN

"A Mulher Absoluta"

"PAT AND MIKE"

NAC JORNAL DA TELA

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

FILMES METRO GOLDWYN-MAYER

JAMES STEWART JEAN HAGEN WENDELL COREY

AMANHÃ "Dupla Redenção"

"CARBINE WILLIAMS" IMPROP. ATÉ 10 ANOS.

O Folclore Nas Comemorações do IV Centenário de S. Paulo

Congresso Internacional de Folclore — Demonstrações Folclóricas e Uma Exposição de Arte Popular

A Comissão Paulista de Folclore e a Comissão Nacional de Folclore foram encarregadas pela Comissão do IV Centenário de São Paulo de orientar os festejos folclóricos em 1954, que compreenderão um Congresso Internacional de Folclore, demonstrações de danças e folguedos populares, além de uma exposição de folclore de São Paulo e de outros Estados brasileiros.

Para efetivar o programa, no dia 28 no Palácio Itamarati, realizou-se uma reunião, da qual participaram representantes das Comissões referidas e do presidente do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, professor Lourenço Filho.

A reunião foi presidida pelo consul Vera Sauer, em nome do presidente do IBECC.

O sr. Renato Almeida sugeriu a organização de uma comissão mista para superintender os festejos e exposições.

A Comissão ficou assim estabelecida: Osvaldo de Andrade Filho, Maria de Lourdes Borges Ribeiro, Afonso Dantas Chiara, Jamile Japur e Rossini Tavares de Lima, de São Paulo, e Antonio Osmar Gomes, Manoel Diégues Junior, Edison Carneiro, Cecília Meireles, Henriqueta Rosa Fernandes Braga, do Rio de Janeiro.

A seguir discutiu-se o programa da participação de outros Estados, ficando deliberado, que serão convidados os seguintes grupos folclóricos: "Bumba meu boi" (Maranhão), "Maracatu e Frevo" (Pernambuco), "Reisado e Guerreiros" (Alagoas), "Cavalhadas" (Paraná), "Quicumbi" (Espírito Santos), além do Clube 35 de Tradições Gauchas (Rio Grande do Sul).

A parte referente ao folclore paulista deixou de ser discutida, pois já foi apresentada e aprovada pela Comissão do IV Centenário, segundo sugestões da Comissão Paulista de Folclore.

Representaram a Comissão do IV Centenário o professor Rossini Tavares de Lima e o sr. Osvald de Andrade Filho.

PROXIMOS LANÇAMENTOS

CARLA BALENDA E O FORMIDAVEL ELLIOTT REID, EM "CRUEIS DOMINADORES"

Carla Balenda, que foi a amada de Dana Andrews em "Corsário Maldito", surge agora acompanhada de um novo "astro", de excepcionais qualidades, no sensacional filme de mistério e aventura "Cruéis Dominadores" (The Whip Hand) da RKO — lançamento de segunda-feira no Plaza e demais cinemas dêsse circuito.

ARTURO DE CORDOVA E ZULLY MORENO EM "MARIA MONTE CRISTO"!

Lenda ou romance? Realidade ou fantasia? Num filme de constante emoção, de permanente "suspense", pleno de ação e mistério, Zully Moreno e Arturo de Cordova, depois de duas experiências no cinema sul-americano, se reunem no cinema mexicano para viverem um romance fortíssimo, inesquecível e dentro de cenários fabulosos, brindando-nos as suas maiores performances em "Maria Montecristo", sob a direção de Luiz C. Amadori, com Carlos Moctezuam, Andrés Soler e Jorge Reyes, que serão vistos no dia 22 nos cines Vitoria — Azteca — Ipanema — Miramar — Coliseu e Tijuca, nos cinemas Avenida e Maracanã entre 26 e 28, no Odeon (Niterói) e Capitólio (Petrópolis) do dia 22 a 25, num lançamento Pelmex.

CARLA BALENDA, estrêla de "Crueis Dominadores" que a RKO apresentará segunda-feira no circuito do Plaza

"A CONDESSA CASTIGLIONE" NA PROXIMA SEGUNDA-FEIRA

Doris Duranti, Andrea Checchi, Enzo Biliotti e outros valores do cinema italiano, estão reunidos no filme "A Condessa Castiglioni" que a Art-Films está anunciando para a próxima segunda-feira em um grande circuito liderado pelos cinemas Pax (Ipanema) e Rivoli (Cinelandia).

"A Condessa Castiglioni" sob a direção de Flavio Calvazavara traz à tela a terna história do eterno conflito entre o amor e o dever, entre a felicidade e a dor em uma interpretação magistral dos atores citados acima.

UM IMPACTO COM FRANCISCO ALVES!

A Cinedia lança um impacto com Francisco Alves (O Rei da Voz), Procópio Ferreira, Fada Santoro, Dalva de Oliveira, Silvino Neto, Chocolate, Jararaca e Ratinho, Alvarenga e Ranchinho, enfim, um mundo de canções e outro de gargalhadas no filme "Berlim na Batucada" que está sendo anunciado para segunda-feira próxima nos cinemas Pathé — Paratodos — Presidente — Mauá — Art-Palacio e muitos outros.

CINEMA ★ Decio Vieira Otoni

"Mara Maru"

MARA MARU (Warner) é a história mirabolante e meio idiota de um tesouro perdido num ponto qualquer da costa de Manilla e do esfôrço de alguns aventureiros para exumá-lo do oceano. Do ponto de vista dramático, a fita não possui nenhuma consistência e segue o esquema dos inúmeros folhetins inspirados em Dumas e outros que — tais e vertidos para o cinema em diversas épocas. Que os autores dos séculos XVIII e XIX, egressos de uma época romântica e cheia de mistérios favoráveis à exploração do ficcionista, escrevessem todos em estilo rocambolesco isto foi coisa natural. Mas certa categoria de escritores do cinema insiste, ainda, hoje, em fixar padrões inteiramente sem aquela minima correspondência com a realidade que as obras de ficção exigem, e que o rocamboles da época indubitavelmente tiveram. Esses "mara maru" cospem anualmente milhares de quilômetros de películas como essa, onde nem mesmo correspondência entre a vida do barco que dá título ao melodrama e o filme pròpriamente dito, existe.

Em "Mara Maru", Errol Flynn personifica um ex-oficial da marinha norte-americana que surge na primeira sequência da fita como um ex-capitão da marinha americana radicado em Manilla, onde pretende fazer fortuna a qualquer preço. Seu pequeno barco não é ainda, à esta altura, o "Mara Maru". Mas em breve ocorrem os assassinatos proverbialmente misteriosos, aparece a policia, que quando não é de Hollywood sempre é de uma burrice contundente, aparece a mulher com o "sex-appeal" indispensável à compaginação do "triângulo" e aparece o vilão. Daí, isto é, a partir da apresentação da moça, do mocinho e do vilão, respectivamente Ruth Roman, o citado Errol Flynn e Raymond Burr, surgem paralelamente, as indicações de um tesouro fabuloso e difícil a perturbar as consciências cúpidas e estúpidas dos nossos heróis de pouco ou nenhum caráter. E aquela coisa ultra-pressentida de ter um personagem parte do segrêdo e o outro audácia e a outra parte do mistério, vai enchendo de engôdos, beijos e bobagens o "Mara Maru", até que, no desfecho, o "herói", bem na tradição de Errol Flynn, faz acrobacias sensacionais e termina de posse do tesouro, que é uma cruz de brilhantes roubada a um mosteiro, justamente como em "O Milagre do Quadro", um filme da Metro recentemente exibido nos cinemas do Rio. Naquela fita, o móvel da aventura era uma valiosa tela furtada a outro mosteiro. O incrível melodrama chega assim ao epílogo, e o herói, fustigado pela heroina, tem na fase final uma crise de caráter inteiramente contraditória, devolve o precioso achado e fica com a moça para a felicidade da maioria dos que estão na platéia. Tudo péssimo em "Mara Maru". A direção de Gordon Douglas, um realizador que parecia já isento de tais bobagens, é um dos pontos lamentáveis. Um acadêmico se revela o vigoroso diretor de "O Amanhã que não Virá" e "Resistência Heróica". Quanto à interpretação, pior ainda, por absoluta falta de determinação dos caracteres pelo texto que os cria originalmente. Possivelmente o pior espetáculo do ano, esta fita, e se não o fôr, já tem assegurado o seu lugar de um dos piores lançamentos havidos no Brasil no ano em curso. Se não fôr o pior...

RÁDIO ★ José Machado

Enquanto o mundo gira, apesar da inconstância do sol; enquanto os homens não se convencem de que são meros instrumentos de "alguém"; enquanto não se encontra uma solução satisfatória para o milenar problema do trânsito; enquanto perco noites traçando planos para um futuro nebuloso; enquanto não chega o dia do pagamento para gastá-lo com presentes de Natal; enquanto a Vera Cruz vai transmitindo todos os domingos, para minha salvação eterna, o Santo Sacrifício da Missa; enquanto rezo, procuro "pistolões", faço fôrça e não arranjo um emprêgo público; enquanto o Orlando Silva chora no horário deixado vago pelo saudoso "Chico Viola"; enquanto o gringo da prestação segue as minhas pegadas e não me encontra; enquanto o meu professor, Hélio Gracie, vem apresentando suas aulas de "Jiu-jitsu" através da televisão; enquanto o meu noivado não se transforma em casamento; enquanto o Marques Rebelo está pensando em deixar a direção do Rádio Clube para dar umas voltinhas no Oriente Próximo; enquanto os ladrões lá do meu bairro não levam os últimos ternos que me restam; enquanto o Rio inteirinho passa a noite ouvindo as "Serestas da Madrugada", do meu dileto amigo Bernardino de Carvalho, lá da Continental; enquanto os vendedores de livros indagam e não conseguem descobrir o meu novo endereço; enquanto aquela crioula, que se diz lavadeira, não me devolve as camisas já manchadas pela ferrugem dos seus arames de estender a roupa; enquanto os lotações vão cobrando mesmo as cinco pratinhas pela passagem; enquanto o ilustre secretário dêste matutino não me demite por incapacidade, centenas de homens do rádio estão ameaçados de nunca mais serem visitados pelo padeiro e leiteiro, por culpa exclusiva de um acôrdo que, à primeira vista, parecia lhes garantir uns cruzeirinhos mais...

Discussões, reuniões de diretorias, demissões em massa, "habeas-corpus" impetrados, nervosismo, insegurança, tentativas de suicídios, enfim, o diabo... De um lado, funcionários do Departamento do Pessoal com listinhas de "aviso-prévio"; de outro, radialistas experimentados folheando o "Jornal do Brasil" à procura de empregos...

E' possível até que, dentro de mais alguns dias compremos camarões e sardinhas de um peixeiro que era locutor de rádio, ou talvez fiquemos espremidos num ônibus dirigido por um ex-cantor que, naturalmente esquecido da sua desdita, continuará interpretando belas melodias para os passageiros.

Vai ser formidável! E os músicos?... Ah! Estes vão tocar saxofone e outros instrumentos nas portas dos templos e dos cemitérios, arrecadando magros níqueis...

E enquanto isso, o mundo continuará girando, pois quanto mais êle rodar mais nós vamos nos convencendo de que somos todos uns idiotas...

REGISTRO SOCIAL

(Conclusão da 6.ª página)

...cial, era membro de muitas associações cientificas nacionais e estrangeiras, possuindo diversos diplomas de cursos especializados em medicina no nosso país e no exterior.

O general Adolfo Pinto, que era irmão do sr. Ariosto Pinto, presidente da Caixa Economica Federal do Rio de Janeiro, deixa viuva e três filhos, sr. Adolfo Pinto Junior, senhorinha Ilka Pinto e sra. Ivone Pinto Domingues, espôsa do sr. Francisco J. Domingues.

O seu sepultamento será realizado às 10 horas de hoje, estando o corpo na capela principal do cemitério de São João Batista, de onde sairá para ser sepultado na mesma necropole.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul.

— Para Fortaleza: Sergio Góis Costa — Neuza Góis Costa — Neuza Costa Castro — Ivone Linhares — Flavia Maria Chaves — Angela Maria Chaves — Osvaldo Nelson Chaves — Anderson Barbosa Gonçalves — Maria José Barbosa Lima — Branca Barbosa Gonçalves.

O DIA ASTROLÓGICO

(Conclusão da 6.ª página)

24, 32 e 33, (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO:

Sensibilidade, desconfiança e decepções com pessoas amigas ou parentes. 6, 10 e 16; 24, 28 e 34. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Animo equilibrado, boas associações pela manhã. Exito em todos os empreendimentos. 8, 9 e 11; 17, 18 e 26. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 21 DE JULHO:

Incompreensão, desdita, saude abalada e desejos insatisfeitos. Pela manhã haverá alguma possibilidade. 7, 9 e 11; 43, 45 e 47. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGOSTO:

Preocupação com a saude pela manhã e noticias alviçareiras à tarde e à noite será de medo infundado. 10, 20 e 21; 27, 35 e 60. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Disposição para o jogo e para atos de irreflexão. Perigo de intoxicação e de males dos rins e do figado. 7, 9 e 11; 88, 90 e 92. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO:

Desejo de popularidade, promessas vãs, instabilidade e aborrecimentos. 8, 11 e 12; 44, 47 e 48. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Favorabilidades em todos os setores, principalmente nos relativos à industria e ao comercio. 8, 9 e 10; 7794, 9477, 9774. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE NOVEMBRO E 20 DE DEZEMBRO:

Desembaraços, noticias promissoras, sonhos agradaveis e proteção de amigos influentes. 2, 3 e 8. 11, 12 e 17. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

A M O R E G O Í S T A

emocionante história vivida

DUAS MENTIRAS POR AMOR — ERA A FADA GÊMEA DAQUELA OUTRA FADA...

Apenas um Sol de Papel — Você é Econômica? — Tesouro Perdido

CANÇÕES FAMOSAS — POESIA — RECEITUÁRIOS — PASSATEMPOS — CONCURSO — ASTROLOGIA SENTIMENTAL — COM QUEM SONHA VOCÊ? — ROMANCES, etc.

Leia o n.º 281 de GRANDE HOTEL a mágica revista do amor, que dá sorte. Cr$ 4,00 nas bancas de jornais

PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S/A.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS PELO 11.º ANIVERSÁRIO

Convidamos os nossos amigos, acionistas, clientes e todos os que têm contribuido para o engrandecimento da nossa Companhia, para assistirem à missa em ação de graças que, pelo 11.º aniversário da sua fundação, será rezada na Catedral Metropolitana. na próxima segunda-feira, dia 15, às 10 horas.

A DIRETORIA

TEATROS E BOITES

JARDEL

Res. Tel. 27-8712

A GRANDE SENSAÇÃO DO ANO

"FOLIAS DE MONTE CARLO"

uma revista "music hall" com GRANDE OTELO, SILVIA FERNANDA, MARGOT BITTENCOURT, AVERIL et AUREL e 10 estrêlas.

Produção e direção de CARLOS MACHADO

HOJE — ÀS 20,30 E 22,15 HORAS — HOJE

Bilhetes à venda

CASABLANCA

TELS.: 26-7437 e 26-1783

CARLOS MACHADO apresenta

"CLARINS EM FÁ"

O maior espetáculo carnavalesco de todos os tempos! Com LINDA BATISTA, ATAULFO ALVES E SUAS PASTORAS, SILVIA FERNANDA e mais 30 artistas!

Hoje e tôdas as noites

COPACABANA TEL.: 27-0020 Ramal Teatro

AR REFRIGERADO

HOJE — Às 21,30 horas — HOJE

"OS ARTISTAS UNIDOS" APRESENTAM

"A CEGONHA SE DIVERTE"

("Lorsque l'enfant parait...")

4.º MÊS DE SUCESSO

com MORINEAU, JARDEL FILHO, *Modêlos LEBELSON MODAS* FRANCISCO DANTAS, LAURA SUAREZ e um grande elenco

IMP. ATÉ 18 ANOS

VOGUE

APRESENTA DIARIAMENTE

ÂNGELA MARIA

Às 23,30 horas e às 3 horas da madrugada

MONTE CARLO

Os aplausos continuam no 3.º MÊS!

"O TERCEIRO HOMEM"

GRANDE OTELO, SILVEIRA SAMPAIO, TEÓFILO DE VASCONCELOS e o fabuloso elenco de CARLOS MACHADO

— ALÔ, 47-0644? — "Sim, MONTE CARLO

A uma hora o melhor "show" do Rio"?

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "A tunica de venus", com Dercy Gonçalves, — às 20 e 22 horas.

COPACABANA — 27-0020 — "A cegonha se diverte", com Morineau, Jardel Filho, Laura Suarez. Diariamente, às 21,30 horas. Improprio até 18 anos.

FOLLIES — 27-8216 — "Adorei milhões", com Renata Fronzi. — às 20 e 22 horas.

JARDEL — 27-8712 — "Folias de Monte Carlo", com Grande Otelo Margot Bittencourt. — às 20,30 e 22,15horas.

JOÃO CAETANO — "O bode tá solto", com Virginia Lane, Aracy Côrtes, Ankito. Diariamente, às 20 e 22 horas.

MADUREIRA — "Tudo é lucro", com Zaquia Jorge, Ivone Nelson. Diariamente, às 21 horas.

MUNICIPAL — 42-3103 —

RECREIO — 22-8164 — "Na terra do samba", de Ari Barroso e Luiz Peixoto, com Théo Braga, Valeria Amar. — às 20,45 horas.

REGINA — 32-5817 — "Depois do casamento", com Marlene, Luiz Delfino, Vanda Lacerda. De terça a sexta-feira, sessão unica, às 21 horas. Sabados e domingos, às 20 e 22 horas. Vesperais, quintas-feiras, sabados e domingos, às 16 horas.

REPUBLICA — 22-0271 — Fechado.

RIVAL — 22-2721 — "Que mulher", com Aimée e Elza Gomes. Diariamente, às 21 horas. Impropria até 18 anos.

SERRADOR — 42-6442 — "Está lá fora um inspetor", com Villaret, Sadi Cabral, Fernanda Montenegro, Samaritana Santos. Diariamente, às 21 horas.

TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — "Deu Freud contra", com Silveira Sampaio. Diariamente, às 21 horas. Sabados e domingos, às 20 e 22 horas.

CIRCO GARCIA — Avenida Presidente Vargas, junto à Central.

CINEMAS

Os Lançamentos

"A MULHER ABSOLUTA" — (Pat and Mike" — M. G. M.) — Produção americana. Diretor: George Cukor. Comédia romantica: ela era super-campeã esportiva, e ele seu treinador. Elenco: Katherine Hepburn, Spencer Tracy, Aldo Ray. Nos tres CINES METRO. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (No Metro-Passeio, a partir do meio-dia).

VIVA ZAPATA — (Mesmo titulo original — Fox) — Produção americana. Diretor: Elia Kazan. Melodrama, baseado em fatos da vida de Emilio Zapata, lider revolucionario mexicano, terror dos ipressores. Elenco: Marlon Branco, Jean Peters. Nos cinemas PALACIO, AZTECA, ROXY, AMERICA, MIRAMAR, COLISEU, BOTAFOGO, IGUAÇU (Nova Iguaçu), BRAZ DE PINA. Horario: 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,5 e 10 horas. Improprio até 14 anos.

MARA MARU (Mesmo titulo original — Warner) — Produção americana. Diretor: Gordon Douglas. Historia de um aventureiro em mares orientais, em busca de um tesouro perdido. Elenco: Errol Flynn, Ruth Roman. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, RIAN, LEBLON, CARIOCA, IDEAL, MEM DE SA', FLORIANO, SANTA ALICE. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 14 anos.

NA VORAGEM DO VICIO — ("Sommething to Live For") — Paramount) — Produção americana; melodrama. Elenco: Ray Milland, Joan Fontaine, Tereza Wright. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK-LOBO, MASCOTE. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

HOMENS DO DESERTO — (Ten Tall Men" — Columbia) — Produção americana. Em tecnicolor. Diretor: Willis Goldebeck. Uma historia sobre elementos da "Legião Estrangeira", o famoso grupo francês dos desertos africanos. Elenco: Burt Lancaster, Judy Lawrence, Kieron Miore. Nos cinemas: PATHE', MAUA', PARATODOS, PRESIDENTE, LEME, FLUMINENSE, CASSINO ICARAI. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 10 anos.

OS MILHÕES DA VIUVA — ("Vivere a Sbaffo" — Art.) — Produção italiana. Diretor: Giorgio Ferroni. Comédia; o vigaista vivia de expedientes e não pôde deixar socegados os "milhões da viuva". Elenco Mischa Auer, Eduardo de Fillipo, Dolores Palumbo, Virginia Belmont. Nos cinemas: ART PALACIO, PAX, RIVOLI. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

EPOPEIA TRAGICA — ("Scott of the Antartic" — J. Arthur Bank) — Produção britanica. Colorido. Diretor: Charles Frend. Aventura melodramatica: baseada na conquista das regiões antarticas. Elenco: John Mills, Drek Bond, Harold Warrender. Nos cinemas VITORIA, MONTE CASTELO, VAZ LOBO, ICARAI, (Niteroi), PETROPOLIS. Horario: 2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas.

O SEGREDO DAS VIUVAS — "Loves Vest" — Fov) — Produção americana. Dir.: Joseph Nevman (Fox) — Produção americana. Elenco: June Haver, Lundingan. No mesmo programa "Ladrão que rouba ladrão", com o Gordo e o Magro. No REX. Horario: 2 — 4,50 — 7,40 e 9 horas.

REAPRESENTAÇÕES

UMA RUA CHAMADA PECADO — (A Street Car Named Desire" — Fox) — Produção americana. Diretor: Elia Kazan. Melodrama: a decadencia fisica e moral de antiga moça da aristocracia do sul norte-americano. Elenco: Vivien Light, Mario Brando, Kim Hunter. No IMPERIO. Horario: 2 — 4,30 — 7 — 9,30 horas. — Improprio até 18 anos.

Os Filmes em Segunda Semana

MADRAGOA — (Luso Filmes) — Produção portuguesa. Diretor: Perdigão Ameiroga. Historia simples da gente simples do secular bairro lisboeta. Elenco: — Deolinda Rodrigues, Ercilia Costa. Simultaneamente nos cinemas: S. JOSE'. Horarii: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Filme em Terceira Semana

OS TRES VAGABUNDOS — (Atlantida) — Produção brasileira. Diretor: José Carlos Burle. Comédia: vagabundos às voltas com as mudanças de personalidade, graça a processo de troca de cerebro, "invenção" do maluco dr. Schnut. Elenco: Oscarito, Grande Otelo, Cyl Farney, Ilka Soares, Josete Bertal. Nos cinemas IPANEMA, IRIS, TIJUCA, MADUREIRA, PALACE (Niteroi), D. PEDRO (Petropolis), AVENIDA, e MARACANA. — 2 — 3,40 — 3,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões passatempo.

CATUMBI — 22-3681 — "Entre o crime e a lei".

CENTENARIO — 43-8543 — "Romance dos sete mares".

CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo.

ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "O tigre" e "O vale dos zumbis".

FLORIANO — 43-9074 — "Mara Maru".

COLONIAL — 42-8512 — "Na voragem do vicio".

GUARANI — 32-5651 — "A venus de fogo".

IDEAL — 42-1218 — "Mara Maru".

IMPERIO — 22-9348 — "Uma rua chamada Pecado".

IRIS — 42-0763 — "Tres vagabundos".

LAPA — 22-2543 — "Lagrimas do coração".

MARROCOS — 22-7979 — "Rua da vaidade".

MEM DE SA' — 42-2232 — "Mara Maru".

METRO PASSEIO — 22-6141 — "A mulher absoluta".

ODEON — 22-1508 — "Mara Maru'.

PALACIO — 22-0838 — "Viva Zapata".

PARISIENSE — 22-0123 — "Na voragem do vicio".

PATHE' — 22-8795 — "Homens do deserto".

PLAZA — 22-1097 — "Na voragem do vicio".

PRESIDENTE — 42-7128 — "Homens do deserto".

PRIMOR — 43-6681 — "Na voragem do vicio".

REX — 22-6327 — "O segredo das viuvas" e "Ladrão que rouba ladrão".

RIO BRANCO — 43-1639 — "A fogo e sangue".

RIVOLI — 42-9525 — "Os milhões da viuva".

S. JOSE' — 42-0592 — "Madragôa".

VITORIA — 42-9020 — "Epopéia tragica".

Zona Sul

ALVORADA — 27-2936.

ART-PALACIO — 37-8443 — "Os milhões da viuva".

ASTORIA — 47-0466 — "Na voragem do vicio".

AZTECA — "Viva Zapata".

BOTAFOGO — 26-2250 — "Viva zapata".

DANUBIO —

FLORESTA — 26-6257 — "Rainha dos piratas" e "Acontecerá de novo"?

GUANABARA — Fechado para obras".

IPANEMA — 47-3806 — "Tres vagabundos".

LEBLON — 27-7805 — "Mara Maru".

LEME — 37-6412 — "Homens do deserto".

METRO COPACABANA — 27-9797 — "A mulher absoluta".

MIRAMAR — "Viva Zapata".

NACIONAL — 26-6072.

PAX — "Os milhões da viuva".

PIRAJA' — 47-2668 — "Bandeirantes do oeste" e "Caminhante solitario".

POLITEAMA — 25-1143 — "A um passo do fim" e "O magico de Oz".

RIAN — 47-1144 — "Mara Maru".

RITZ — 37-7224 — "Na voragem do vicio".

ROXY — 27-8245 — "Viva Zapata".

ROYAL — Sessões passatempo.

S. LUIZ — 25-7679 — "Mara Maru".

Zona Norte

AMERICA — 48-4519 — "Viva Zapata".

AVENIDA — 48-1667 — "Tres vagabundos".

BANDEIRA — 28-7575 — "O magico de Oz".

CARIOCA — 28-8179 — "Mara Maru".

FLUMINENSE — 28-1404 — "Homens do deserto".

GRAJAU' — 38-1311 — "Sombra das palmeiras" e "Toureiros".

HADDOCK-LOBO — 48-9610 — "Na voragem do vicio".

METRO TIJUCA — 48-9970 — "A mulher absoluta".

MARACANÃ — 48-1910 — "Tres vagabundos".

NATAL — 48-1480.

OLINDA — 48-1032 — "Na voragem do vicio".

PALACIO VITORIA — 48-1971.

S. CRISTOVÃO — 28-4925 — "Agente S-23" e "Ultimato".

SANTA ALICE — 38-9993 — "Mara Maru".

TIJUCA — 48-4519 — "Tres vagabundos".

VELO — 48-1381 — "Ao som do mambo".

VILA ISABEL — 38-1310 — "Horas interminaveis" e "Meu adorado João".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8215 — "Apassionata" e "Entre o céu e a terra".

BANDEIRANTES — 29-3262 — "Secretaria do malandro" e "Torturada".

BARONESA — "Estrada dos homens sem lei".

BELMAR — 29-3752 — "Ainda há sol em minha vida".

BORJA-REIS — 29-4281.

CACHAMBI — "Dominó negro" e "Deportado".

COELHO NETO —

COLISEU — 29-8753 — "Viva Zapata".

EDISON — 29-4449 — "O filhote do Zorro" e "Herdeira sem fortuna".

IGUAÇU — "Viza Zapata".

IMPERIAL — "Entre dois juramentos" e "Façam seu jogo, senhores".

IRAJA' — "Tormento da carne" e "sorte louca".

JOVIAL — 29-0652 — "A um passo do fim".

MADUREIRA — 29-8733 — "Tres vagabundos".

MARABA' — 29-8038 — "Meu amigo Harvey", e "Homens do perigo".

MASCOTE — 29-0411 — "Na voragem do vicio".

MEIER — 29-1232 — "Com o diabo no corpo".

MODELO — 29-1578 — "Lutando como vravo" e "O grande embuste".

MODERNO — BNG 842 — "Ardil dos jogadores" e "Covil de ladrões".

MONTE CASTELO — 29-8250 — "Epopéia tragica".

NILOPOLIS —

NOVO HORIZONTE — "Siroco".

PARATODOS — 29-5191 — "Homens do deserto".

PIEDADE — 29-6532 — "Atirar para matar "e "Um brotinho das Arabias".

QUINTINO — 29-8230 — "Lutando como bravo "e "O grande embuste".

REALENGO — BNG 742 — "Matar ou morrer" e "Tres maridos".

RIDAN — "Tesouro perdido"

ROCHA MIRANDA —

ROULIEN — 49-5691.

PROGRESSO —

S. JERONIMO — "Tormento da carne" e "Sorte louca".

T.. úpro| a 1

TODOS OS SANTOS — 49-0300

TRINADE — 49-3838.

VAZ-LOBO — 29-9198 — "Epopéia tragica".

Subúrbios da Leopoldina

BRAZ DE PINA — "Viva Zapata".

MAUA' — "Homens do deserto".

ORIENTE — 30-1131 — "Amantes de Verona" e "Coração de vaqueiro".

PARAISO — 30-1060 — "Um dia com o diabo".

PENHA — 30-1121 — "Espada contra espada" e "Mistério do lago".

RAMOS — 30-1094 — "Corsario maldito" e "Cavalgada de ouro".

ROSARIO — 30-1889 — "A vingança de Jesse James".

SANTA CECILIA — 30-1823 — "Nove e sangue" e "Delegado de salas".

SANTA HELENA — 30-2666 — "Peggy".

S. PEDRO — 30-3005 — "Só a mulher peca".

Ilha do Governador

JARDIM — "Matar ou morrer".

Niterói

CASSINO ICARAI — "Homens do deserto".

EDEN — "Arcião".

ICARAI — "Epopéia tragica".

IMPERIAL — "Protetor da diligencia" e "Acusação injusta".

ODEON — "Preconceito".

PALACE — "Tres vagabundos".

PARAISO — "Sansão e Dalila".

RIO BRANCO —

S. JOSE' —

VITORIA — "Carnaval no fogo" e "Jim das selvas".

Petrópolis

CAPITOLIO — "Virgem nua".

ESPERANTO —

D. PEDRO — "Tres vagabundos".

PETROPOLIS — "Epopéia tragica".

SANTA TEREA — "Hipocrita".

Caxias

BRASIL —

CAXIAS — "A travessa, Arlete" e "Capangas do diabo"

Vila Meriti

GLORIA — "A' margem do destino" e "Loura de 18 quilates".

ALCOOLISMO

Continuando com a série de conferências, em tôrno de assuntos que dizem respeito com as atividades policiais, o chefe de Polícia está convidando os funcionários do DFSP, para assistirem a palestra que, sôbre o "Alcoolismo", fará, a 12 do corrente, às 20,30 horas, no auditório da A.B.I., o professor Décio Parreiras.

Depois das conferências, com debates públicos, feitas a propósito da "maconha", de entorpecentes em geral, do meretrício e do lenocínio, pronunciadas pelos maiores entendidos na matéria, eis que vem novamente à baila, o velho problema do alcoolismo. A seu respeito, a propósito de seus inúmeros males, sôbre seus graves inconvenientes morais, sociais, biológicos e criminais, muito se tem escrito, verdadeiros tratados têm vindo à público, ilustrados com exemplos dolorosos.

Que é necessário combater o alcoolismo, é coisa indiscutível. Nada tem sido feito porém, no sentido de restringir o maldito vício, seja criando dificuldades ao seu uso, seja gravando as bebidas alcoólicas com impostos que não permitam seu emprêgo fácil, por qualquer um.

Nunca se bebeu tanto nesta cidade, como presentemente. Segundo dados estatísticos, sòmente de cachaça vendem-se aqui cêrca de cinco milhões de litros mensais. De uisque, a importação alcançou êste ano a 650 toneladas. Junte-se a isto a cerveja, o vinho, a champagne, licores, rhum, gim e teremos, em índice etílico, uma quantidade formidável de álcool bastante para, com seus efeitos nocivos, destruir os organismos predispondo-os a tudo que é ruim, inclusive o crime.

E' no terreno criminal que mais se evidencia o mal dêste excesso de álcool que corre pela cidade, desde às biroscas dos morros até às "boites" elegantes de Copacabana, transformando de chofre indivíduos até então pacatos e respeitáveis, em inimigos da ordem.

O que se vê nas casas de "batidas", que se espalham por tôda a cidade, e o que se presencia nos bares, atestam a necessidade de uma providência legal que crie embaraços ao alcoolismo, a venda sem contrôle de bebidas alcoólicas.

Sedentos de lucro, os vendedores do veneno alcoólico não olham para o estado etílico em que já se encontra o freguês, para sua idade muitas vêzes ainda beirando a maioridade, para o aspecto físico revelando a qualquer um, depauperamento e miséria orgânica, para sua situação financeira, deixando sôbre o balcão imundo, os últimos níqueis do dia.

O estudo doutrinário do alcoolismo, já está de há muito feito, já é por demais sabido. O que é preciso é a ação repressiva para os que se embriagam e também para aquêles que vivem e enriquecem espalhando o vício por todos os cantos da metrópole.

E' preciso que o conferencista não se limite ao estudo dos efeitos perigosos do etilismo. Para prestar um grande serviço à sociedade e ao govêrno, deve êle, indicar os meios que poderão usar as autoridades na luta contra um dos destruidores da humanidade.

Jimbaúba

Embriagado Pelos Vizinhos o Menor

LHARDY (3 anos) filho do sr. Lhardy Portilho Dantas, Avenida Presidente Vargas, 2.899) que se achava internado no HPS desde quinta-feira, faleceu ontem vítima de intoxicação alcóolica. Seu cadáver foi removido para o necrotério do IML.

EMBRIAGADA PELA VIZINHA

Quinta-feira ultima, quando o sr. Lhardy Portilho Dantas chegou à sua residencia, encontrou Solange passando mal.

A garota, bem como seu filho Lhardy (3 anos), vomitava, o que preocupou muito o pai.

E' que na tarde daquêle dia Solange e o irmão dirigiram-se ao quarto de Antonio de tal, que vive em companhia de Euridice mais conhecida por "Didi", os quais têm o vício da embriaguêz. "Didi" então oferecera um copo de bebida, que os garotos aceitaram, inocentemente. Foi chamado o médico da família, que constatou intoxicação alcoólica.

INTERNADO NO H.P.S.

Como Lhardy não apresentasse melhoras, foi providenciado o seu internamento no Pôsto Central de Assistência, onde veio a falecer, na manhã de hoje.

A delegacia do 13.º Distrito Policial abriu inquérito para esclarecimento dos fatos.

MA' INDOLE

Segundo declarações de dona Neide Portilho (mãe das vítimas) Antonio, é um indivíduo de índole má, e que frequentemente se dá ao vício da embriaguês.

Guias Falsas: Milhões de Cruzeiros os Prejuizos Causados ao Tesouro



José Bernardes e Reinaldo Fernandes Baltor, os assaltantes presos

FOI O VIGIA DO PRÉDIO VIZINHO QUEM ASSALTOU

Como resultado positivo de investigações que vinham se arrastando há quase 30 dias, foram prêsos, ontem, o vigia do prédio número 45 da rua Miguel Couto, José Bernardes e o seu amigo Reinaldo Fernandes Baltor, ambos do Estado do Rio, autores do furto ocorrido há mais de um mês, no estabelecimento comercial "A Original", situada no prédio número 47, da mesma rua.

O FURTO

Utilizando cordas e escadas, os ladrões conseguiram penetrar pelo telhado, naquêle estabelecimento comercial, furtando do interior do mesmo: duas pastas de crocodilo; 18 carteiras para notas, portas-chaves e 3.600 cruzeiros, em espécie.

INVESTIGAÇÕES

Levado o fato ao conhecimento das autoridades do 8.º Distrito Policial após o exame pericial, os investigadores da Seção de Roubos e Furtos entraram em ação. Como primeira providência detiveram José Bernardes, vigia do prédio pegado, o qual terminou confessando tôda a verdade, tendo sido prêso, inclusive, o parceiro e, também o intrujão Jasson Rosa de Ataide, residente à rua Teotônio Regadas, n.º 34, apartamentos 34-6, que comprou todo o material furtado pela importância de 500 cruzeiros, quando foi avaliado em ...... Cr$ 7.500,00.

Foi Encontrada Morta em Sua Casa em Adiantado Estado de Putrefação

Em adiantado estado de putrefação, foi encontrada a doméstica Maria Felix Guimarães (30 anos, rua H 97, na Vila da Penha). Aquele mau cheiro que exalava do interior do barracão, atraiu e intrigou os vizinhos, uma vez que o casal ali residente, há muito não era visto.

Ante esta situação, os vizinhos resolveram comunicar o fato à Polícia, chamando ao mesmo tempo a Radio Patrulha.

No local compareceu a guarnição da R. P. 59, chefiada pelo detetive 287, que tomou as primeiras providencias.

Momentos depois, chegaram as autoridades do 21º D. P., acompanhadas dos peritos do GEP, arrombaram a porta do casebre.

No interior os policiais, encontraram um corpo de mulher, em adiantado estado de decomposição, posteriormente foi identificado como sendo Maria Felix Guimarães, que vivia maritalmente com Amancio de Tal.

Há dias, segundo os vizinhos, Amancio não é visto pela redondeza. Com o desaparecimento do amasio de Maria, as autoridades policiais levantaram a hipotese de homicidio.

O cadaver de Maria foi removido para o IML.

FOI PEDIDA A ABERTURA DE INQUÉRITO

Estende-se a outros tabellonatos o escândalo das guias falsas do Tesouro, (recolhimento de sêlos por verba). Deve ser a mesma quadrilha que recentemente estêve envolvida em fato idêntico, apurando a Polícia (Seção de Defraudações da D. R. F.), o mecanismo usado pelos falsários, Paulo Benigno Balbino e João Elias (chefee) e Vitor José Leal de Souza, Osvaldo Holanda, Apolinário da Silva, Mário Felismino Rodrigues e Fernando de Souza (comparsas).

MILHÕES DE CRUZEIROS OS PREJUÍZOS

O fato acima foi descoberto em outubro último no cartório do tabelião José de Brito Freire, pela Comissão Fiscalizadora do Impôsto do Sêlo nos Tabelionatos desta capital. Balbino e Elias, eméritos falsificadores pelo método simplista, procuraram o escrevente José Leal de Souza e lhe propuseram a emissão das guias falsas de recolhimento do impôsto de sêlo devido sôbre atos lavrados nos Livros de Notas do Cartório do Primeiro Ofício. Aceito o negócio, começaram a trabalhar, sendo justo esclarecer, entretanto, que o tabelião Brito Freire desconhecia inteiramente a falcatrua. A fiscalização constatou, pelas guias então apreendidas, ter o Tesouro Nacional sofrido prejuízos de milhões de cruzeiros.

MAIS GUIAS APREENDIDAS

O Sr. Jancerico de Assis, Diretor da Recebedoria do Distrito Federal, acaba de se dirigir outra vez ao General Chefe de Polícia solicitando a instauração de inquérito criminal, (o administrativo já se acha concluido) contra os escreventes Osvaldo Passos, Wilson Leão, Lauro Neto, Maria do Carmo, Otelo C. Melo e Wilson Meilhac, do cartório do 14.º Ofício de Notas, (rua Sete de Setembro) onde foram apreendidos pela Comissão Fiscalizadora, nada menos de 74 talões falsos, apresentados como comprovantes ao pagamento de verba do impôsto de sêlo devido em escrituras lavradas no referido Ofício. As guias foram enviadas com o ofício do pedido de inquérito, mas como já existe um sôbre o caso (descoberto em outubro), foram os documentos, por determinação do delegado Pedro Paulo de Lemos, mandados juntar aos autos do primeiro inquérito.

O MESMO PROCESSO

O mecanismo era sempre o mesmo. As guias eram colocadas no Livro de Notas, em correspondência com os atos sujeitos a sêlo. A Polícia, que está esclarecendo o rumoroso caso, tem motivos para concluir que os prejuízos do Tesouro atingem a milhões de cruzeiros. Outros Tabelionatos sofrerão rigorosa fiscalização, a fim de se verificar a extensão da falsificação em aprêço.

A Polícia pretende ouvir ainda esta semana, os três membros da Comissão de Fiscalização, Srs. Cristodolindo de Morais, Darci Teixeira Flores e Antônio Tedim.

Confeti

DESCULPA DE 20 ANOS

Não — disse ela raivosamente. Tu hoje não irás a parte nenhuma. Todos os dias essa mesma história de plantão na publicidade. Nessa eu não caio mais. Hoje... bem, acho melhor eu calar a boca.

— Escuta aqui, benzinho, escuta aqui minha nêga — ponderou delicadamente o marido. Hoje, não vou dar plantão, não senhora. Vou dar um pulinho ligeiro lá na casa do Alvaro — é dia de anos dêle e a gente precisa agradar aos chefes, principalmente quando êle é amigo. Tu bem sabes — continuou o marido com ar mais inocente do mundo — que êsses mil cruzeiros extras que trago aos sábados são autorizados pelo Alvaro. Se não fôsse por isso eu não iria. Além do mais, aí de suas finanças domésticas se êle cortasse êsses vales que recebo fora da fôlha...

— E' retrucou a mulher — tu vences sempre. Essa lengalenga já está me enchendo. Um dia é plantão, outro dia é reunião na casa do gerente e, assim, há vários anos o teu horário de volta é 4 e 5 da madrugada. Além disso — meu pretinho — olha que a tua saúde não anda nada boa. Tu já dobraste a casa dos 50 e não estás mais em idade de andar em fandangos...

— Que fandango nada — disse o velhote já meio de mau humor. Vamos acabar com essa conversa fiada. Eu vou sair agorinha. Até logo...

— Nêgo — gritou a mulher — tu não tomas a canja antes de sair?

— Não — respondeu êle — guarda prá minha volta... Dizendo isso galgou a rua.

Num boteco da esquina, Prudente (é êsse o seu nome), pelo telefone, última uma mesa de pista nos Democráticos. Depois, entra num taxi, manda tocar para Laranjeiras: apanha seu brôto.

No clube, ninguém sabe como, êle aparece fantasiado. De calças brancas e de camisa "Miami Bech" entra vitoriosamente com a sua "protegida"... As horas vão passando, Momo vai tomando conta do ambiente. A rapariga fantasiada de "Eva me leva" faz um sucesso louco. Todo mundo tira a sua casquinha. A rapazinda do clube já sabe que o "seu" Prudente é camarada e, por isso, "atropela" sem piedade a mocinha já agora em adiantado estado de esbaldação... O salão está repleto. Velhos, brôtos, balzacas e moços estão cem por cento carnavalescos. O Prudente, porém, está como em Londres... Está como burro na festa do Céu... Êle espera. Espera tranquilo e sorridente sentado na sua mesa. Vez por outra, sorve de um só gole um cálice de Macieira! A morena que está lançando na "praça" é mesmo de alto bordo. Tem uma plástica invejável e uma cara que vale milhões. Enfim, mais uma vez êle está com tudo... Assim, lá pelas 5 da manhã acaba a festa. Retiram-se os últimos foliões e com êles o "seu" Prudente.

O Sol vai alto. Cansado, o "pretinho" chega em casa. Chega de roupa engomada, gravata, chapéu e de charuto na boca. Os vestígios da farra foram cuidadosamente apagados por um bom sabonete. Não há marcas comprometedoras. Então, a mulher dá um esbregue de mil demônios... Coitado do Alvaro, leva a culpa de tudo. Sim, o chefe Alvaro é quem paga o pato. Êle, coitado!, que visa 4 mil cruzeiros por mês, por simples camaradagem...

P.S. — Isso não é história inventada. Há 20 anos que a coisa se repete invariàvelmente. Contudo, o "pretinho" é bom sujeito bom amigo, tem alma branca e gosta muito do seu chefe: Alvaro.

ORVALHO

E' intensa a alegria reinante no Bola Preta nos dias de suas festas. Os foliões não perdem tempo. Formam pares como o que vemos na foto, que pela noite a dentro vibram ao som das estonteantes melodias executadas pela orquestra dirigida sob a batuta do maestro Raimundo Lourenço.

"A VOLTINHA DA MAÇÃ" — NÃO!

O sr. Fernando Bastos Ribeiro, chefe do Serviço de Censura das Diversões Publicas, baixou portaria mantendo a interdição da produção carnavalesca "A voltinha da Maçã", não podendo a mesma, portanto, ser executada pelas estações de rádio ou televisão, em teatros ou em quaisquer centros acessíveis ao publico.

Pelo mesmo ato, dá-se como liberada, pela chefia de Polícia, a letra da musica intitulada "Bababando". Essa decisão decorreu do fato de os autores e intérpretes haverem recorrido de portarias anteriores.

1 — CLUBES E SOCIEDADES

● Vitoria Clube da Rua do Rezende, realizará, no período do pré-carnavalesco, manhãs dançantes, sob a batuta de Julio.

● O Turunas de Monte Alegre realizará, conforme noticiamos, noites carnavalescas todas as quintas-feiras.

O organizador e incentivador dessas festas é o folião Joãozinho, auxiliado por Edson.

A "Ala dos Mariposas", do Clube Metropole, realizará, sabado, proximo, nos amplos salões do proprio Metropole, uma contagiante noite dançante. O inicio da festa da Rua Uruguaiana, 113, está marcado para as 22 horas.

● O Democraticos reapareceu em grande forma. O "grito" de carnaval realizado sabado ultimo veio mostrar a muita gente do que é capaz de fazer no Reinado de Momo. Boa orquestra, grande ornamentação, lindos pequenos: e grandes "caetetus", abrilhantavam o formidavel baile de carnaval, preparado por Paulo Teixeira.

2 — ESCOLAS DE SAMBA

● Será, hoje, a reunião dos representantes das Escolas de Samba, filiadas à A. E. S. B., na sêde dessa entidade.

Entre os assuntos que serão ventilados na entidade maxima do samba, está em pauta o que trata da "Parada de São Silvestre", que este ano, será promovido pelo DIARIO CARIOCA, "A Manhã" e "Ultima Hora", e, a Parada-Extra do Samba, no Carnaval.

● Continua em franco sucesso o Concurso para eleição da Rainha do Carnaval da Escola de Samba "Unidos do Grajaú". Está dificil prever-se a vencedora, pois os cabos eleitorais trabalham ativamente.

● Os adeptos do samba em Lucas, vêm de receber uma noticia assás agradavel. O famoso sambista Cartola, que havia deixado o cargo que ocupava na Escola de Samba "Aprendizes de Lucas", acaba de retornar ao seu posto de diretor de Harmonia. Assim, volta a paz ao reinado do samba em "Lucas".

● Varias festas serão promovidas por Escolas de Samba nos proximos sabado e domingo. Além de "gritos de Carnaval", que marcarão o inicio dos preparativos de algumas escolas para o triduo de Momo, que se aproxima, serão realizados, tambem, varios ensaios preparatorios, que contarão com a presença de "tamborins, cuicas, frigideiras e pandeiros.

3 — NO RÁDIO

● — Dalva de Oliveira concorrerá ao grande pareo musical carnavalesco, com a marchinha de Marino Pinto-Paulo Soledade intitulada "Mulher" e o samba "Vai na paz de Deus", da dupla Ataulfo Alves-Antonio Domingues.

● — "A vila não morreu", samba de Lôro, gravado na Victor por Gilberto Alves, figura como o mais executado nos clubes carnavalescos.

● — Jonas Garret, locutor que apresenta o programa: "Chá das tres", na Radio Globo, não toca o samba "Chico Viola", de Nassara e Wilson Batista, porque cismou que o mesmo não é carnavalesco.

Aconselhou a cantora Linda Batista para riscá-lo de suas programações. Se o Jonas visitasse os clubes da cidade aos sabados e domingos, temos certeza absoluta de que mudaria de opinião.

● — Dizem que Aerton Perlingeiro não está seguro na Tupi. Fez tantas, tantas esse rapaz, mas já está pagando. Quem aqui faz...

● — Oldemar Magalhães não quer compromisso com ninguem. Não aceita um tostão. O motivo, segundo afirmam, é que aceitando, êle ficará sem independencia. No caso contrario, continua a programar somente as suas, as do Zé da Vila e do Luiz Antonio, a quem deve muitos favores...

4 — FLASHES

● Jorge Veiga compareceu, sabado, cheio de entusiasmo e "boça", aos "Embaixadores" e ao "Bola Preta", para cantar e "defender" suas composições, neste pareo duro, que se está transformando as pre-carnavalescas. Acontece que Jorge venceu em toda linha, sendo vivamente aplaudido em "Reza por nosso amor" e "Na China ninguem se chama João".

Fazendo "força", estava ao lado de Jorge Veiga o Jaime, dos Irmãos Vitale. E o trabalho foi grande, mas valeu...

5 — SUCESSO DO DIA

● De Haroldo Lobo e Milton de Oliveira, gravada em disco, RCA, pelos 4 Ases e Um Coringa, a marcha "Pescador", cuja letra é a seguinte:

(Domingo é dia
(De pescaria-ô
(La vou eu
côto (De caniço e samburá
Dis(Maré está cheia
(Fico na areia
(Porque na areia
(Dá mais peixe que no mar.
II
Todo bom pescador ama o sol
Tudo bom pescador pesca em pé
Não precisa pescar de anzol
E' só com os olhos
Feito jacaré-é.

6 — CORRESPONDÊNCIA

Toda a correspondencia para esta seção deve ser dirigida: Wilson de Oliveira — Redação do DIARIO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 25, sobreloja.

Fazem parte da seção os srs. J. Carvalho, Albo Rego (Borocochô), e Simão Moschkovich.

★ PEQUENOS FATOS POLICIAIS ★

RECOLHIDOS AO XADREZ OS POLICIAIS DE LIVRAMENTO



Causou profunda repercussão na cidade de Livramento, o despacho do Juiz de Direito da Comarca, aceitando a denúncia do promotor e pronunciando, por delito de violência arbitrária e homicídio, o ex-delegado de Polícia de Livramento, sr. Miguel Zacarias, cinco inspetores, um escrivão e vários soldados da Polícia Militar, num total de 9 membros da polícia daquela cidade. Foi decretada a prisão preventiva dos acusados que foram recolhidos à prisão, com exceção do sr. Miguel Zacarias, que deverá chegar a Pôrto Alegre devidamente escoltado, uma vez que atualmente chefia a Delegacia de Ordem Política e Social do Paraná, para onde foi remetido o respectivo pedido de captura. Prende-se o referido processo, um dos mais volumosos do Estado, em todos os tempos, ao conflito provocado pelos comunistas naquela cidade, na noite de 24 de setembro de 1950. Nessa ocasião, a polícia, vítima de uma emboscada, reagiu a bala, havendo quatro mortos entre os comunistas, e cinco policiais feridos, inclusive o então delegado Miguel Zacarias.

Os policiais agora presos por decisão da Justiça, são os inspetores Ario Castilhos, Vidal Cunha, Assis Brasil Ramos Macedo, Edson Cunha, Valdomiro Cezar e os soldados da Brigada Militar Jaime Batista Goulart, João Maria Cavalheiro e Caetano Trindade.

Também foram denunciados 6 comunistas por resistência à prisão, ferimentos graves e leves, sendo a reação encabeçada pelo advogado comunista Lucio Soares Neto, dado como co-autor da morte de um dos companheiros e por tentativa de morte dos policiais. Os demais acusados são: Santos Rodrigues, Helio Santana Alves, Solon Pereira Neto, João Patrocinio Braga e Ataide Lima da Silva. Esses comunistas estão foragidos na cidade de Rivera, tendo o govêrno uruguaio negado a extradição pedida, alegando tratar-se de crime político.

Desesperados

Emilia Ferreira Neves (32 anos, rua Ibiqueira, 103), tentou dar fim à existência, ingerindo forte substância tóxica. Questões intimas, foi a causa do tresloucado gesto de Emilia. Medicada no Meier, retirou-se.

Alvaro Barbosa (21 anos, operador da Rádio Tupi, rua Borja Reis, 1.400), por motivos intimos, tentou contra a vida, ingerindo um tóxico com refrigerante. O tresloucado foi removido para o Meier, após medicar-se retirou-se.

Agressões

JOÃO VIEIRA NUNES (27 anos, rua Tuiti, número 102), e NELSON VARELA (33 anos, rua Ierê, 766), por motivos futeis empenharam-se em luta corporal. Após a refrega, ambos apresentavam contusões e escoriações pelo corpo.

Na ocasião da luta, passava pelo local, o soldado numero 394, que prendeu Nelson e João, conduzindo-os ao 24º D. P.

MARIA DE LOURDES TEIXEIRA (22 anos, casada, rua Euclides da Rocha, 216), por motivos futeis, foi agredida a socos e pontapés, por sua vizinha de nome Tereza de tal. Com ferimentos pelo corpo, Maria de Lourdes, foi medicada no P. A. M.

ANTONIO JOSE DA SILVA FERREIRA (Praça D. Antonia, 5), apresentou queixa contra o motorista do auto passeio de numero 50163, alegando que este motorista, por motivos futeis, agrediu o seu filho, Francisco José, produzindo-lhe ferimentos pelo resto.

GIL LINHARES DA SILVA (29 anos, operario, rua S. Luiz Gonzaga, 1146), foi agredido à faca, por questões de familia, por Eziel Guimarães (rua S. Luiz Gonzaga, 1146, barracão 21). A vitima recebeu ferimentos no rosto e no ombro, tendo sido socorrida no HPS.

ANTONIO JOAQUIM (44 anos, casado, rua Angelina, 59), foi agredido com uma tabua pelo individuo que atende por "Deonilio".

Com ferimentos na cabeça, a vitima foi medicada no Meier, tendo o 23º D. P. registrado a ocorrencia.

NÃO SOU COMUNISTA

ANTONIO SEVERINO VELOSO (funcionario do Arsenal de Marinha), esteve em nossa redação, com o fim de declarar-nos que não é comunista. Externando as suas convicções, o sr. Antonio asseverou-nos que jamais esteve ligado a qualquer partido politico, muito menos a um partido ilegal, cujos metodos vão de encontro aos seus principios de liberdade e às suas tradições democraticas.

Convidado por varias vezes a fazer parte de movimentos de reivindicação, cujos fins eu ignorava, sempre me neguei a participar dos mesmos, por achar que eles não correspondiam aos meus ideais. Não sei a que atribuir o fato de me envolverem com movimentos subversivos, uma vez que sempre mantive uma conduta neutra, acima de qualquer suspeita. Além disso, sou filho de um pais democrata por excelencia, criado nesse regime, cujas vantagens conheço. Seria, portanto, negar todo o meu passado, todas as tradições de minha patria, trair o regime dos meus antepassados e a liberdade, conseguida após tantas lutas e tantos sacrificios. Não sou comunista por uma razão muito simples: porque sou brasileiro".

Fogo

Na rua Silva Pinto, 119, casa 2, residencia de Paulo Batalha, ocorreu um incendio, que só não tomou vulto, devido à pronta intervenção dos Bombeiros do Posto de Vila Isabel.

O incendio originou-se de um ferro eletrico, tendo os prejuizos sido pequenos. A policia do 18º D. P., registrou o fato.

Safra Diária

Até às 23,30 horas de ontem os ônibus, bondes, lotações, etc., fizeram as seguintes vitimas: Conceição Gomes Filha (20 anos, Av. Ataulfo de Paiva, 221) atropelada pelo auto de praça 6-57-74, na Av. Brasil com Praia de São Cristovão, sofrendo contusões no braço esquerdo, no tornozelo direito e perna direita, sendo medicada no HPS; José Luiz Devenese (rua Flávia, 326), atropelado pelo auto 438-13, na esquina da Av. Pres. Vargas, com Praça da República foi medicado no HPS com ferimentos leves; Maria das Dôres (60 anos rua Barão de Mesquita, 726), atropelada na rua das Laranjeiras, esquina de Ipiranga, pelo ônibus 8-23-40 socorrida no HPS, com ferimentos na cabeça; Marcos Alves Torres (36 anos, caixeiro-viajante, rua Humaitá, 250, quarto 1) vitima do choque do bonde n.º 1,841 (Gávea) com o caminhão chapa 60-88-14, foi medicado no HPS com ferimento no joelho esquerdo, com suspeita de fratura da perna; Alfredo dos Santos (22 anos, rua Aurélio, 373, em Mesquita) viajava como pingente no trem n.º 14 da linha Nova Iguaçú, quando ao passar pela estação de Piedade, bateu com as costas no muro, sofrendo escoriações pelo corpo, sendo medicado no PAM, retirou-se; Luiz Dias da Silva (24 anos, marceneiro, rua dos Patriotas, s|n.º, em Belford Roxo) viajava no trem elétrico n.º 11, com destino à sua residência, quando, em virtude de um rompimento de um correlmão, sofreu fratura do braço esquerdo, sendo medicado no HPS; Antonio Marques dos Santos (23 anos, mecânico, rua Joaquim Otoni, 33), na garagem da Av. Brasil, com Praia de São Cristovão, foi imprensado por dois autos, sendo medicado no HPS, com fratura de costelas; Luiz Gonzaga Castilho de Carvalho (55 anos, casado, advogado, rua Hipólito da Costa, 37) atropelado por auto ignorado, na Av. Marechal Câmara com rua Santa Luzia, sofrendo ferida contusa no frontal, foi medicado no HPS; Rameto Manuel Demétrio, (42 anos, operário, rua Alvaro de Macedo s|n.º) atropelado, próximo à residência, por auto ignorado, sofreu contusões e escoriações, medicado no HGV, retirou-se.

Furtos

Artur Napoleão Marques (rua Carlos Napoleão, 152) recebeu a visita dos amigos do alheio, os quais roubaram de sua residência, um relógio e a quantia de Cr$ 2.000,00.

Sábado Nilando (rua do Riachuelo, 278), comunicou ao comissário do 5.º D. P., que roubaram do seu estabelecimento, situado à frente do Teatro Glória, vários bilhetes de Loteria Federal, à extrair-se no dia 24 dêste.

Grecy Moreira Gomes (28 anos, sem profissão e residência, foi prêso em flagrante, quando furtava uma lanterna, no interior do cinema Rex. O larápio foi conduzido ao 5.º D. P.

Cesar Augusto Barreiros, (vendedor ambulante), comunicou ao comissário do 16.º D. P., que roubaram do interior da camioneta n.º 60-14-48, 4 sacos de café, de 30 quilos cada e mais 30 pacotes de 5 quilos cada um. A mercadoria em aprêço está avaliada em Cr$ 3.358,00.

Brasileiro — lembra-te sempre que, hoje como ontem, amanhã como hoje, os marinheiros de tua Pátria, no intranspónivel silêncio das imensidões oceânicas, quer patrulhando o nosso extenso litoral, quer escoltando comboios internacionais, cumpriram, cumprem e cumprirão sempre o seu dever de manter, acobertadas de perigo, as rotas maritimas que asseguram a subsistência dos teus irmãos do Norte, Sul e Centro e o suprimento necessário à vida da Nação!

Quedas

Antonio Mendes de Oliveira (44 anos, industrial, rua Conde de Porto Alegre, 415) proprietário da pedreira sita à rua São José (rua Clarimundo de Melo, 518), fazia inspeção numa britadeira, quando uma pedra deslocando-se da pedreira, atingiu-o. Medicado no PAM, foi removido para o HPS.

Antonio Junger (operário, Estrada Velha da Pavuna s|n.º) trabalhava numa pedreira, próxima à residência, quando sofreu queda, sendo medicado no PAM, com fratura e afundamento do crânio. Removido para a Casa de Saúde Santa Luzia.

TERIA IDO PARA MATAR; FOI MORTO A TIROS E O CRIMINOSO FUGIU; DESCONHECEM-SE OS MOTIVOS

No portão da casa da rua Miguel de Lemos, 118, vemos a grande poça de sangue. A' direita, a residência de José Correia Filho, onde foi assassinado o comerciante Luiz Augusto Ferreira.

— Foi Correia Filho quem me matou, — dizia o homem caido, numa época de sangue, no portão da casa 118 da rua Miguel Lemos. E apontava para a entrada da casa e repetia:

— Foi Correia Filho que me matou.

E, num esforço, pedia aos presentes:

— Leve-me para o Hospital. Esse carro aí é meu, podem-me levar nele.

Quando os presentes, auxiliando um amigo, que depois desapareceu, colocavam a vitima (Luiz Augusto Ferreira), no interior do carro Marca Nash, chapa n. 12-13-07, chegava uma ambulancia do Hospital Miguel Couto, que recolhia a vitima.

COMO TERIA SE PASSADO O CRIME, SEGUNDO A POLICIA

Segundo a versão dada pela policia, o crime teria se passado da seguinte maneira: Luiz Augusto Ferreira (brasileiro, desquitado, comerciante, praia do Flamengo, 268, apartamento 902), teria telefonado, um pouco antes, para a casa de José Correia Filho (advogado, rua Miguel Lemos, 118), avisando-o que iria até lá para o matar.

Nervoso, preocupado com a ameaça que acabava de receber, o advogado resolveu chamar seu genro, Gualter Azeredo Lopes (delegado municipal, casado, 42 anos, morador à rua Djalma Ulrich, 370, apartamento 210).

Momentos depois, chegava à casa da rua Miguel Lemos e procurou acalmar o genro que se mostrava deveras nervoso (é o que informa o proprio).

Ainda não decorridos uns trinta minutos, quando chega, tambem, à rua Miguel Lemos, Luiz Augusto Ferreira que, — segundo informa Gualter — vinha acompanhado de um outro amigo, que se dizia oficial da Aeronautica. Exaltado, teria invadido o domicilio de José Correia Filho, ameaçando-o.

Diz Gualter que ainda tentaram acalmá-lo, conseguindo trazer Luiz até à rua, quando, desvencilhando-se, tornou a avançar para José Correia Filho. Nessa hora, temeroso de uma agressão, José Correia sacou de uma arma e fez varios disparos. Num desses atingiu na perna o proprio genro, Gualter Azeredo Lopes.

ESTAVA DE CAMISA ESPORTE E CALÇA ESCURA

Acontece que Luiz Augusto Ferreira, atingido por tres disparos, sendo um na região mamaria esquerda, outro na região abdominal e outro na região clavicular esquerda, além de ter o braço direito partido), trajava uma calça escura e uma camisa esporte, e até agora, nada há de positivo no sentido de estar o mesmo armado no momento em que foi alvejado por Correia Filho.

Segundo a posição em que deixou o carro estacionado, Luiz Augusto teria chegado à casa da rua Miguel Lemos muito tranquilamente, parando o veiculo junto ao meio fio, fechando a porta, mas deixando a chave de ligação no painel. Teria entrado sem muito escandalo, tanto que os vizinhos só presentiram a tragédia depois da mesma ocorrida.

E' fóra de duvida, tambem, que Luiz Augusto foi atingido no interior da casa da rua Miguel Lemos numero 118, pois, quando lá chegou a reportagem, um empregado lavava a entrada lateral da cas, ainda suja de sangue. Sangue esse que manchava todo o corredor que ladeia a casa, até ao portão da entrada para automoveis, onde então via-se mancha maior (local onde Luiz Augusto tombou e foi socorrido pela assistencia).

A guarnição da RP, que compareceu ao local, recolheu o depoimento de algumas pessoas presententes e resolveu deixar um policial para deter, possivelmente, o criminoso, José Correia Filho.

"TANTOS PLANOS..."

Luiz Augusto Ferreira, morreu na mesa de operações do Hospital Miguel Couto.

Estava morrendo, quando declarou ao enfermeiro:

— Tinha formado tantos planos para acabar dessa maneira.

Testemunhas, que viram quando Luiz Augusto caiu, ouviram solicitar:

— Avisem minha mãe, estou morrendo... Que morte estupida!

DESCONHECIDO O MOTIVO E O CRIMINOSO FUGIU.

O criminoso, aproveitando-se da confusão, fugiu. Com a morte da Luiz Augusto, só as declarações de José Correia Filho poderão esclarecer quais ou qual o motivo que resultaram na tragedia da rua Miguel Lemos, 118.

"Diario Carioca" Imobiliário

CENTRO

CENTRO — EDIFICIO SENADOR DANTAS — Vendo 5 apartamentos, sendo: 1 de esquina, com sala, 2 quartos, banheiro e kitchenette; 2 com frente para a rua Senador Dantas e 2 de fundos. PREÇO A PARTIR DE CR$ 256.000,00, sendo 50% muito facilitados e 50% financiados em 15 anos. Maiores detalhes com WALDEMAR ROQUE DA SILVA — Rua Senador Dantas, 14, sala 1.802, tel. 42-3232.

APARTAMENTOS
— CASAS —
TERRENOS
Lotes Industriais, Áreas para Loteamento e Loteadas.
Vai vender? Quer comprar? Sabe Quanto Valem?
ENGENHEIRO
TITO LÍVIO
Av. Rio Branco, 134
Sala 406
Tel. 42-1769 e 27-7815

SANTA TERESA

PALACETE — Santa Teresa — Moderno, sólido, oferecendo belo panorama e ótima recepção. Serve para família de tratamento, Embaixada ou Casa de Saúde. Em centro de terreno, sala, 3 salões, 8 quartos, etc.. Base Cr$ 4.500.000,00. — MALAQUIAS ROCHA — Rua 7 de Setembro, 65, sala 21, tels. 22-3623 e 42-0279.

FLAMENGO

FLAMENGO — Vendemos no Ed. Barão de Laguna excelente apto. de frente, pronta entrega, vista belíssima, todo melhorado, de luxo, tendo: hall, galeria, grande varanda, 2 salões, 4 amplos quartos, 2 banheiros de luxo, em côr com box, finíssima louça, rouparia, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregadas, grande área de serviço com tanques e garagem. Tôdas as peças pintadas a óleo. Preço Cr$ 600.000,00 à vista, Cr$ 650.000,00 em 18 anos no Lar Bras. e Cr$ .... 550.000,00 fac. a combinar aceitando-se proposta. Tratar na Org. Imob. Dr. Gabriel de Andrade, à rua México, 148, grupo 408, pessoalmente com d. Nilda, Tel. 52-8493.

APARTAMENTO — Flamengo — Cr$ 800.000,00, de frente, rua Marquês de Abrantes, 7.º andar. Ótima sala, grande varanda, 3 quartos, cozinha, etc. Entrega imediata, facilito pagamento. MALAQUIAS ROCHA — Rua 7 de Setembro, 65, sala 21, tels. 22-3623 e 42-0279.

APARTAMENTO — Flamengo — Rua Almirante Tamandaré, 47. Sala, quarto, banheiro, kitch. espaçosa, de frente, 7.º andar. Pronto em 4 meses. Cr$ 250.000,00 facilitados. MALAQUIAS ROCHA — Rua 7 de Setembro, 65, sala 21, tels. .... 22-3623 e 42-0279.

BOTAFOGO

BOTAFOGO — Vendemos à av. Pasteur excelente residência para entrega imediata, 2 pavimentos, tendo no 1.º: 3 salas, varanda, copa, cozinha, toilete, quarto e w. c. de empregada, garagem, jardim e quintal. No 2.º pavimento: 6 ótimos quartos, sendo que dois formam um apto. independente com banheiro, outro banheiro social completo, etc. A casa é de ótima construção, possui ainda armários embutidos, despensa, depósito, 2 caixas dágua e depósito para 2.000 litros dágua. Está situada em centro de terreno, com frente para 3 ruas. Preço de ocasião Cr$ ..... 1.800.000,00, facilitando-se parte do pagamento. Tratar na Org. Imob. Dr. Gabriel de Andrade, à rua México, 148, grupo 408, pessoalmente com D. Nilda. Tel. 52-8493.

BOTAFOGO — Vende-se à rua General Severiano, 100, ótimo apartamento, com dois esplêndidos quartos, grande sala, ampla varanda, banheiro social, cozinha, quarto e banheiro de empregada e grande área de serviço com tanque. Área aproximada de 120m2. Preço Cr$ 540.000,00 com financiamento. Visitas no local a combinar com a IMOBILIARIA DOMUS LIMITADA — Rua Senador Dantas, 76, 15.º pavimento, salas 1.503/4, tel. 22-7386.

COPACABANA

APARTAMENTO — Copacabana — Ótimo, de frente, próximo à praia, rua Fernando Mendes, sala, 2 quartos, etc., Entrega em 3 meses. Cr$ .... 320.000,00. MALAQUIAS ROCHA — Rua 7 de Setembro, 65, sala 21, tels. 22-3623 e 42-0279.

TERRENO — Copacabana — Rua Toneleiros 10x35. Cr$ .... 3.400.000,00. MALAQUIAS ROCHA — Rua 7 de Setembro, 65, sala 21, tels. 22-3623 e 42-0279.

COPACABANA — Vendemos pequeno terreno de esquina, ótimamente situado, pronto para receber construção, com planta já aprovada. ALCIDES DE MORAES & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 128, sala 1.601, tel. 22-8362.

AV. ATLANTICA — Vendo no ED. OURO-FINO os últimos apartamentos de frente, tendo 2 varandas, 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, dependências de empregada e área com tanque. Construção acelerada da S.I.S.A.L.. Tratar com WALDEMAR ROQUE DA SILVA — Rua Senador Dantas, 14, sala 1.802, tel. 42-3232.

COPACABANA — Posto 3 — Av. Copacabana — Vendemos lindo apartamento, fundos muito claro e arejado para entrega imediata, tendo 1 saleta, jardim de inverno, 1 salão, 3 espaçosos dormitórios, cozinha, copa, banheiro completo, dep. criada, com 6 armários embutidos, área de serviço com tanque, etc. Preço Cr$ 870.000,00. Entrada de Cr$ 445.000,00 e o resto financiado em 8 anos. Demais detalhes na Cinelândia Imobiliária Ltda. — Rua Senador Dantas, 20, sala 1.002, tel. 42-0131.

COPACABANA — Vende-se vazio o esplêndido apartamento 203 do edifício da rua Toneleiros, 186, com 3 quartos, grande sala, duas varandas, cozinha, banheiro completo, quarto e banheiro de empregada e área de serviço. Ver no local, com o porteiro e tratar na IMOBILIARIA DOMUS LTDA — Rua Senador Dantas, 76, salas 1.503/4, tel. 22-7386.

PROPRIETÁRIOS DA ZONA SUL — J. C. DE ARAGÃO E' O SEU CORRETOR. — PARA UMA BOA TRANSAÇÃO PROCURE-O EM SEU ESCRITÓRIO — Av. 13 de Maio, 44-A, sala 1.801, tel. 22-2255.

AVENIDA ATLÂNTICA — Vendo apartamentos em incorporação com 1, 2 ou 3 salas; 3 ou 4 quartos com armários embutidos, 2 banheiros e dependências completas. Garagem. Maravilhoso local. Tôdas as peças de frente. Grande firma construtora. Fino acabamento. Plantas e vendas autorizadas com J. C. ARAGÃO — Av. 13 de Maio, 44-A, sala 1.801, tel. ... 22-2255.

AV. ATLANTICA — Vendo, com 3 quartos e 2 salas para entrega em 14 meses. Grande firma. Preço Cr$ 790.000,00 com facilidade. Aproveite. Informações e vendas com J. C. ARAGÃO — Avenida 13 de Maio, 44-A, sala 1.801, tel. 22-2255.

TIJUCA — Vende-se em esplêndido local dêsse bairro, próximo à Praça Saenz Pena, em final de construção, em edifício de quatro pavimentos, servido de elevador, os últimos apartamentos de dois e três quartos, grande sala, varanda, cozinha, banheiro social completo, quarto e banheiro de empregada, área de serviço com tanque, além de jardins privativos. Facilidades e financiamento de 50%. Construção de Brandão, Magalhães & Cia. Ltda. Ver no local à rua Barão de Pirassinunga, 69 e tratar na IMOBILIARIA DOMUS LTDA. — Rua Senador Dantas, 76, salas 1.503/4, tel. 22-7386.

TIJUCA — Vendemos à rua Almirante Cochrane ótimas residências para entrega imediata, tendo cada uma: ótima sala, 2 dormitórios, banheiro, cozinha e área espaçosa. Preço de cada: Cr$ 300.000,00 financiando-se Cr$ 140.000,00 em 10 anos e o restante a combinar. Tratar na Org. Imob. Dr. Gabriel de Andrade, à rua México, 148, grupo 408, pessoalmente com d. Sonia, tel. 42-0110.

GRAJAÚ

GRAJAU' — Vendemos para entrega imediata, casa construida em centro de terreno, de um pavimento, tendo: varanda, 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha e demais dependências e quintal. ALCIDES DE MORAES & CIA. LTDA. — Avenida Rio Branco, 128, sala 1.601, tel. 22-8362.

TERESóPOLIS

TERESOPOLIS — Vendemos sitio com 15.000 metros quadrados, com residência confortável e completamente instalada com luz, água quente, etc., tendo casa para caseiro e diversas culturas. Distante da várzea 4 quilômetros. Preço Cr$ 450.000,00. ALCIDES DE MORAES & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 128, sala 1.601.

AVENIDA ATLÂNTICA
Vendo excelentes apartamentos no Pôsto 2, em princípio de incorporação, todos de frente, constando de: 3 amplos quartos, grande sala, jardim de inverno, banheiro em côr, copa-cozinha, varandas, dependências completas de empregados, etc., e outros maiores. Preços a partir de Cr$ 750.000,00 com grande facilidade de pagamentos, sem juros. Plantas e mais informações com M. GUERRA — Av. Rio Branco, 134 — 4.º — sala 407 — Telefone: 42-6573

IPANEMA

IPANEMA — Visc. Pirajá — Vendemos lindo e confortável apto. de fundos, para entrega imediata, constando de varanda, ampla sala, 2 espaçosos dormitórios, cozinha, banheiro completo, área de serviço com tanque e garagem, etc. Preço Cr$ 400.000,00 — Financiamento de 50% a combinar. Demais detalhes na Cinelandia Imobiliária Ltda. — Rua Senador Dantas, 20, sala 1.002, tel. 42-0131

LEBLON

LEBLON — Vendemos em belíssimo edifício recem-construido em lugar privilegiado, lindos e confortáveis apartamentos de frente, 1.ª locação, material de 1.ª, acabamento de luxo, muita água, elevador, etc., tendo cada um: varanda, ampla sala, 2 espaçosos dormitórios, cozinha, banheiro completo, dep. criada, garagem, etc.. Preços Cr$ 420 e 470.000,00 — Entrada de Cr$ 250.000,00 e o resto financiado em 5 anos, mensalidades de Cr$ 3.500,00 — Detalhes exclusivos na Cinelândia Imobiliária Ltda. — Rua Senador Dantas, 20, sala 1.002, tel. 42-0131.

LEBLON — Vendo apartamentos com sala e quarto separados para entrega em 14 meses. Grande firma construtora. Ótima distribuição com cozinha, banheiro, área de serviço com tanque e w. c. para empregada. Facilidade de pagamento. Sinal de Cr$ 15.000,00 e .. Cr$ 40.000,00, financiados. Preços a partir de Cr$ 245.000,00. Tratar com J. C. Aragão. — Av. 13 de Maio, 44-A, sala 1.801, tel. 22-2255. — Aceito financiamento.

JARDIM BOTÂNICO

TERRENO — Jardim Botânico — Vendo lote 18x24, zona residencial, desocupado, plano, próx. à rua Frei Velozo. Preço Cr$ 470.000,00 c| fac. MALAQUIAS ROCHA — Rua 7 de Setembro, 65, sala 21, tels. ... 22-3623 e 42-0279.

JARDIM BOTÂNICO — Vendemos palacete situado em lugar privilegiado, onde se descortina maravilhosa vista, composto de: hall, 3 salões, toilette, copa, grande cozinha. No pavimento superior ligado por 2 escadas, uma social e outra de serviço, tendo: 4 grandes quartos com artísticos armários embutidos, 2 banheiros sociais completos e varanda. Peças amplas e claras, de fino acabamento. No terreo: jardim, garagem, lavanderia e horta e mais 2 quartos de empregadas com banheiro. Nos fundos com entrada absolutamente independentes, 2 apartamentos. ALCIDES DE MORAES & CIA. — Avenida Rio Branco, 128, sala 1.601, tel. 22-8362.

TIJUCA

TERRENO — Tijuca — Área de 3.500m2, próximo à rua dos Araujos. Preço razoável. MALAQUIAS ROCHA — Rua 7 de Setembro, 65, sala 21, tels. ... 22-3623 e 42-0279.

REZENDE

FAZENDA — Vendemos próxima de Rezende, em engenheiro Passos, com 109 alqueires geométricos, terras de cultura de primeira qualidade, 40 alqueires de mata virgem, água abudante, com 3 corregos dentro da fazenda, pastos cercados, paiol, seva curral, etc.. Plantações e criações, maquinários agrícolas. Casa residencial confortável, casa de administração e de colonos. Luz elétrica própria. Preço Cr$ 1.200.000,00, maiores detalhes com ALCIDES DE MORAES & CIA. LTDA — Av. Rio Branco, 128, sala 1.601, tel. 22-0504.

HOJE ÀS 21,30 hs. na
RÁDIO MAYRINK VEIGA
OUÇAM A ALEGRE PRODUÇÃO DE
HAROLDO BARBOSA
A Cidade se Diverte
REUNINDO UMA GRANDE EQUIPE DE COMEDIANTES
PATROCÍNIO DA
NATA
MAQUINAS DE COSTURA
BUENOS AIRES - 192

Posse do General Juarez Távora no Comando da Escola Superior de Guerra

GUERRA

Realiza-se amanhã, às 11 horas, com solenidade da cerimonia de posse do general Juarez Távora, no cargo de comandante da Escola Superior de Guerra, para o qual foi há pouco nomeado pelo govêrno.

O cargo será transmitido na sede da Escola, na Fortaleza de São João, pelo general de Exército Osvaldo Cordeiro de Farias, que vinha exercendo o mesmo eficientemente há mais de dois anos.

O ato contará com a presença do ministro da Guerra e demais altas autoridades civis e militares e jornalistas.

CRITICA DAS MANOBRAS DE QUADROS

Na 1.ª Região Militar, com a presença dos generais Fiuza de Castro, chefe do Estado Maior do Exército, Aristoteles de Souza Dantas, comandante da Região, Jaime de Almeida, comandante da 1.ª D. I. e Artur da Costa e Silva, comandante da Divisão Blindada, de comandantes de corpos, diretores e chefes de repartições e estabelecimentos militares, realizou-se na tarde de ontem a Critica das Manobras de Quadros há pouco realizadas na Região de Resende.

Como se sabe esses exercícios foram dirigidos pelo general Souza Dantas que fêz ler o seu trabalho, muito minucioso sôbre o que viu e observou.

Se houve falhas, estas não chegaram a ser notadas dada a segurança com que foram executados os trabalhos, acentuou depois de uma série de considerandas.

Por fim, elogiou a ação de cada um dos colaboradores, bem como o trabalho da tropa em exercício de tamanha responsabilidade.

VAI CHEFIAR O C.M.I. DA 2.ª R. M.

Por decreto governamental, acaba de ser nomeado chefe do Estabelecimento de Material de Intendência da 2.ª Região Militar, com sede na capital paulista, o tenente-coronel Ruy Belmont Vaz, que serve na guarnição desta capital.

O coronel Belmont Vaz é um oficial superior destacado não só dentro do seu Quadro, como no Exército.

Possui êle todos os cursos, inclusive os de Formação, Aperfeiçoamento, Officer's Associate Basic Course-The Quarter master School-Fort-Lee-Virginia-U. S. A., bem como, serviços de guerra pois participou da Campanha da Itália, nas fileiras da F.E.B..

Teve tôdas as suas promoções por merecimento e possui várias condecorações.

Serviu arregimentado até capitão, tendo exercido o cargo de professor da E. I. E. e foi o organizador e primeiro chefe do D. R. M. I., na Fronteira de Tabatinga-Destacamento de Observação na Guerra Peru-Colombia.

O chefe do E. C. M. da 2.ª R. M. vai assumir o seu novo posto dentro de poucos dias.

CENTRO DE ESTUDOS DO H.C.E.

Realiza-se amanhã, às 11 horas, sob a presidência do general diretor dr. Olarico Xavier Airosa, mais uma sessão ordinária do Centro de Estudos do Hospital Central do Exército.

A ordem do dia constará do assunto: "Problema das resseções gástricas" e "Ileo-Colite segmentar. Nota prévia)", que será desenvolvido pelo major médico dr. Godofredo da Costa Freitas.

DISPENSA DE OFICIAIS DA RESERVA

Pelo ministro da Guerra foram dispensados do exercício das funções de atividade, os seguintes oficiais: Fabrica da Estrela — capitão Crisostomo Antonio da Cunha Bastos.

Depósito Central de M. Bélico — 1.º tenente Josaphat Pereira de Araujo. 2.ª C. R. — capitão Lucas Boiteux, todos da reserva.

REGRESSO DO GENERAL MARQUES PORTO

Dos Estados Unidos da America do Norte onde esteve em visita às Organizações Hospitalares do Exército daquêle país, é esperado hoje, nesta capital, o general Marques Porto, diretor geral de Saude.

O desembarque está previsto para às 10 horas, no Aeroporto do Galeão.

NOVOS ENGENHEIROS MILITARES

Realiza-se hoje, às 10 horas, a cerimonia da colação de grau dos engenheiros militares que concluiram o curso no corrente ano, da Escola Técnica do Exército.

O ato será solene e contará com a presença do presidente da Republica e demais altas autoridades civis e militares e jornalistas.

Traje: militares: 4.º uniforme. Civis — passeio.

PROMOCÃO DO GENERAL CIRO PAES LEME

Por decreto do presidente da Republica, foi promovido ao posto de general de brigada o coronel professor Ciro Paes Leme, catedrático do Colégio Militar do Rio de Janeiro.

O novo general, que acaba de solicitar sua reforma, é um dos mais destacados membros do Magistério Militar.

Emérito professor de Geografia e História, o general Ciro ocupou várias e importantes funções na administração publica, destacando-se a chefia de Policia do Estado do Maranhão, após a revolução de 1930.

Recentemente exerceu a direção do ensino do Colégio Militar, onde teve brilhante e profícua atuação. Os seus camaradas e amigos daquêle estabelecimento de ensino homenagearão brevemente o general Ciro Paes Leme, por motivo de sua promoção.

O DIA DE ONTEM DO MINISTRO

O ministro Ciro Cardoso recebeu, ontem, em objeto de serviço, diversos generais, e, em audiência especial, o coronel Juraci Magalhães e dr. Arnaldo Rollemberger Garcez, governador do Estado de Sergipe.

PAGAMENTOS REGISTRADOS

Tribunal de Contas

O Tribunal de Contas mandou responder afirmativamente, consulta formulada pelo Conselho Nacional de Economia sobre legalidade da abertura do credito de Cr$ .. 4.628.400,00, autorizada pela lei numero 1710, de 24-10-52.

Foi ordenado o registro do credito especial de Cr$ .... 100.000.000,00, distribuido ao Tesouro Nacional ao Poder Judiciario, para pagamento de sentença judiciaria, sendo ordenada a distribuição dos créditos de Cr$ .. 600.000,00 à D. F., em Pernambuco, para serviços do Departamento Nacional de Obras contra a Seca e de Cr$ 120.000,00 à D. F., no Piauí, para serviço de reflorestamento.

ADIANTAMENTO

Foi ordenado o registro do adiantamento de Cr$ 1.350.000,00 ao diretor do Serviço Nacional de Malaria, dr. Mario Pinoti.

PAGAMENTO

Foi registrado o pagamento de Cr$ 9.600,00, à Empresa de representação Técnico Comercial Proterma Ltda.; da Cr$ 5.28.121,90 a Pereira Jr. e Cia. Ltda.

O Serviço do Patrimonio da União e Antonio Lourenço Cabral e Janes Portugal Macedo;

o Ministério da Educação e os governos dos Estados do Rio de Janeiro e Bahia.

o Ministério da Agricultura e a Construtora e Conservadora Americana Ltda., e Sociedade Brasileira de Maquinas e Motores, Ltda.

o Ministério da Viação e a Fundação Gasper Libero e

o Ministério da Justiça e Geoltra Ltda.

Na mesma sessão foi ordenado o registro de concessão de pensões e aposentadorias.

119.º Aniversário da Fundação do Hospital Central da Marinha

MARINHA

Com a presença do almirante Renato de Almeida Guillobel, ministro da Marinha, de todos os almirantes sediados nesta capital, dos diretores de Saude da Marinha, do Exercito e da Aeronautica e pessoas gradas, foi realizada, ontem, às 11 horas, no Hospital Central da Marinha, a festa comemorativa do 119º aniversario da fundação daquele nosocomio.

Inicialmente, foi lida a ordem do dia do diretor do H. C. M., capitão de mar e guerra médico, dr. Armando Pinto Fernandes, pelo capitão tenente médico, Manuel Bastos da Silva Moreira, assistente. A seguir, descerrou a bandeira que cobria a placa de bronze alusiva ao ato.

Em seguida, foi oferecido um almoço aos presentes. Falaram o almirante Carlos Augusto de Brito e Silva Filho, diretor de Saude da Marinha e capitão de mar e guerra, Armando Pinto Fernandes, diretor do H. C. M.

Em brilhante improviso, agradeceu o titular da pasta.

Estão sendo chamados, com urgencia, à Diretoria do Ensino Naval, instalada no 5º Pavimento do edifício desse Ministério, os candidatos abaixo, cujos requerimentos, em que solicitavam inscrição para o concurso de admissão ao Colégio Naval, não puderam obter deferimento devido a incorreções existentes nos documentos anexos:

Almir Caminha Canbit — Amauri Cordeiro — Ari Alves Guimarães — Carlos Alberto Loureiro Peon Gonzalez — Carlos Alberto Borges de Sampaio — Carlos Eduardo Pinheiro de Meirelles — Denizart Moreira Sampaio Filho — Ennio Francisco do Couto — Elias Viana Gomes — Edson Amorim — Euclides Borges de Macedo Junior — Francisco da Costa Moreira — Fernando Antonio Sève Amaral — Gustavo Adolpho de Carvalho Baeta Neves — Gregorio Porto da Fonseca Nato — Hilton Vieira Machado — Hamilton Rodrigues Coelho — Henry Maurice Dreifus — Jaime Mesquita — Jorge Pinto de Souza — Joel Sampaio de Arruda Camara — Jaime Loureiro — José Raimundo Felix Barighun — Jeir de Macedo Dias — João Carlos B. de Lima — Lyrio Bernardo Pereira — Luiz Alberto Pinheiro de Meireles — Lennam Costa Leite — Laerte José Ferreira dos Santos — Mauro Seixas Teles — Mario Gonçalves Pires — Nathan Zebemberg — Newton Estevão de Amorim Filho — Nelson Monteiro de Castro — Otto Nabuco de Caldas Filho — Ronaldo do Court — Raif Moysés Sobrinho — Rodrigo Leandro Pereira — Ronald de Oliveira Manno — Roberto Sciammarella — Roberto Machado — Rogerio Gall Sixel — Sergio Bolnho — Sergio Antonio Marinho Puerlas — Salazar de Almeida Marques — Sergio M. de Paula Barros — Sergio da Silva Tavares dos Santos — Uldarico Braffio — Valter Sylvio Fonloura e Wilson de Amaral Brandão.

PARA OS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

PÔSTO DE ARRECADAÇÃO
DO I.A.P.E.T.C.
(ao lado da Diretoria do Trânsito)
PRAÇA DA INDEPENDENCIA N.º 71
ESCOLA MOTORAM
Curso de Máquinas e Regulamentar | Aulas Práticas de direção
FUNCIONA DAS 7 ÀS 20 HORAS

TACOS DE PEROBA M2 35.00
Madeiras em geral
Ripas M. 1, 0,95 - Forro M. 2, 26,00 - Soalho 45.
Pinho - Peroba de Massaranduba.
Acompanhamos a campanha de baixa dos preços — Ver o material à rua Comandante Garcia Pires, esquina da Praça Marechal Hermes.
Cais do Pôrto — Telefone: 43-4487

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS
DO RIO DE JANEIRO
RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 36 — Tel. 32-9800
ARTIGO 91
Você pode fazer todo o curso Ginasial em UM ANO APENAS. Se, porém, V. quiser fazer com EFICIÊNCIA procure com URGÊNCIA o COLÉGIO da A. C. M.
CURSOS
Pela manhã (7 — 11,10)
À tarde (17,10 — 19,15)
À Noite (19,20 — 22,10)
NOVAS TURMAS EM ORGANIZAÇÃO

RADIOS
DE TÔDAS AS MARCAS
PICK-UPS E VITROLAS
REFRIGERADORES E
MÁQUINAS de COSTURA
CASA REI
J. FERNANDES MACHADO RADIO
Avenida Gomes Freire, 52 - E
Tel.: 42-3669 -- Rio de Janeiro

SUPERMAN, o Homem de Aço — por Wayne Boring

NÃO QUERO FICAR SUJEITO A UM "CRIME CARBONO; SUPERMAN! NÃO QUERO QUE MINHA PAREDE SEJA DERRUBADA PELA SEGUNDA VEZ!

CALMA! NÃO SE PERTURBEM!

CONCORDEI EM SUSPENDER A SEÇÃO A PARTIR DE HOJE, NÃO FOI? PODE IR-SE EMBORA TRANQUILOS! SEUS NOMES NÃO APARECERÃO NO JORNAL!

MAMÃE DOLORES, a Conselheira — por Ken Allen

MAMÃE DOLORES TINHA RAZÃO... ESTOU AGINDO COMO UMA TONTA... CORRENDO A SALVAR UM SUJEITO QUE NÃO NECESSITA DE PROTEÇÃO!

HUM! OU SERÁ QUE NÃO A DESEJA?

VOCÊ É LINDA! A CRIATURA MAIS MARAVILHOSA QUE JÁ CONHECI! MAS... EU SERIA LOUCO SE FICASSE APAIXONADO POR UMA PESSOA COMO VOCÊ!

O MUNDO INTEIRO MUDOU PARA MIM DESDE QUE DESCOBRI O QUE DESCOBRI NÊLE...

JOE SOPAPO, Campeão de Box — por Ham Fisher

E SOPAPO SE AFASTA... O JUIZ PARECE REPREENDER O CAMPEÃO! CONTINUARÁ A LUTA? E AGORA SOA O GONGO!

OS "SEGUNDOS" DE PINKNEY AJUDAM-NO A SENTAR-SE...

SOU EU QUEM MANDA NÊSTE "RING"! SE VOCÊ AGIR DE NOVO ASSIM NO PRÓXIMO "ROUND" DOU A VITÓRIA A PINKNEY!

MAS ÊLE JÁ NÃO AGUENTA MAIS! NÃO POSSO ATINGI-LO!

TOM CORBETT e os Cadetes do Espaço — por Ray Bailey

A ACADEMIA DO ESPAÇO, NA TERRA, PARA A GUARDA SOLAR, EM VENUS! ORDENO-LHES QUE DESISTAM DA BUSCA AO CADETE MANNING E APRESENTEM-SE IMEDIATAMENTE AO SERVIÇO!

Enquanto isso em Venus...

BEM, LORELEI, ASTRO JÁ CUMPRIU SUA MISSÃO! AGORA, VAMOS BUSCAR O ROGER ANTES QUE LOTUS DESCUBRA O QUE ESTÁ ACONTECENDO!

SLADE, CUIDE DO ROGER MANNING! NÓS FICAREMOS AQUI PARA O RESTO!

LOTUS CO.

CAMPEONATO EM NÚMEROS

Colocação Nas 3 Divisões — Artilheiros — Goleiros Mais Vazados — Penalties — Rendas — Expulsões — Escores Registrados — Outras Notas

De MARTINS RIBEIRO

COLOCAÇÃO

A colocação dos clubes após a 16.ª Radada, exceto o Canto do Rio que não disputa o Certame de Juvenis, é o seguinte:

JUVENIS

		Pts.
1.º	Bangu	2
2.º	Vasco	6
3.º	Fluminense	9
4.º	Madureira	11
5.º	América	12
6.º	Flamengo	14
7.º	Botafogo	16
8.º	Bonsucesso	18
9.º	São Cristovão	19
10.º	Olaria	23

ASPIRANTES

		Pts.
1.º	Fluminense	3
2.º	Botafogo	4
3.º	Bangu	6
4.º	Vasco	10
5.º	Flamengo	11
6.º	São Cristovão	16
7.º	América	17
8.º	Olaria	19
9.º	Bonsucesso	23
10.º	Madureira	25
11.º	Canto do Rio	26

Zizinho ainda é o artilheiro

PROFISSIONAIS

		Pts.
1.º	Vasco	3
2.º	Fluminense	5
3.º	Flamengo	6
4.º	Bangu	11
5.º	Botafogo	14
6.º	América e Olaria	16
7.º	Madureira	20
8.º	Bonsucesso	22
9.º	Canto do Rio	23
10.º	São Cristovão	24

ARTILHEIROS

Foram conquistados no atual certame de Profissionais, 323 "goals", assim distribuidos:

CLUBES

BANGU (48) — Zizinho 15, Menezes 15, Nivio 8, Vermelho 7, Reis 2 e Zózimo.

O quadro do Vasco: líder do certame

FLAMENGO (42) — Adãozinho 13, Benitez 11, Rubens 7, Joel 7, Esquerdinha 3 e Eli (contra).

VASCO (37) — Ademir 13, Edemur 6, Manéca 7, Ipojucan 5, Chico 3, Sabara 2 e Friaça.

FLUMINENSE (33) — Orlando 14, Marinho 5, Quincas 4, Didi 4, Telê 3, Simões 2 e Vilalobos.

AMÉRICA (30) — Leonidas 8, Guilherme 4, Jorginho 4, Rubens 3, Manéco 2, Ranulfo 2, Ivan 2, Joel, Sanches, Godofredo, Ari e Valdir (contra).

BOTAFOGO (28) — Zézinho 8, Braguinha 4, Rubem Bravo 4, Paraguáio 4, Dino 3, Vinicius 3, Otávio e Geraldo.

OLARIA (26) — Cidinho 8, Washington 8, Lima 4, Maxwell 4, Osvaldo e J. Alves.

MADUREIRA (22) — Evaristo 8, Paulinho 2, Betinho, Rato e Mundica.

BONSUCESSO (21) — Gringo 5, Wassil 5, Saladuro 3, Naninho 3 Malinho 2, Hélio, Sóca e Tião.

SÃO CRISTOVÃO (19) — Humberto 7, Carlinho 5, Calixto 2, Paulo Cezar 2, Nonô e Ivan.

CANTO DO RIO (17) — Edésio 4, Edir 3, Flore 3, Raimundo 3, Miltinho 2, Emanuel e Jairo.

Zizinho e Menezes, do Bangu, são os artilheiros com 15 tentos cada. Orlando, do Fluminense, é o vice-lider com 14 tentos. Ademir, do Vasco e Adãozinho, do Flamengo, são os 3.ºs com 13 tentos.

GOLEIROS MAIS VASADOS

	Vezes
Marujo (Canto do Rio)	41
Luiz Borracha (S. Cristovão)	37
Paulista (Bonsucesso)	34
Celso (Olaria)	29
Irezé (Madureira)	29
Osvaldo (Botafogo)	24
Arizona (Bangu)	16
Gavillan (América)	15
Garcia (Flamengo)	13
Castilho (Fluminense)	12
Ari (Bonsucesso)	12
Mariano (S. Cristovão)	10
Barbosa (Vasco)	10
Fernando (Bangu)	7
Osvaldo (Bangu)	6
Pedrinho (Madureira)	5
Herreira e Ernani (Vasco)	2

Castilho, Fluminense, e Garcia, Flamengo, são os goleiros menos vasados, pois tendo ambos guarnecidos suas metas, em todas as rodadas, foram somente vasados o 1.º com 12 e o 3.º, com 13 tentos.

JUIZES

Os árbitros que mais vezes apitaram, são os seguintes:

	Vezes
Mário Viana	17
Gama Malcher	15
George Deakins	14
Sidney Jones	13
Tudor Thomaz	11
C. Oliveira Monteiro	10

RENDAS

Cr$ 17.158.136,50, a renda bruta arrecada. As 6 primeira posicões, por renda bruta, por clubes, é a seguinte:

	Cr$
FLAMENGO	6.810.218,10
VASCO	6.451.344,80
FLUMINENSE	6.154.383,20
BOTAFOGO	3.393.511,10
BANGU	3.144.801,60
AMÉRICA	2.582.782,10

ARTILHEIROS NEGATIVOS

Os artilheiros negativos são: Valdir, ex-zagueiro central rubronil, tendo êsse assinalado na peleja contra o América, em Campos Sailes, e, Eli, do Vasco, no encontro com o Flamengo, no Maracanã.

DEFESAS MAIS VASADAS

São as seguintes, a defesas mais vasadas:

	Vezes
SÃO CRISTOVÃO	48
CANTO DO RIO	47
BONSUCESSO	46

MADUREIRA	34
BANGU	29
OLARIA	29
AMÉRICA	27
BOTAFOGO	24
VASCO	14
FLAMENGO	13
FLUMINENSE	12

ATUAÇÕES DOS CLUBES

Com o realização da 16.ª rodada, as atuações dos clubes, é a seguinte:

VASCO — 12 vitórias, 1 derrota e 1 empate;

FLUMINENSE — 11 vitórias, 2 derrotas e 1 empate;

FLAMENGO — 10 vitórias, 2 derrotas e 2 empates;

BANGU — 8 vitários, 5 derrotas e 1 empate;

BOTAFOGO — 5 vitórias, 5 derrotas e 4 empates;

AMÉRICA — 6 vitórias, 7 derrotas e 2 empates;

OLARIA — 5 vitórias, 6 derrotas e 4 empates;

MADUREIRA — 4 vitórias, 9 derrotas e 4 empates;

BONSUCESSO — 2 vitórias, 9 derrotas e 4 empates;

CANTO DO RIO — 1 vitória, 9 derrotas e 5 empates;

SAO CRISTOVAO — 2 vitórias, 11 derrotas e 2 empates.

PENALTIS

3.ª Rodada — Ivan (América x Canto do Rio) — Mário Viana.

3.ª Rodada — Rubens (Flamengo x Olaria) — Gama Malcher.

3.ª Rodada — Cidinho (Flamengo x Olaria) — Gama Malcher.

3.ª Rodada — Reis (Bangu x Madureira) — Sidney Jones.

4.ª Rodada — Orlando (Fluminense x Madureira) — G. Deackins.

5.ª Rodada — Cidinho (Olaria x Madureira) — T. Thomaz.

5.ª Rodada — Zizinho (Bangu x São Cristovão) — Sidney Jones.

6.ª Rodada — Paulo Cézer (Madureira x São Cristovão) — T. Thomaz.

7.ª Rodada — Orlando (Fluminense x Canto do Rio) — Gama Malcher.

8.ª Rodada — Rubens (Botafogo x América) — Mário Viana.

8.ª Rodada — Cidinho (Olaria x Vasco) — Sidney Jones.

8.ª Rodada — Evaristo (Madureira x Canto do Rio) — C. O. Monteiro.

9.ª Rodada — Rubens 2 (Flamengo x São Cristovão) — T. Thomaz.

9.ª Rodada — Orlando (Fluminense x Bangu) — Gama Malcher.

10.ª Rodada — Zizinho 2 (Flamengo x Bangu) — G. Deackins.

10.º Rodada — Flore (Canto do Rio x São Cristovão) — C. O. Monteiro.

Returno:

1.ª Rodada — Godofredo (Olaria x América) — Sidney Jones.

1.ª Rodada — Wassil (Bangu x Bonsucesso) — Gama Malcher.

2.ª Rodada — Osvaldinho (América x Madureira) — Gama Malcher.

2.ª Rodada — Edésio (Bangu x Canto do Rio) — G. Deackins.

4.ª Rodada — Orlando (Canto do Rio x Fluminense) — Gama Marcher.

4.ª Rodada — Carlinho (Flamengo x São Cristovão) — Tudor Thomaz.

4.ª Rodada — Ivan (América x Bonsucesso) — Mário Viana.

5.ª Rodada — Orlando (América x Fluminense) — Sidney Jones.

PERDIDAS

Turno:

2.ª Rodada — Friaça (Vasco x Canto do Rio) — Tudor Thomaz.

2.ª Rodada — Ivan América x São Cristovão) — Mário Viana.

2.ª Rodada — Braguinha (Botafogo x Olaria) — Mário Viana.

6.ª Rodada — Zé de Souza (Flamengo x Canto do Rio) — Gama Malcher.

6.ª Rodada — Ademir (Fluminense x Vasco) — Mário Viana.

8.ª Rodada — Ruarinho (Botafogo x América) — Mário Viana.

8.ª Rodada — Rubens (Botafogo x América) — Mário Viana.

11.ª Rodada — Rubem Bravo (Botafogo x Fluminense) — C. D. Monteiro.

Returno:

1.ª Rodada — Cidinho (Olaria x América) — S. Jones.

2.ª Rodada — Gorofredo (Madureira x América) — Gama Malcher.

3.ª Rodada — Evaristo (Fluminense x Madureira) — Mário Viana.

4.ª Rodada — Benitez (Flamengo x São Cristovão) — Tudor Thomaz.

Como curiosidade os árbitros que mais penalidades máxima marcaram, são os seguintes:

	Vezes
Gama Marcher	9
Mário Viana	9
Tudor Thomaz	7
Sidney Jones	6
C. O. Monteiro	3
George Deackins	3

EXPULSÕES

São os seguintes, os jogadores expulsos:

urno:

3.ª Rodada — Nanati (América x Canto do Rio) — Mário Viana.

Mário Viana, o juiz que apitou mais vezes

3.ª Rodada — Olavo (Flamengo x Olaria) — Gama Malcher.

3.ª Rodada — Mundica (Bangu x Madureira) — Cidney Jones.

5.ª Rodada — Arati (Flamengo x Botafogo) — Gama Malcher.

6.ª — Rodada — Edésio (Flamengo x Canto do Rio) — Gama Malcher.

8.ª Rodada — Godofredo (Botafogo x América) — Mário Viana.

8.ª Rodada — Jorge (Olaria x Vasco) — Sidney Jones.

8.ª Rodada — Pinheiro (Flamengo x Fluminense) — Gama Malcher.

Returno:

2.ª Rodada — Mariozi (Canto do Rio x Bangu) — George Deackins.

4.ª Rodada — Edésio (Canto do

(Conclui na 11.ª página)

O VASCO DA GAMA PODE DECIDIR A QUESTÃO DE VOTOS NA ASSEMBLÉIA

Desconhecida, Até Agora, a Atitude Que Assumirá Logo Mais o Clube Cruzmaltino — Importante Reunião de Hoje — Também Estará Reunido o Conselho Arbitral

E' de grande importância a assembléia de hoje na instituição esportiva que dirige o futebol profissional em nossa capital. Um assunto, muito particularmente, está causando celeuma e malestar em nosso ambiente esportivo. Trata-se de uma decisão do C.N.D., querendo tirar dos estatutos da F.M.F. a observância do "Voto de Qualidade", substituindo-o pelo "Voto Unitário", tendo-se estabelecido um conflito entre os clubes filiados nesse sentido. Pelo que se vê, a discussão das normas expedidas pelo C.N.D. poderá provocar sérios dissabores.

O PARECER DA COMISSÃO

Ainda é desconhecido o parecer que apresentará, hoje, a comissão designada pelos clubes para estudar o assunto. Apenas, sabe-se que a maioria dos seus membros pertencem a clubes que defendem o direito do "Voto de Qualidade". Logo mais, êsse trabalho será apresentado e apreciado pelos clubes filiados, uma vez que caberá à entidade devolver as normas ao Ministério da Educação e Saúde, com o parecer geral dos clubes.

INDECISO O VOTO DO VASCO

Embora sem fonte oficial, sabe-se a opinião dos clubes sôbre o assunto, com exceção do Vasco da Gama, cujo ponto de vista é uma incógnita.

Apurou a nossa reportagem que salvo, alguma surprêsa de última hora, os clubes votarão assim:

VOTO DE QUALIDADE:

	Votos
Fluminense	19
Flamengo	11
Botafogo	10
América	7
	47

VOTO UNITÁRIO:

	Votos
Bonsucesso	7
Bangu	6
Madureira	7
São Cristóvão	6
Olaria	4
Canto do Rio	4
Dep. Autônomo	2
	38

Os 12 votos do Vasco deverão decidir a questão, caso se confirmem as previsões acima.

A ORDEM DOS TRABALHOS

A ordem do dia é a seguinte:

a) — Exposição da Diretoria sôbre aumento de vencimentos dos funcionários da Federação;

b) — Parecer da comissão designada pela Assembléia Geral referente à Deliberação 68-52 do Conselho Nacional de Desportos;

c) — Interêsses gerais.

A assembléia terá início às 21 horas.

A REUNIÃO PRELIMINAR

As 20 horas terá início o Conselho Arbitral. Nesta reunião será decidida a antecipação do jôgo marcado para o dia 21 no Maracanã e o caso referente aos jogos noturnos. Também o técnico Gentil Cardoso pedirá para convocar dois jogadores em vez de um, para a formação do quadro carioca que enfrentará os mineiros no próximo dia 18.

Taça Eficiência

A colocação dos clubes, na Taça Eficiência, após a 5.ª Rodada, é a seguinte:

1.º	FLUMINENSE	157
2.º	BANGU	154
3.º	VASCO	153
4.º	FLAMENGO	152
5.º	BOTAFOGO	126
6.º	AMÉRICA	121
7.º	OLARIA	81
8.º	MADUREIRA	79
9.º	SÃO CRISTOVÃO	70
10.º	BONSUCESSO	70
11.º	CANTO DO RIO	33

Rigorosamente Concentrado Desde Ontem o Fluminense

Antecipado de 48 Horas o Recolhimento Dos "Cracks" — O Mesmo Treinamento — A Liberdade e o Rendimento do Quadro

Começou ontem, à noite, às 21 horas, o regime de concentração para os jogadores do Fluminense. Preocupado com o rendimento da equipe e também com o jôgo contra o Botafogo, que será sábado, Zezé Moreira determinou a antecipação de 48 horas no recolhimento dos "cracks", que, como se sabe, ficam, habitualmente, no casarão da rua Mario Portela a partir de quinta-feira.

O PROGRAMA DE TREINOS

A alteração no programa tricolor, contudo, não afeta a parte prática que são os treinos de conjunto e individuais. Êstes serão realizados segundo a rotina: quarta-feira conjunto e quinta-feira individual. Excepcionalmente, não haverá treino coletivo sexta-feira, pois o jôgo com o Botafogo será no dia imediato.

SERIA A LIBERDADE?

A providência de Zezé Moreira, antecipando a concentração, pode muito bem permitir a conclusão de que na liberdade que vinha sendo concedida aos jogadores reside a explicação do baixo rendimento do quadro.

IRÁ O FLUMINENSE AO URUGUAI

Cumprindo a lei, como agremiação bem organizada que é, o Fluminense dirigiu-se, ontem, às entidades esportivas, pedindo licença para entrar em entendimentos com o Penarol e Nacional, de Montevidéu, para fazer uma temporada no Uruguai.

Ao que tudo indica, a permissão será dada com uma restrição. Como o tricolor quer jogar na segunda quinzena de janeiro e primeira de fevereiro, na capital uruguaia, não poderá contar com os jogadores que forem requisitados pela C.B.D. para a formação da sua seleção nacional que disputará a temporada oficial internacional.

Genuino na Pauta Para Domingo

Ipojucan voltou a sentir dores nos músculos das pernas, motivo pelo qual vem sendo submetido a tratamento especial, a fim de se recuperar a tempo de enfrentar o Flamengo.

GENUINO NA PAUTA

Em principio, o técnico Gentil Cardoso está inclinado a manter a mesma formação, isto naturalmente contando com o restabelecimento de Ipojucan. Caso porém não se concretize o seu designio, Genuino será o chefe do ataque no compromisso frente ao grêmio da Gávea.

RUBENS não está em condições físicas satisfatórias. Ainda ontem não pôde participar do treinamento individual. E dificilmente o meia tomará parte no grande encontro de domingo. O conjunto de hoje pode dar a palavra final.

Cada Dia Mais Difícil a Presença de Rubens

O Grande "Meia" Não Participou do Ensaio Individual, Ontem Pela Manhã — Flávio Propenso a Conservar o Mesmo Quadro — Duchas, no Copacabana

Está difícil que Rubens venha a participar da peleja de domingo, frente ao Vasco da Gama. O grande meia rubronegro ainda não está totalmente recuperado da distensão que o afastou do conjunto. Tanto assim que, ainda ontem, pela manhã, não tomou parte no ensaio individual, e ficou na vivenda da Gávea fazendo aplicações de raios infravermelho na perna atingida.

HA' DUAS SEMANAS NÃO TREINA

Nessa questão da presença de Rubens, no encontro de domingo, há ainda a considerar o fato de estar o jogador afastado dos individuais e coletivos da Gávea, há duas semanas. E mesmo que venha a ficar em condições favoráveis, a direção rubronegra considera um tanto precipitada sua volta ao gramado, certo de que o afastamento da equipe pode prejudicá-lo, no dia do jôgo, quanto ao rendimento físico.

TODOS NA CANCHA

Na manhã de ontem, exceção feita a Rubens (de quem já falamos acima) e de Pavão, todos os craques rubronegros estiveram na cancha como preparativo inicial para o grande embate. Os jogadores foram divididos em turmas e estiveram em ação sob a direção do preparador físico Custódio Lobo. A seguir foram todos tomar duchas no Copacabana Palace.

CONJUNTO

Na tarde de hoje, será realizado o tradicional treino de conjunto no estádio da Gávea. Nessa ocasião é que se poderá saber, na verdade, a situação do meia Rubens, para quem se antecipa um teste.

O goleiro Osvaldo ladeado pela zaga do quadro de aspirantes, Tomé e Floriano. Os dois brotos estão na pauta para jogar no sábado

Tomé e Floriano Formarão na Zaga em Último Recurso

O Botafogo, mesmo na condição em que se encontra no campeonato, está propenso a gratificar seus jogadores com a importância de dez mil cruzeiros, caso vençam a partida contra o vice-lider. Também o quadro de aspirantes, em caso de vitória, deverá receber um "bicho" alto, em vista de ser o jôgo, pràticamente, decisivo, na referida categoria, pois o Fluminense é o lider, com dois pontos de vantagem sôbre o alvinegro.

OS PROBLEMAS DA EQUIPE

O técnico Martim da Silveira, está com sérios problemas para domingo. Gerson, Santos e Ruarinho estão bastante contundidos. O que apresenta melhores condições é o zagueiro Santos: os outros dois, estão quase afastados da contenda. O maior problema do técnico, diz respeito aos substitutos, pois, para o quadro de cima, serão indicados Tomé e Floriano, justamente a zaga do quadro de suplentes, que tem um sério compromisso. Richard também é figura que pesará na balança, no jôgo com o lider de aspirantes.

O treino de conjunto, está marcado para a tarde de hoje, sendo possivel o seu adiamento, pois há possibilidades de que alguns contundidos possam treinar, amanhã. Sendo o treino de hoje, a zaga Tomé e Floriano alinhará na equipe titular.

Modificação na Equipe do S. Cristovão

A única modificação na equipe do S. Cristovão dar-se-á no centro da ofensiva. Quanto ao restante, será o mesmo quadro do último compromisso. O técnico Ramiro declarou à nossa reportagem que, embora derrotado, no domingo, o quadro atuou a contento. Razão pela qual não alterará a formação que se vem saindo muito bem.

HOJE NO ARBITRAL

O presidente Abilio de Almeida, espera hoje a resposta do Bangu, para solicitar do Fluminense e Botafogo a autorização para realizar o jôgo, no sábado à tarde, em Figueira de Melo. A consulta e, também, a homologação, dar-se-á hoje, na reunião do Arbitral.

Difícil Cartada Joga o Flamengo no Basquetebol

Frente ao Bom Conjunto do América — No Ginásio do Tijuca — Outros Jogos do Certame

O Campeonato Carioca de Basquete vence hoje a sua 13ª etapa. Quatro bons jogos formam a rodada de logo mais. Destaca-se do programa o encontro entre a equipe invicta do Flamengo e a representação do América F. C. Um encontro que promete movimento e sensação, considerando a reconhecida pujança do quadro rubronegro e a eficiência técnica do conjunto rubro. A campa-

(Conclui na 5.ª página)

As orelhas ARDEM

Fábio Carneiro de Mendonça foi ver, em Conselheiro Galvão, se o Madureira que enfrentaria o Vasco seria o mesmo que enfrentou o Fluminense. Fábio remexeu-se muitas vezes na cadeira e chegou até a dar um chutezinho no tornozelo de Aniceto Moscoso que lhe fazia as honras da casa. E quando a peleja estava ainda em 1x0, o Madureira esteve a pique de decretar o empate. Fábio, nervoso, virou-se para Aniceto: "Vocês ainda não empataram o jôgo porque estão com azar". Aniceto então, respondeu com um sorriso: "Azar por que? "Nós" estamos ganhando"...

Extrações Sem Dor

Do sr. Ondino Viera: "Podiamos dar uma goleada". Podia sim, seu Ondino, e tomar outra se o Flamengo não tivesse parado. Do sr. Fernando Bruce: "Lá vai o Flamengo, embalado e cheio de gás". Do sr. José Araujo: "E tal como sucedeu em Calo Martins, há semanas atrás, o Vasco foi bater outro recorde agora em Madureira, superando o Flamengo". Seu Zé, seu Araujo, o Flamengo foi a Madureira sem ser o lider. Mas mesmo assim êle está na ponta das arrecadações, não está? Do jogador Lima, do Olaria: "Nunca amolecí o jôgo". E quem foi que disse o contrário? Do sr. José Brigido: "Se futebol é jôgo prá homem, não é, evidentemente, divertimento para cangaceiros". Muito bem, seu Brigido, muito bem!...

Para Aprender

O Olaria anuncia que Délio ficará na rua Bariri para a próxima temporada. Como as coisas não foram muito bem para as bandas do clube leopoldinense, no domingo, telefonamos para o novo presidente: "Escute aqui, é verdade que o Délio vai ficar? Mesmo com a derrota frente ao C. do Rio?". O homem, muito calmo: "Vai sim, vai ficar. Nós precisamos do Délio". E procurando ser claro: "Sabe, êle precisa ficar para aprender a não perder prá clube pequeno..."

Ainda Fadel

Fadel foi cedo, ontem, à Gávea. Estava nervoso. Chamou Flávio a um canto: "Escuta, Flávio, eu fiz um trêço. Não sei se você vai aprovar". Flávio: "O que foi? Não me prometa prêmio-extra antes do jôgo, isso não é bom". Fadel, mais nervoso: "Que prêmio, Flávio. Sabe, eu escutei Garcia dizer que defendeu tudo, no domingo, porque a mãe dêle estava presente". Flávio, rápido: "O que tem isso?". Fadel, então, muito animado: "E' que... é que comprei uma cadeira perpétua prá "velha" lá no Maracanã..."

Conselhos

Gentil, ontem, no individual, chamou os rapazes para os conselhos tradicionais desta semana, que antecede ao grande jôgo: "Bem, rapaziada: nada de máscaras, nada de excessos, nada de muita bola, nada de bebidas, nada de muita entrevista, nada de muita comida, nada de fotografias, nada de..." Aí Genuino o interrompeu: "Com licença, seu Gentil". E Gentil um tanto aborrecido pela interrupção: "O que é?" Genuino, então, muito humilde: "A gente pode ir lá fora?..."

O Que se Diz...

...QUE uma alta figura da administração pública fêz sondagens junto ao sr. Silvano de Brito para que êle desista de sua candidatura e aceite uma vice-presidência. ...QUE Esquerdinha já marcou a data do casamento: dia 31 do corrente. ...QUE o "bicho" em São Januário, em caso de vitória, domingo, será de Sete Mil Cruzeiros, fora o que somar de uma lista entre associados influentes.

SUPER XX

Rigoni e o "Cigano" Torpedo, Sensações no Paraná!

Domingo Próximo, em Guabirotuba, será reali zado mais um Grande Prêmio "Paraná", a maior prova corrida no Hipódromo de Guabirotuba e que oferece ao vencedor a alta dotação de 200.000 cruzeiros — idêntica ao primeiro prêmio do Grande Prêmio "Bento Gonçalves". Êste ano, os paranaenses irão rever Luiz Rigoni, o já conhecido "Homem do Violino", que montará o "cigano" TORPEDO, um dos cavalos mais viajados da América do Sul. Segundo notícias que nos chegaram do Paraná, Rigoni e TORPEDO são as grandes sensações do páreo, que promete bater todos os "records"!

Milton Aguiar, quando relatava ao repórter do D.C. a história do nono páreo da sabatina

JACEGUAY "Voava" na Reta Final

Greme Jr. Usou a Cabeça e Venceu Linda Carreira

Continua Invicto, o Potro Filho de WATER STREET — Campanha de Três Meses e Consagração — Na Inglaterra, Teria Sido Afastado Das Pistas

S. PAULO (do correspondente) — O Derby PAULISTA ofereceu uma chegada de sensação, com a luta tremenda entre o "out-sider" INDOCIL e o invicto JACEGUAY —, êste, o segundo favorito do páreo. A propaganda muito bem feita em tôrno da prova, levou ao Hipódromo de Pinheiros considerável multidão. E os paulistas mostraram que se pode despertar o interêsse do público realizando carreiras para animais nacionais, exclusivamente. O objetivo do Jockey Club de São Paulo teve uma dupla finalidade: valorizar a criação nacional e situar o Derby no mesmo plano do Grande Prêmio "São Paulo" e das maiores provas do turfe brasileiro. Até as dotações das carreiras comuns foram aumentadas. E a "afficion" compreendeu que aquela era, na verdade, a corrida mais paulista de quantas se realizam em Cidade-Jardim. A grande corrida do turfe paulista.

O campo seleto, reunindo potros de excelentes origens e atuações destacadas, dava um cunho sensacional à competição. Foi o Derby mais equilibrado de quantos já se realizaram em Pinheiros.

A VITÓRIA DE JACEGUAY

JACEGUAY, um filho de Water STREET, de criação do sr. Erasmo ASSUNÇÃO, obtêve a vitória após uma luta que se prolongou dos 800 metros ao espêlho. Nos últimos duzentos metros, completamente emparelhados, ora com vantagem para INDÓCIL, ora com o domínio escasso do invicto, os dois potros brigaram com incrível valentia, deixando a assistência em suspenso, tal o ímpeto da atropelada de JACEGUAY e a "endurance" de INDÓCIL que teimava em não se entregar! Em "cima do laço", JACEGUAY, depois de livrar pescoço resistiu a uma última reação de INDÓCIL e conseguiu livrar cabeça escassa, para o que contribuiu a tocada de GUILHERME GREME JR., que usou a cabeça e venceu linda carreira, sempre poupando o JACEGUAY e procurando entrar em contato com os ponteiros sem abrir demasiadamente nas curvas. O ganhador progrediu de quinto para terceiro lugar e, na curva, ao perceber o Greminho que INDÓCIL era o maior inimigo, lançou JACEGUAY ao encalço do teimoso adversário, com êle travando a luta decisiva e consagradora.

UM PEQUENO "CRACK"

JACEGUAY, sem dúvida um pequeno "crack", atuou poucas vezes. Na segunda apresentação ingressou logo na esfera clássica para na tarde de ontem, consagrar-se no Derby Paulista. Tendo sofrido sério contratempo quando se preparava para estreiar, chegou a ser dado como inutilizado. Curado, após um trabalho muito paciente de seus responsáveis, recuperou-se totalmente e, hoje, é o campeão dos potros paulistas.

Na Inglaterra, se vencesse o Derby, JACEGUAY, certamente, teria encerrada sua campanha e seria enviado para a reprodução, a exemplo de outros ganhadores de "Epsom". E JACEGUAY, acrescente-se, é invicto!

Guaruman Prejudicado

Inscrito na Milha, Teve Que Correr 1500 Metros

O Projeto do Páreo Foi Para os 1.600 Metros — Um Êrro no Programa Oficial do 9.º Páreo da Sabatina — Milton Aguiar Vai Inscrever Novamente o Seu Pupilo na Distância — Cochilo da Comissão de Corridas

Milton Aguiar, o treinador do cavalo Guaruman, queixou-se à nossa reportagem, de um fato bastante interessante, uma vez que jamais tivemos conhecimento que tal coisa tivesse acontecido na Gávea. Um páreo que fôra projetado, chamado e confirmado para ser disputado na distância de 1.600 metros, por um êrro da programação oficial do Jockey Club Brasileiro, acabou sendo corrido em 1.500 metros.

PREJUDICADO

Mostrando bastante contrariedade, o treinador Milton Aguiar nos relatou que o seu pensionista Guaruman, em virtude desta divergência de distância, terminou o páreo nos ultimos postos. O animal em questão, segundo declaração do próprio treinador vinha sendo trabalhado para a milha, estando desta maneira em boas condições de competir com destaque na turma. Entretanto, como o páreo fôra diminuido de cem metros o cavalo não conseguiu fazer aquela sua conhecida atropelada.

Fumando nervosamente um cigarro, Milton Aguiar a cada instante falava do prejuizo que isto causara a seu pensionista. E sentia profundamente que a Comissão de Corrida não tivesse providenciado nem ao menos comunicado esta divergência que atingia a todos os componentes do páreo, especialmente ao seu cavalo que estava preparado para competir na milha.

NOVA INSCRIÇAO

Finalizando, o "entraineur" Milton Aguiar nos afirmou que irá inscrever novamente o seu pensionista e provará desta maneira o êrro que a Comissão de Corridas cometeu voluntariamente. Guaruman correrá os 1.600 metros e mostrarei que aquela não era a colocação para êle naquela turma, concluiu o treinador.

O PAPEL DOS BANCOS

A lei 746, que a Câmara Municipal votou e o Prefeito Vital sancionou no crepúsculo de sua administração, insiste num êrro que se vai tornando comum entre nós. Queremos nos referir à tendência a onerar cada vez mais os estabelecimentos bancarios, que funcionam, em tudo e para tudo, como "cabeça de turco". Não há dúvida de que a Prefeitura precisa de recursos para realizar as obras públicas que virão melhorar sensivelmente a vida do carioca. Esses recursos devem ser encontrados, mas nunca será possivel admitir que o fisco os va arrancar apenas a determinada classe, fazendo-a pagar pelo que vai beneficiar a todos.

Num país de economia incipiente, como é o Brasil, onde o crédito é ainda escasso e difícil, a instituição bancaria funciona como fator de progresso inestimavel. Não representa — muito pelo contrário, — uma máquina de usura, mas coopera de perto com o desenvolvimento das fôrças produtoras nacionais.

No caso da Lei 746, os bancos foram postos em situação inaceitavel. E' preciso, porém, não esquecer que, com raras e lamentaveis exceções, êles sempre colaboraram com os poderes publicos, mesmo quando convocados a assumir quotas de sacrifício no sentido do bem comum. Lembre-se, por exemplo, o caso dos bonus de guerra. De resto, os bancos participaram generosamente do esforço de guerra, conduzindo-se à altura do momento excepcional que vivíamos.

Num periodo como o atual, a rêde bancaria exerce papel preponderante no estimulo à lavoura e à industria. Os bancos estão, por tôda parte, ajudando a construir a riqueza nacional.

* * *

Ninguém duvida que a Prefeitura necessita de recursos para obras inadiáveis. A Lei 746 estabelece, todavia, critérios injustos para canalizar ao Tesouro Municipal o dinheiro de que êle necessita. Começa por inaugurar um odioso regime de sacrifício de uma classe, em vez de distribuir, equitativamente, entre todos os novos encargos.

A Instituição bancária, pelo alto papel que representa num país novo em desenvolvimento, como o Brasil, precisa ser amparada e estimulada.

Nunca, pois, oprimida. Ora, a Lei 746 não faz mais que oprimir os bancos, atribuindo-lhes ônus que êles não podem nem devem suportar sozinhos.

(Transcrito do jornal "Ultima Hora" de 8-12-52).

Campeonato em...

(Conclusão da 10.ª página)

Rio x Fluminense) — Gama Malcher.

4.ª Rodada — Marinho (Canto do Rio x Fluminense) — Gama Malcher.

5.ª Rodada — Vermelho (Flamengo x Bangu) — C. O. Monteiro.

5.ª Rodada — Torbic (Flamengo x Bangu) — C. O. Monteiro.

Como curiosidade os juizes que mais vezes expulsaram, são os seguintes:

	Vezes
Gama Malcher	6
Mário Viana	2
C. O. Monteiro	2
Sidney Jones	2
George Deackins	1

ESCORES REGISTRADOS

São os seguintes os escores mais vezes registrados:

2 x 1	13 Vezes
3 x 0	8 "
3 x 1	7 "
3 x 2	6 "
1 x 1	6 "
5 x 2	5 "
2 x 0	5 "
4 x 0	4 "
1 x 0	4 "
4 x 2	3 "
3 x 3	3 "
2 x 2	3 "
6 x 1	2 "
6 x 2	2 "
0 x 0	0 "
5 x 0	1 Vez
4 x 1	1 "
9 x 0	1 "
5 x 3	1 "
7 x 1	1 "

CASA EM NILÓPOLIS

Passa-se uma casa perto da Estação de Nilópolis com todo conforto, mobilada, tudo novo madeira de lei, por motivo de viagem. — Ver e tratar com o carteiro Fagundes na Agência do Correio de Nilópoles, das 8 às 10.

NOTÍCIAS DE SÃO PAULO

JACEGUAY, NOVO ÍDOLO DOS PRADOS PAULISTAS

Invicto em 3 Apresentações — Irigoyen Suspenso — Como Transcorreu a Tarde do "Derby Paulista"

Perante grande publico foi disputado, anteontem, no Hipodromo de Cidade Jardim, o tradicional G. P. "Derby Paulista". Prova das mais importantes do calendario classico bandeirante, corresponde a segunda carreira da almejada triplice coroa. Na distancia de 2.400 metros, correu um numeroso lote de potros em busca de uma dotação de Cr$ 500.000,00.

Após bonita disputa, sagrou-se vencedor o potro Jaceguay, pilotado pelo freio nacional Guilherme Greme Junior, confirmando, assim, seu extraordinario trabalho, feito durante a semana. Indocil, pilotado por J. Carvalho, formou a dupla, enquanto MORUMBI, montado pelo Dendico Garcia, completava os placês.

Com este resultado, não terá triplice-coroado o turfe paulista este ano, já que o candidato ganhador da primeira prova, o MORUMBI, não conseguiu a vitoria esperada. Jaceguay rateou na ponta 50 cruzeiros. A dupla 44, com Indocil, a elevada soma de 212 cruzeiros.

Os placês pela ordem de chegadam, ratearam: Cr$ 31,00, Cr$ 78,00 e Cr$ 50,00.

SUSPENSÃO

Anne of England derrotou Dona Lorena, anteontem, num final espetacular, mas na repesagem veio um imprevisto: faltavam 800 gramas e Anne of England foi desclassificada para o ultimo lugar e Francisco Irigoyen, seu piloto, suspenso.

HOMENAGEM

Jaceguai, o vencedor do "Derby Paulista", invicto, através de tres tentativas, correu com a blusa do seu criador, numa homenagem bastante interessante e que deu bom resultado.

STUD SEABRA EM S. PAULO

Nada menos de quinze animais compõem a sucursal do stud Seabra, em São Paulo.

São eles os seguintes: Sun Valley — Romena — Anne of England — Mayfair — My Babi — Albana — Chakita — Dudy Huxle — Algarve — Marrabera — Honolulu' — Emermoor — Mancebo e Acapulco.

Todos eles estão em Cidade-Jardim aos cuidados do tratador, Mario de Almeida.

JOCKEY CLUB DE PETRÓPOLIS

Programa para a corrida de amanhã, no prado de Corrêas, com montarias oficiais e cotações:

1º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 13,30 horas:

		Ks.	Cs.
1—1	Yutui, J. Baffica	53	35
2	Gonguê, M. Tavares	53	25
2—3	Jambo, J. Paino	53	50
3	Cherife, J. Barors	53	40
5	Irak, B. Cruz	55	30
3—6	Petronio, W. Meireles	55	40
7	Eros, W Lima	55	60
8	Othelo, XX	53	50
4—9	Marau', L. Domingues	53	25
10	Adrienne, S. Lourenço	51	40
"	Phaeleron, S. P. Rib.	53	40

2º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — às 14,00 horas:

		Ks.	Cs.
1—1	D. Indalecia, E. Silva	51	35
2—2	D. Zuza, A. Araujo	56	16
3	Tarimbeiro, J. Marins	56	50
3—4	Normalista, L. Dom.	54	40
5	Ala-Sola, XX	48	60
4—6	Tempo Feio, I. Amaral	49	40
"	Gericó, L. Lins	48	40

3º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 14,30 horas:

		Ks.	Cs.
1—1	Aibira, S. Lourenço	53	27
2	Faiscante, E. Loredo	53	40
"	Upá, P. Labre	53	40
2—3	Magnifica, L. Lins	53	270
4	Baracéa, M. Coutinho	53	40
"	Buracica, J. Marins	53	40
3—5	Jambi, B. Ribeiro	55	30
6	Fil. de Ouro, XX	55	40
"	Funiculi, J. Pinheiro	55	40
4—7	Magnifico, A. G. Silva	55	35
8	Facita, XX	59	60
9	Bom Galope, M. Tav.	55	50

4º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 15,10 horas:

		Ks.	Cs.
1—1	Kanthaka, E. Silva	58	22
2—2	Cracovia, P. Labre	55	50
3	Isleda, H. Lima	49	40
3—4	Populino, B. Ribeiro	58	50
5	Lumen, R. Urbina	58	30
9	Lumen, R. Urbina	55	22
4—6	Poeta, A. Roza	60	22
"	Grisu', J. Portilho	56	22

5º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — às 15,50 horas:

		Ks.	Cs.
1—1	Bambocho, E. Loredo	56	22
2—2	La Modelo, B. Ribeiro	52	22
3—3	Balô, R. Campanario	56	35
4—4	Souverain, M. Tavares	54	40
5	Dooghillight, A. Ribas	53	35

6º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 16,30 horas:

		Ks.	Cs.
1—1	Pompa, B. Ribeiro	50	27
2	F. Blae, F. Loredo	52	50
2—3	Ileso, A. Gonçalves	56	27
4	Fair Blood, C. Brito	52	60
3—5	Futurista, L. Lins	52	35
6	Paladin, B. Cruz	52	40
7	Angatuba, Dal. Silva	50	35
4—8	Encantada, J. Marins	52	50
9	Coromy, XX	58	50
"	Dextreza, XX	52	50

7º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 17,1 0horas:

		Ks.	Cs.
1—1	Chêta, L. Lins	52	25
2	Lincoln, C. Brito	54	60
2—3	P. Savoyard, XX	58	35
4	Orissimo, XX	51	50
3—5	Tarimbeiro, J. Marins	58	40
6	Algeria, C. Calleri	55	25
7	B. B. C., J. Baffica	50	60
4—8	Dinamarquez, XX	52	40
9	J. Seventh, F. Delgado	54	40
10	Alquifa, F. Baluda	50	60

8º PARE O— 1.601 metros — Cr$ 12.000,00 — às 17,50 metros:

		Ks.	Cs.
1—1	S. Orb., V. Meireles	53	30
2—2	Populacho, E. Loredo	56	25
3—3	Moratin, A. Gonçalves	56	25
4—4	S. Bonito, B. Ribeiro	52	35
"	Irish Star, XX	50	35

RESOLUÇÕES DA COMISSÃO DE CORRIDAS, EM 8-12-1952

a) — Deixar de punir o joquel Dalcino Silva, piloto do animal Mitra, em face dos esclarecimentos prestados;

b) — ordenar o pagamento dos premios da reunião do dia 4 de dezembro de 1952.

"PENEIRADA" da Semana

ADÃO RIBAS E D. P. SILVA SUSPENSOS POR 1 CORRIDA

Jobel Tinoco Reapareceu e já Vai Contribuir Com Cr$1.000,00 Para a "Caixinha"

Em virtude do feriado de segunda-feira, dia santificado a Comissão de Corridas não se reuniu como de hábito, tendo por êste motivo ficado para a tarde de ontem o julgamento das corridas de sábado e domingo ultimo no Hipodromo da Gávea.

Por terem prejudicado os competidores, montando os animais Facita e Crambe, respectivamente, foram suspensos por uma corrida o joquei Adão Ribas e o aprendiz Daniel Pinto da Silva.

Por ato de indisciplina foram suspensos os aprendizes M. Alves e M. Martins, que deverão descansar, o primeiro até o dia 23 e o segundo até o dia 13 do mês corrente.

Para o "chá" hoje à tarde, foram convidados os joqueis Luiz Rigoni e Dario Moreira, bem como os aprendizes J. Baffica e João Ferreira de Souza.

Outros profissionais foram multados por diversas infrações e desta maneira a "peneira" ficou cheia de detritos.

As resoluções tomadas pela Comissão de Corridas foram as seguintes:

a) — chamar, pela ultima vez, a atenção dos tratadores dos animais Don Fradique e Indolente, sôbre a indocilidade dêste animais;

b) — suspender por uma (1) corrida o jóquei Adão Ribas (Facita) e o aprendiz Daniel P. Silva (Crambe), por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores);

c) — multar em Cr$ 1.000,00 os jóqueis Jobel Tinoco (Não Sei), José Portilho (El Negrito), Artur Araujo (Reveur), Luiz Rigoni (Stormy) e o aprendiz Daniel P. Silva (Albornoz), todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha);

d) — suspender até o dia 13 do corrente, inclusive, o aprendiz Moacyr Martins e até o dia 23 do corrente, inclusive, o aprendiz Moacyr Alves de Oliveira de acôrdo com o artigo 67 do Código (Indisciplina);

e) — chamar à Secretaria, hoje, os jóqueis Dario Moreira e Luiz Rigoni e os aprendizes Jefferson Baffica e João Ferreira de Souza;

g) — multar em Cr$ 200,00 o tratador Osvaldo Feijó, por infração da letra "a" do artigo 44 do Código (não ter apresentado o seu pensionista Osculo, convenientemente arreiado);

h) — multar em Cr$ 200,00 os jóqueis Artur Araujo (Ombu) e Domingos Ferreira (Flambovant), por infração do artigo 145 do Código (perda de boné);

i) — multar em Cr$ 400,00 o aprendiz Manoel Henrique e em Cr$ 200,00 o jóquei Artur Araujo e o aprendiz Iedo Amaral, por terem chegado atrasados ao exame médico;

j) — deixar de punir o jóquei Fulberto Delgado, por não ter comparecido para montar a égua Altamisa, em face dos esclarecimentos prestados;

k) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 29 e 30 do mês próximo passado.

O LIVRO... DA VERDADE?

CORRIDA DE SABADO

1º PAREO — Manuel Henrique (Noviço), declarou que na altura dos 700 metros foi apertado pelo Waldorf, prejudicando, em consequencia, o competidor Falcão.

J. Ramos, piloto de Waldorf, desmentiu a parte acima, alegando que, nos 700 metros o seu conduzido corria penultimo e por fóra, tendo dado passagem, por dentro, ao competidor Visão.

L. Rigoni (Falcão) declarou que foi grandemente prejudicado pelos animais Noviço e Waldorf, na reta, tendo sido obrigado a suspender o seu pilotado, o que resultou em perda de terreno e consequente fracasso no final.

2º PAREO — Cesar Covarrubias, treinador de Finger Grass, comunicou que o seu pensionista arrematou "puxando" da mão esquerda.

6º PAREO — J. Marchant (Quidam) declarou que o competidor Ombu' apertou para dentro Grey Girl, e esta, sem o querer, prejudicou a montada do declarante, que foi obrigado a levantar o seu conduzido a fim de não "rodar".

D. P. Silva — (Grey Girl) — confirmou a parte acima, fornecida pelo colega Marchant.

7º PAREO — Valdemar Costa (Repentino) declarou que o seu cavalo não correspondeu ao esperado, atribuindo esse fracasso ao estado pesado da raia. Acrescentou, ainda que, na cocheira, ao examinar o seu pupilo, notou que o mesmo estava com as mãos cortadas.

6º PAREO — Artur Araujo, condutor do cavalo Ombu', confirmou a parte de seus colegas, entretanto, ressalvou que na ocasião do incidente, o competidor Flamboyant correu ligeiramente para fora, e querendo o declarante aproveitar a passagem que se ofereceu nesse momento, foi obrigado a apertar os seus competidores, de vez que Flamboyant imediatamente voltou à primitiva linha.

8º PAREO — Valdir Meireles (Tatá-Assu) declarou que na altura dos 360 metros foi apertado por Marjorie, sendo obrigado a levantar o seu conduzido e desviá-lo para dentro.

L. Domingues, declarou que Sonhador, seu conduzido, desde os 600 metros, vinha se atirando para fora.

10º PAREO — J. Portilho (Fidalgo), comunicou que nos 200 metros o seu conduzido vinha "escorando-se" devido a ter sentido de antigos males.

Valdemar Piotto (Chumbo), declarou que o seu pensionista foi escoceado no curvilhão direito pelo competidor Charuto, o que pode ser constatado pelo veterinario oficial da entidade.

11º PAREO — Acyr Aleixo (Osman), fez saber que, no pique de partida o seu conduzido "rodou" e virou-se para trás, ao largar.

12º PAREO — A. Brito (Hébom) comunicou que o seu conduzido não correspondeu, atribuindo tal fracasso ao pessimo estado da raia.

10º PAREO — I. Freitas, treinador do animal Charuto comunicou que, após a corrida, notou que o seu pupilo fôra acometido de forte hemorragia.

CORRIDA DE DOMINGO

1º PAREO — B. Cruz (Magnifica) declarou que, na altura dos 1.100 metros, a sua conduzida atirou-se para dentro, prejudicando a montada de Artur Araujo, apesar de tudo ter feito para evitar o ocorrido.

Artur Araujo (Brilhantina), confirma a parte acima, dada pelo seu colega B. Cruz.

Adão Ribas (Frisa) declarou que no pique da partida todos os animais correram para dentro, sendo obrigado a suspender a sua conduzida, razão por que não conseguiu melhor colocação.

4º PAREO — Jobel Tinoco, piloto do cavalo Descamisado, fez saber que, na "fita", por ocasião do alinhamento, o seu conduzido levou um coice do competidor Reuno, e no pique de partida o citado animal negou-se a sair, embora fosse vivamente solicitado pelo declarante.

A. G. Silva (Cantinflas), revelou que foi fechado pelo competidor Crambe, entre os 800 e 700 metros.

J. Portilho (El Matachin), fez saber que a sua montada não correspondeu ao esperado, pois vinha trabalhando bem.

D. P. Silva (Crambe) contesta a parte acima, dada pelo A. G. Silva, informando que em parte alguma do percurso chegou a prejudicar qualquer competidor. Na altura dos 800 metros, Crambe procurou correr para fóra, justamente no momento em que Scarface atirava-se para dentro, o que resultou em ligeiro choque entre ambos.

8º PAREO — J. Portilho (El Zorro), declarou que na altura dos 1.000 metros, foi fechado pelo competidor Filão de Ouro, o que o obrigou a suspender o seu pilotado, quasi parando.

B. Cruz (Filão de Ouro) declarou que Alvitrador correu para dentro e nesse lance foi obrigado a prejudicar o competidor El Zorro, embora tudo fizesse para que tal não acontecesse.

8º PAREO — D. Ferreira (Benur) — informou que Alvitrador correu de fora para dentro, trazendo nesse movimento o competidor Funiculi, e, tendo ficado entre ambos, foi obrigado a suspender o seu conduzido.

O. Fernandes (Alvitrador) contesta as partes de seus colegas, informando que, desde o pique de partida o seu conduzido sempre correu por fora, de vez que era o numero dez no alinhamento.

Notícias da Gávea

O PILOTO DE HOMERO

Com a ausência do joquel Luiz Rigoni, que embarcou para o Paraná, a fim de dirigir o cavalo Torpedo, caberá ao bridão Emygdio Castillo dirigir o cavalo Homero, no G.P. "Frederico J. Lundgren".

Aliás, já ontem, pela manhã, o profissional andino galopou o defensor do Stud Rocha Faria.

FOI, MAS VOLTARA'

O tratador Salvador Antonuclo, que atuou algum tempo na Gávea, aliás com relativo êxito, está veraniando no Paraná.

Esse profissional vai assistir ao G.P. "Paraná" e em seguido regressará ao Rio, onde pretende novamente atuar.

MARTINI NO G. P. "PARANA"

Será embarcado amanhã para o Paraná, o cavalo Martini.

O defensor do Stud Seabra vai intervir no Grande Prêmio "Paraná", que será corrido domingo próximo, no Prado de Guabirotuba.

VIRÃO DO SUL

Estão sendo aguardados em nossa capital, procedentes do Rio Grande do Sul, os animais Arrepia e Deputado.

Esses gaúchos, que vêm fazer uma campanha na Gávea, aqui ficarão aos cuidados do tratador Jorge Burioni.

SEGUIU O LUIZ RIGONI

Já seguiu para o Estado do Paraná, o joquel Luiz Rigoni.

O líder das estatisticas vai dirigir o cavalo Torpedo, no Grande Prêmio "Paraná", a prova máxima do turfe paranaense.

VAI ASSISTIR O G. P. "PARANA"

O tratador Henrique de Souza seguirá hoje para o Paraná.

O "Baiano" vai assistir o Grande Prêmio "Paraná".

CORRERÃO COM A JAQUETA DO HOMENAGEADO

O Jockey Club Brasileiro homenageará no próximo domingo a memória do pranteado turfman Frederico Lundgren, fazendo disputar uma prova clássica com o nome do grande "eleveur" pernambucano.

Associam-se a êsse preito de saudade, os animais do Stud Seabra que tomarem parte nessa prova, correndo com a farda do Stud Lundgren.

Programas Para Sábado e Domingo na Gávea

1º PAREO — às 13,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Destinado a aprendizes de 3ª categoria:

		Or.	Ks.
1—1	Gilmar	5	54
2—2	Moreninha	4	54
3—3	Algeria	6	54
4	Ojerisa	3	54
4—5	Jacira	1	48
6	C. G. T.	2	48

2º PAREO — às 13,45 horas — 1.800 metros — Cr$ 35.000,00 — (Compulsorio):

		Or.	Ks.
1—1	Estalo	2	54
2	Hunter Prince	3	54
2—3	Harem	1	54
4	Brazilian Star	5	54
3—5	Cazar	7	53
6	Sapé	8	51
4—7	Odemir	6	54
8	Caoré	4	54

3º PAREO — às 14,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Punico	2	56
2—2	El Negrito	1	56
3—3	Coronet	5	53
4	Esquiva	6	54
4—5	England	3	54
6	Fair Copy	4	56

4º PAREO — às 14,35 horas — 2.000 metros — Cr$ 36.000,0 — (grama):

		Ks.	Cs.
1—1	Cangapé	7	54
2—2	Hebom	5	58
3	Macedonia	1	52
3—4	Tatá-Assu'	4	56
5	Xirka	3	52
4—6	Gladio	2	56
7	Paris	6	50

5º PAREO — às 15 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Milu'	3	50
2	Incendio	2	54
2—3	Frontal	1	56
4	Contrabanda	8	54
3—5	Populino	7	58
6	Brasilian Star	6	54
4—7	Bosphorino	9	50
8	Muzuzo	4	52

6º PAREO — às 15,25 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00:

		Or.	Ks.
2—2	For di Quinto	5	52
3—3	Framboeza	4	52
4	Blake	1	48
4—5	Criado	6	53
6	Anubis	3	53

7º PAREO — às 15,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Eton	8	52
"	Barriga Verde	9	54
2—2	Hollywood	7	54
3	Mandinga	2	48
3—4	Helena	1	50
5	Aceno	4	54
6	Alvino	10	52
4—7	Erin	6	54
8	Maná	3	56
9	Cracovia	5	56

8º PAREO — Prêmio "Carlos Augusto Naylor" — às 16,15 horas — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00 — Handicap Especial:

		Or.	Ks.
1—1	New Comer	2	57
2	Duc d'Anjou	7	50
2—3	Ombu'	6	54
4	Naller	5	53
3—5	Camaleão	4	52
6	Criado	3	52
4—7	Golc'ena	8	56
"	Punitaqui	1	52

9º PAREO — às 16,40 horas — 1.000 metros — Grima — Cr$ 55.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Quiron	7	55
"	Quindim	11	51
2—2	Stormy	9	55
3	Banquete	6	51
4	Hilaniliza	8	53
3—5	Oyapock	2	50
6	Chaco	10	51
"	Alvitrador	3	51
4—7	Taurus	5	57
"	Seixo	4	55
"	Hope	1	55

10º PAREO — às 17,10 horas — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	Albornoz	6	54
2	Gallani	4	56
2—3	Crambe	10	58
4	Baluarte	2	56
3—5	Thunderbolt	7	54
6	Visão	1	50
7	Descamisado	5	54
4—8	Ponche Claro	9	58
9	Falcão	8	50
10	Espadarte	3	52

11º PAREO — às 17,40 horas — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	Queremista	11	55
"	Quincas	8	55
2	Silvestre	13	55
2—3	Segrel	2	55
4	Muroc	4	55
5	Alvitrador	3	55
"	Chaco	12	55
3—6	El Monte	15	55
7	Ibiai	1	50
8	Sepoy	5	55
"	Serafim	14	55
4—9	Descuido	9	55
10	El Banner	6	55
11	Jonsion	7	55
"	Jondi	10	55

12º PAREO — às 16,10 — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	Blue Dream	7	60
2	Ecelero	6	54
2—3	Lucifer	5	52
4	Moratin	9	60
3—5	Luetzow	8	52
6	Sol Bonito	4	54
4—7	Ballarino	3	60
8	Poeta	2	58
9	Caoré	1	50

HANDICAP ESPECIAL

Os pedidos de chamada para o handicap especial em 2.000 metros, com a dotação de Cr$ 80.000,00, a realizar-se no dia 21 de dezembro, serão recebidos nesta secretaria, até às 17 horas de amanhã, quinta-feira, 11 do corrente.

DOMINGO NA GÁVEA

1º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — La Modelo 58 quilos — Fortuita 57 — Lyonora 58 — Doglight 58 — Fogata 53.

2º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — Avalanche 55 quilos — Querela 55 — Ave Alta 55 — Quetua 55 — Quilaia 57.

3º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00 — Evoé 56 quilos — Himeto 56 — Sarrilho 58 — Açude 56 — Usastro 56 — Repentino 56.

4º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — Rélama 54 quilos — Mengo 54 — Romano 54 — Galo 50 — Dança 48 — Orestes 50 e Oscar 50.

5º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00 — Master 50 quilos — El Gaucho 52 — Presidente 58 — Madrigal 56 — Phillidor 54 — Gasconha 54 e Monte Royal 52.

6º PAREO — Grande Premio "Frederico Lundgren (Classico) — 2.000 metros — Cr$ 200.000,00 — Papo de Anjo 57 quilos — Homero 57 — Targhi 50 — El Grecco 57 — e Panchito 57.

7º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — Angatuba 56 quilos — Pergoleza 56 — Aningas 56 — Basula 56 — Neva 56 — Bacabal 56 — Jonelis 56 — Nora 56 — Espada 56 — Honey Girl 56 e Afra 56.

8º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — Peso: 55 quilos — Boa Nova — Sarinha — Essece — Orissa — Sereia — Fraulein — Beleza — Querena — Aluina e Torpedeira.

9º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — Peso: 55 quilos — Frisa — Bassoroca — Quipa — Bravata — La Chula — Honeymoon — Xapuri — All-fours — Enguassu' e Alvajada.

10º PAREO — 2.000 metros — Cr$ 48.000,00 — Elati 48 quilos — Catão 48 — Mondel 49 — Kurdo 55 — Manguarito 58 — Madrigal 50 — Cumberland 53 — Accordeon 58 — Ombu' 60 e Fair Prince 53.

11º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Maná 56 quilos — Noviço 58 — Baturité 56 — Alpino 54 — Alvino 52 — Laio 56 — Charuto 50 — Fausto 56 — Peteim 50 — Tangedor 56 — Cravo Lindo 52 — Hipocrame 54 — Bingo 54 — Panqueca 54 — Teropi 53 — Falcão 58 — Mandinga 48 e Tarascon 54.

12º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Alvitre 52 quilos — Crato 54 — Vergel 56 — Miglapolis 52 — Irish Star 50 — Altamisa 56 — Cabo Frio 58 — Não Sei 58 — El Toro 54 — Attacker 54 — Grumete 50 e Lobelia 48.

PAREOS DO BETTING: — Decimo — Decimo Primeiro e Decimo Segundo.

O Aumento Dos Funcionários do Jockey Club Brasileiro

Com o aumento dos números de páreos programados para reuniões de sábado e domingo no Hipódromo da Gávea, a Comissão de Corridas resolveu também melhorar os vencimentos dos seus funcionários. Muito embora nas duas últimas corridas os servidores do J. C. Brasileiro não tivessem trabalhado mais do que 55 minutos, foram beneficiados com 10% aqueles que extraordinàriamente tivessem trabalhado mais meia hora e com 20% aos que trabalharam até mais uma hora.

Além disto é pensamento concreto dêste órgão fazer um aumento geral para todos os funcionários do Jockey Club, sendo estabelecido em principio que será de trinta cruzeiros o aumento da diária.

Não resta dúvida que êste será um gesto muito nobre da Comissão de Corridas, resolvendo mais um difícil problema e que só merece elogios.

Homero Não Correspondeu ao Esforço do Rigoni

O Freio Paranaense, Durante a Semana Gastou Mais Energia do Que no Dia da Corrida — Camisas de lã, Blusão de Matéria Plástica e Algumas Voltas na Pista a pé de Nada Adiantaram — Sem Sorte no Stud Rocha Faria

As coisas parecem que não andam muito boas para o lado do Luiz Rigoni, em relação ao Stud Rocha Faria. O freio paranaense, que nunca foi dêste negócio de fazer contrato, pois sempre gostou mais de montar avulso, acabou, com a ida inesperada do Luiz Dias para São Paulo, se "amarrando" com o Stud da jaqueta rubronegra até o fim desta temporada.

TIRANDO PÊSO

Mas não deu sorte o hábil ginete nacional, que muitas vezes foi obrigado a pilotar um parelheiro do Stud para o qual tem contrato, quando desejava muito mais conduzir um outro participante do páreo.

Considerando as ocorrências por êste prisma, estranhamos muito que o Luiz Rigoni, tivesse feito um tremendo empenho para conduzir o cavalo Homero, numa das principais carreiras da reunião de domingo na Gávea. O freio paranaense que atualmente anda montando com 56 quilos, fêz tôdas as espécies de regimes, a fim de conseguir diminuir, pelo menos, uns dois quilos, uma vez que o Homero deveria correr de 52. Trabalhou sempre, nos dias que antecederam a prova, de camisa de lã e blusão de matéria plástica e como tudo isto não fôsse suficiente, ainda andou dando uma corridinhas a pé na pista.

Com todo êste devotamento do Luiz Rigoni por uma montaria, era de se esperar mesmo que o "bichinho" fôsse uma verdadeira "barbada". Mas no final, Homero não quis nada com a corrida e o resultado foi que terminou em um modesto quarto lugar, zombando do grande esfôrço despendido pelo Rigoni, durante a semana.

DULCÍDIO APRESSA O ABONO

Diario Carioca 12 PÁGINAS
O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO
Rio de Janeiro, Quarta-Feira, 10 de Dezembro de 1952

Identico Aos Dos Barnabés da União

Uma das primeiras mensagens do novo prefeito à Câmara Municipal será referente ao abono do funcionalismo da Prefeitura, nos mesmos moldes do concedido aos servidores da União.

Os estudos em tôrno da questão já foram realizados na administração passada, havendo, mesmo, quem afirme que a Mensagem já se encontra redigida, aguardando, apenas que o Congresso ultime seu trabalho. Até mesmo os cálculos financeiros já foram feitos com a despeza a ser realizada, orçada em cêrca de 700 milhões de cruzeiros.

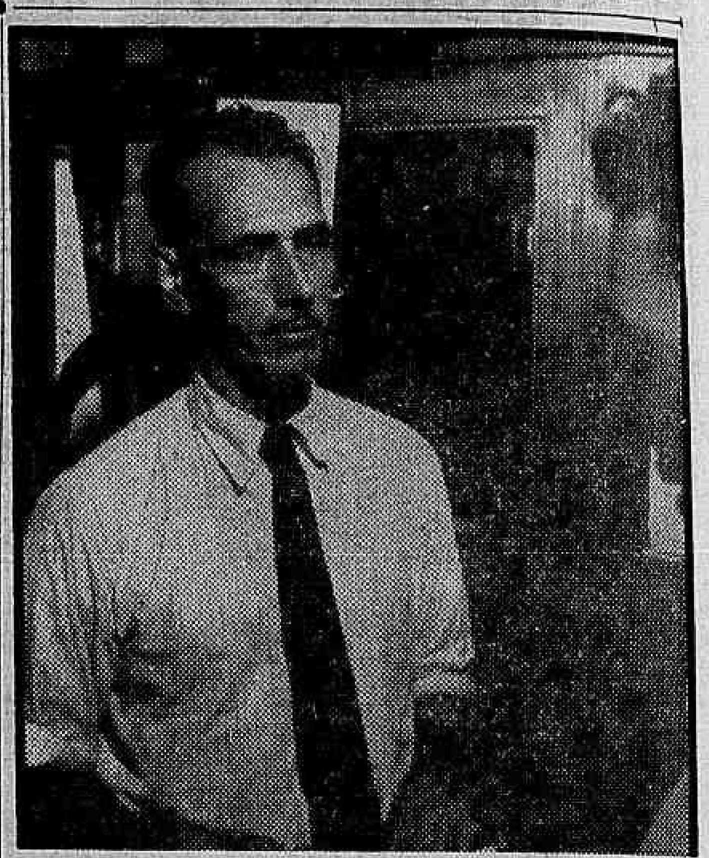
VOTAÇÃO URGENTE

Ontem, na Câmara Municipal falou-se na possibilidade da convocação extraordinária de uma sessão a terminar no fim do corrente mês, para a votação do abono e do Estatutos dos Funcionários Municipais.

Encontrou, porém, repulsa geral. Sendo preciso, pelo Regimento Interno, 40 assinaturas de vereadores, pedindo a convocação, dificilmente um documento com tal objetivo alcançaria pouco mais da metade desse número. A idéia da convocação ficou, assim, congelada, devendo os trabalhos legislativos da cidade terminarem, mesmo, no dia 15 do corrente.

O prefeito Dulcidio Cardoso, segundo estamos informados, também não se mostra partidário da convocação dos trabalhos legislativos que acarretaria uma despesa enorme. Basta dizer que, segundo ficou firmado na convocação extraordi-

(Conclui na 2.ª página)



"Pedimos a proteção da policia contra a policia mesma" — declara ao D.C. o presidente do Sindicato dos Tecelões.

CONTRIBUINTES

O Lucro da Maioria é de 11 Por Cento ao Ano

No Brasil, segundo levantamento feito pela Divisão do Imposto de Renda do Ministério da Fazenda, as classes que ganham de 30 a 60 mil cruzeiros por ano abatem dêsses totais 89 por cento para o pagamento de juros, prêmios de seguros e encargos de família. Os contribuintes com renda líquida de 2 a 3 milhões de cruzeiros, entretanto, sòmente abatem 4 por cento dêsses totais para o pagamento das parcelas mencionadas.

O fato, estranho à primeira vista, é explicado pela D. I. R., pelo maior número de famílias que se encontram nas classes de 30 a 60 mil cruzeiros.

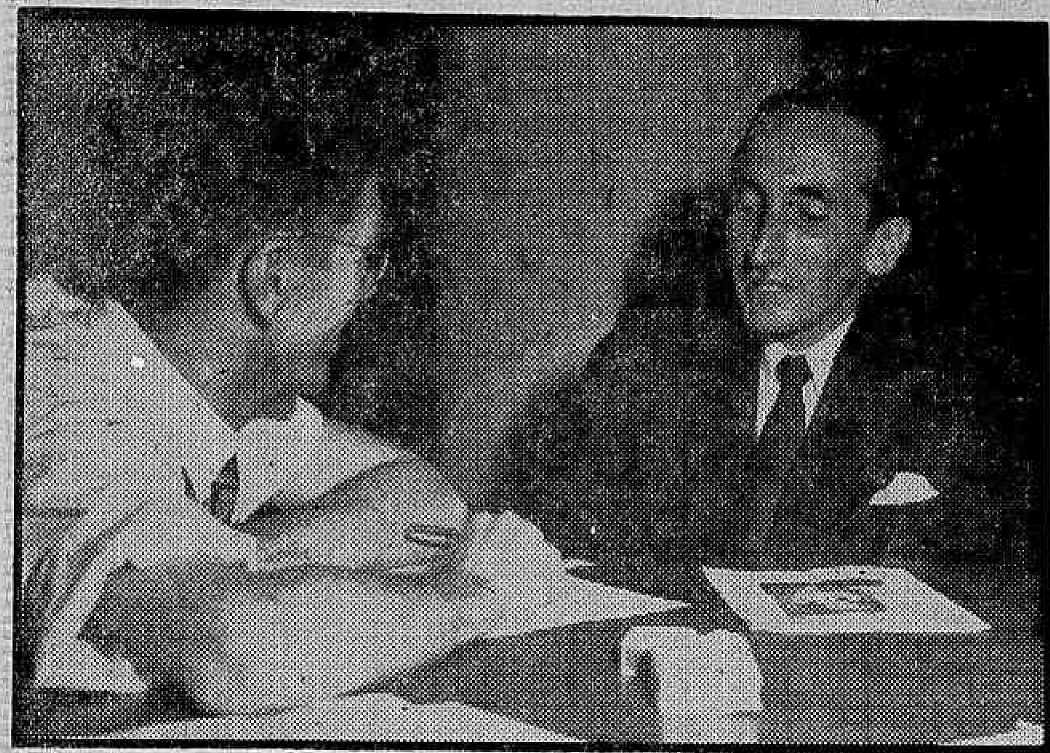
DOBROU A ARRECADAÇÃO

Tendo recolhido 5 biliões e 556 milhões de cruzeiros em 1950, arrecadação esta aumentada para 8 biliões e 59 milhões em 1951, a D. I. R. estima em 11 biliões de cruzeiros o recolhimento do imposto de renda relativo ao ano de 1952. Deu-se assim a duplicação do montante da arrecadação.

(Conclui na 2.ª página)

Hora Decisiva Para a Luta Dos Médicos

UNIÃO DA CLASSE MÉDICA



— Somos contra a interferência de questões politicas e assim nos manteremos, declara o dr. Bicudo de Castro, candidato na chapa "União da Classe Médica".

União da Classe Médica Sob Direção Experiente

Expondo ao DIARIO CARIOCA as origens e o programa da legenda "União da Classe Médica", que concorre às eleições do dia 12 proximo, na A. M. D. F., declarou o dr. Vicente Tovar Bicudo de Castro, que figura, sob a legenda citada, como candidato ao cargo de 1º secretario:

— Durante mais de um ano, a diretoria da Associação Médica do Distrito Federal, sob a presidencia do professor Ermiro de Lima, se enrijou e se credenciou à admiração dos médicos de todo o Brasil, combatendo pelas reivindições da classe. Neste momento, mesmo, precisamos de conservar a nossa união, pois, como todos sabem, a Associação Médica Brasileira está comprometida a desencadear energica luta, em todo o país, caso não se efetive a promessa do presidente da Republica de resolver, com uma mensagem ao Congresso, a penosa expectativa da maioria da classe médica pela adequação dos seus salarios. Os médicos podem confiar em quem já lhes deu mostras de firmeza, como o professor Ermiro e seus companheiros. Daí por que pleiteamos a eleição, tendo por lema a união da classe médica.

A FORMAÇÃO DA CHAPA

Historiando a formação da chapa, declara o sr. Bicudo de Castro:

— Findando-se o periodo de sua gestão, o professor Ermiro de Lima, que tem sido indiscutivelmente um grande presidente, instado pela unanimidade dos associados da A. M. D. F., concordou — malgrado imenso sacrificio de ordem pessoal, — em aceitar a investidura para novo periodo de dois anos. Conscio de que o problema fundamental é a união da classe, concitou os elementos mais distinguidos de dentro e de fora da diretoria a estudar a composição de uma chapa unica, onde se reunissem os maiores valores da profissão, levando-se em conta somente a idoneidade moral, a projeção, a capacidade e o entusiasmo para o desempenho dos cargos.

TENTATIVAS DE HARMONIZAR

— Semanas a fio trabalhou o professor Ermiro de Lima tentando convencer um pequeno grupo combativo de que deveria aderir a seu ponto de vista unitario. Infelizmente, o velho vicio nacional de em tudo introduzir a politica partidaria fez com que esse pequeno grupo formasse uma chapa sob o pseudonimo de democratica, para o que recrutou, em outros setores da classe, nomes que servissem de bandeira.

BOM, MAS NÃO MUITO

Anota, então, o sr. Bicudo de Castro:

— Não foram infelizes na escolha de seus cartazes. São homens respeitaveis. Mas, estamos certos de que, do ponto de vista da capacidade de orientar e conduzir a A. M. D. F., não apresentam credenciais que concorram com as da chapa do professor Ermiro de Lima, pois, na sua maioria, viveram até agora alheios aos movimentos da classe.

A ESCOLHA

E conclui:

— Temos a certeza de que os médicos saberão escolher, apesar da propaganda que tem enchido os jornais, visando provocar uma cisão entre os associados da A. M. D. F.

Novos Padrões Afastando o Perigo Dos Agitadores

— Entendemos que nos últimos dois anos, as campanhas de reivindicações dos médicos foram sèriamente comprometidas pela presença, entre os dirigentes da Associação Médica do Distrito Federal, de algumas figuras pessoalmente muito estimáveis, mas, cuja formação ideológica interfere na escolha dos métodos de luta e cuja presença atrai para as campanhas da classe uma irremediável desconfiança dos poderes responsáveis — é a tese defendida pelos médicos que formaram a Chapa Democrática, para concorrer às eleições do próximo dia 12, na A.M.D.F..

CRÍTICA

Esclarecendo seus pontos de vista, os srs. Iseu de Almeida e Silva e Mário Schiller, candidatos respectivamente à Vice-Presidência e à Secretaria Geral da A. M. D. F., declararam ao DIARIO CARIOCA:

— A verdade é que as campanhas reivindicatórias da classe médica tem sido mal dirigidas, recaindo no terreno de agitações estéreis, com grave dano moral para a coletividade. Esse êrro principiou permitindo-se que uma questão especifica dos médicos — o projeto de reclassificação em letra "O" — tomasse um caráter de generalização que dificultou imensamente a solução da causa. Em lugar de bater-se pela correção do êrro, a diretoria da A. M. D. F. agravou o problema, deixando-se encaminhar para combates ineficientes. Os componentes da Chapa Democrática têm por objetivo exatamente afastar os inconvenientes que têm frustrado as campanhas dos médicos e que estão inelutavelmente presos à questão politica, que os nossos competidores declararam abster-se de falar, mas, praticam.

NÃO OLHAR PESSOAS

— Vemos no prof. Ermiro um nome digno de admiração e respeito, mas, êsse é um defeito que tem dado os piores resultados em tôdas as oportunidades: deixar-se uma classe arrastar pela simpatia de um nome, cegando-se a ponto de não ver nada além de nomes e pessoas. Nós mesmo, da Chapa Democrática, propusemos ao prof. Ermiro Lima duas soluções pacificadoras: a constituição de uma chapa única, pela substituição de alguns elementos da atual diretoria que se candidatam à reeleição, ou a sua candidatura à presidência, nas duas chapas. Tais alvitres foram ambos desprezados, malgrado suas declarações reiteradas de que só se candidataria em chapa única. Nosso apêlo, portanto, é no sentido de que os médicos atestem para as criticas e para o programa que temos distribuido em nossa propaganda, examinando os fatos com isenção, para que o seu voto signifique mais do que um simples arroubo sob influência momentânea de simpatias pessoais.

O candidato à presidência da A. M. D. F. na Chapa Democrática é o prof. Carlos Cruz Lima, Docente de Clinica Médica da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil.

CHAPA DEMOCRÁTICA



— Durante os dois últimos anos a influência dos comunistas na A.M.D.F. impediu o êxito de suas campanhas, declaram os drs. Mário Schiller e Iseu de Almeida Silva.

100 Mil Cruzeiros Pelo Morto

Com mais de 30 assinaturas, — o que representa, praticamente, estar aprovado — foi apresentado, ontem, na Camara Municipal, um projeto de lei do vereador Silvino Neto, autorizando o prefeito a pagar à familia de Altair Paula Rosa, a importancia de Cr$ ...... 100.000,00.

Altair Paula Rosa foi o operario morto pela policia durante a greve de tecelões, há poucos dias.

CRITICA

O sr. Paulo Areal, do P. D. C., criticou as autoridades municipais por não terem empregado a verba de 450 mil cruzeiros, consignada no Orçamento deste ano, para reconstrução da ponte da rua Jaó, em Inhauma.

A ponte, agora, ruiu, deixando toda a população a que serve completamente ilhada, sem transportes, sem assistencia médica urgente, sem abastecimento, sem nada.

O plenario rejeitou um requerimento do sr. Frederico Trota, do P. R., transferindo o S. A. M. para a Prefeitura.

O sr. Gladstone Chaves de Melo, da D. D. N., leu uma carta do engenheiro Eduardo Borgeth, defendendo a tese da descentralização, urbana, com a criação das sub-prefeituras e mudança da capital da Republica.

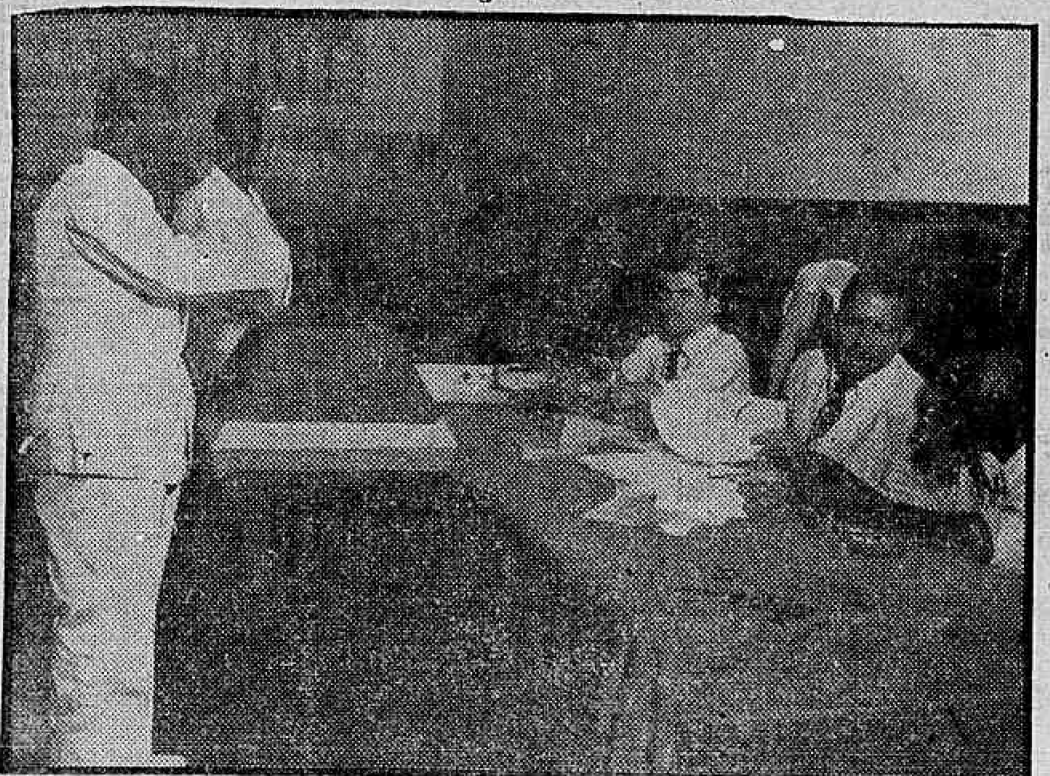
Antes de feito isso, todos os problemas da cidade serão agravados e nunca resolvidos.

Na Ordem do Dia foram aprovados os projetos que dispõem sobre a contagem de quinhentos para os médicos, e o funcionamento das empresas jornalisticas em feriados nacionais.

Será Hoje a Eleição Dos Bancários

Hoje, em primeira votação, serão realizadas as eleições para o Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancarios, depois de intensa propaganda desenvolvida pelas tres chapas concorrentes.

As chapas oposicionistas, encabeçadas pelos srs. Paulo Martins Torres (candidato da LEC), e Francisco Trajano de Oliveira. O 3º concorrente é o atual presidente do Sindicato, sr. Antonio José Blanchart Gonçalves.



Mais dispostos do que nunca a persistir na greve, os tecelões enfrentam qualquer proposta patronal

Tentam Algumas Fábricas Acôrdo Com os Tecelões

Grevistas Pedem Garantias ao Ministro da Guerra e ao Chefe de Polícia Contra os Próprios Policiais — Jogadores de Futebol Contribuem Financeiramente Para o Movimento

Os operários tecelões entram hoje no seu sexto dia de greve, apesar dos patrões se mostrarem irredutíveis no seu ponto de vista, de não concederem aumento de salários àqueles empregados. Três fábricas pequenas e a Bangu, entraram em contato com o sindicato dos empregados, procurando fazer terminar a greve.

A RESPOSTA

Em resposta ao ofício enviado pelo Sindicato dos Trabalhadores em Fiação e Tecelagem, o Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem pelo seu presidente Carlos Teles da Rocha Faria declarou que "o dissídio coletivo para aumento de salários dos trabalhadores texteis desta cidade, está definitivamente encerrado com a decisão de última instância proferida pelo Tribunal Superior do Trabalho, em reunião do dia 4 do corrente mês". Continua o documento dizendo que "segundo deliberação unânime da assembléia geral do Sindicato patronal, realizada no dia 5, os estabelecimentos texteis não se afastarão de quaisquer das condições estabelecidas na decisão do T.S.T. que pôs têrmo ao dissídio coletivo e que será integralmente cumprida pelos empregadores".

TRISTEZA

Os tecelões continuam em assembléia permanente, tendo afluído ao sindicato durante todo o dia de ontem grande número de operários que buscam a proteção do seu órgão de classe. Em meio a sessão, apareceu para reclamar a senhora Belmira Padilha que contou a seguinte história: "Meu marido, Antonio Padilha Gusmão, trabalhava na Fábrica Mavilis, da Companhia América Fabril há cinquenta anos e quando morreu (2-7-52), ganhava a importância de Cr$ 1.355,00, como porteiro do escritório. A pensão que recebo do Instituto não dá para sustentar, a mim e minha filha. O que são 530 cruzeiros para duas pessoas viverem?"

O sr. Josias Silva, segundo secretário daquela agremiação pediu, então que os presentes colaborassem com dona Belmira. E pungentemente aquêle punhado de operários começou a se mover, cada qual contribuindo com as suas modestas posses, atingindo a contribuição a mais de quinhentos cruzeiros.

NÃO QUEREM PAGAR

Fomos informados de que diversas fábricas estão tentando levar os seus empregados ao trabalho, retendo os pagamentos. Disseram-nos: apesar de vencidos os ordenados, os patrões não desejam pagar os trabalhadores coagindo-os a voltar ao trabalho por êste meio. A Corcovado, a Azzis Nader, o Lanifício Alto da Boa Vista e a fábrica de fitas Freitas Soares, que têm de pagar hoje os seus ordenados, estão com o firme propósito de não realizar o pagamento".

O presidente do Sindicato, sr. Francisco Rodrigues Gonçalves, nos disse que pediu ao ministro da Guerra e ao chefe de Polícia que garantisse a integridade física dos seus associados quando fossem re-

(Conclui na 2.ª página)

CONSTRUÇÃO CIVIL



Cêrca de quatrocentos empregados em construção civil votaram no dia de ontem na sede do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil e de Ladrilhos Hidráulicos e Cimento do Rio de Janeiro e nas urnas itinerantes. A chapa que é única, por ter sido negado registro a outra por se achar irregular, é composta dos seguintes nomes: Arlindo Guarino Soares, Ercidio Ferreira de Paiva, Antonio Miguel de Melo, Gentil Heliodoro Nunes e Firmo Evangelista da Circunscrição. Na foto, o momento em que o operário Antonio Miguel de Melo, um dos candidatos, quando votava na primeira mesa coletôra. A votação continuará no dia de hoje até as vinte horas.

Segadas Apoia "Laranjeira" e Nega Intervenção Sindical

Marinheiros, Contra-Mestres e Moços da Marinha Mercante Condenam o Comportamento do Presidente da Federação Dos Marítimos

Apoiando a politica de João Batista de Almeida, o "Laranjeira", recém-eleito presidente da Federação Nacional dos Marítimos, o ministro Segadas Viana negou a intervenção na referida entidade, solicitada por um grupo de representantes que pleiteavam realizar novas eleições.

PELÊGO

Em assembléia realizada ontem no Sindicato Nacional União dos Contra-Mestres, Marinheiros e Moços da Marinha Mercante, presidida pelo sr. Alvaro de Souza, foram discutidos os problemas referentes às próximas eleições da Federação Nacional dos Marítimos.

Depois da manifestação de diversos associados, todos causticando a atuação de "Laranjeira" à frente da Federação, o presidente do Sindicato marcou nova assembléia, para às 18 horas de amanhã, quando serão estudadas as mais amplas medidas relativas às próximas eleições na Federação. Os oradores foram unanimes, dizendo que "Laranjeira", e com êle o Ministério do Trabalho, não desejam a realização de novo pleito. Acostumado a trair os mais legítimos interesses dos marítimos, ressaltaram, João Batista de Almeida sente que novas eleições o afastarão definitivamente da direção da entidade que contrôla os diversos sindicatos dos marítimos.

Falando sôbre a nota que foi publicada nêste jornal e em que Laranjeira" assegura o seu prestígio nos meios marítimos, o presidente Alvaro de Souza declarou que é fácil verificar-se o contrário das afirmações do presidente da Federação. Basta, acentuou, que o DIARIO CARIOCA promova uma rápida enquête entre os trabalhadores marítimos, na ilha de Mocanguê e noutros locais de trabalho, para verificar o repudio total que a classe demonstrará contra João Batista de Almeida. Apenas, acrescentou, o grupo por êle colocado no Conselho da Federação e representantes, desconhecidos de certos sindicatos, êstes ultimos premiados com viagens aéreas e visitas ao Rio, apoiam o conhecido "pelêgo".

A mesa que presidiu a agitada assembléia de ontem, na qual o "Laranjeira" sofreu sérias acusações